



**CENTRO EDUCACIONAL DE ENSINO SUPERIOR DE PATOS LTDA
FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS**



**RELATÓRIO PARCIAL DAS ATIVIDADES DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
EIXOS 1, 2, 3 e 4
ANO BASE: 2016**

**PATOS – PARAÍBA
Março de 2017**

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório faz parte do processo de avaliação 2016, das Faculdades Integradas de Patos [FIP], como sequência do Relatório Parcial que foi apresentado em 2015 (interstício de referência 2011-2015). As Faculdades Integradas de Patos (código e-mec 3304) é mantida pelo Centro Educacional de Ensino Superior de Patos Ltda. Este Relatório foi elaborado pelos membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e concebido com o apoio dos diversos segmentos da Instituição, em conformidade com as determinações do Ministério da Educação, mas especificamente, com fulcro na Nota Técnica nº 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC.

As Faculdades Integradas de Patos é uma Instituição de natureza privada com fins lucrativos, mantida pelo Centro Educacional de Ensino Superior de Patos Ltda, inscrita no CNPJ 19.768.173/0001-82, situada na Rua Floriano Peixoto, nº 223 – centro – Patos – Estado da Paraíba. A Instituição mantida – FIP – funciona em duas unidades distintas. A primeira Unidade localiza-se na Rua Horácio Nóbrega, s/n – bairro Belo Horizonte, em Patos – PB e a segunda Unidade funciona na Rua José Gomes Alves, s/n – bairro Centro, em Patos – PB. Na Unidade I estão lotados os seguintes Cursos de Graduação: Pedagogia (Licenciatura), Letras (Licenciatura), Psicologia (Bacharelado), Nutrição (Bacharelado), Medicina (Bacharelado), Direito (Bacharelado), Enfermagem (Bacharelado), Arquitetura e Urbanismo (Bacharelado), Odontologia (Bacharelado), Educação Física (Bacharelado), Jornalismo (Bacharelado), Fisioterapia (Bacharelado), Biomedicina (Bacharelado) e Radiologia (Tecnológico). Na Unidade II funcionam o Curso de Sistemas de Informação (Bacharelado) e a Escola de Ciências da Saúde de Patos, que mantém os Cursos Técnicos em Análises Clínicas, Farmácia, Enfermagem, Saúde Bucal, Radiologia e Segurança do Trabalho.

Neste Relatório, também de natureza parcial, serão apresentadas a contextualização da Instituição, a evolução do processo de Avaliação Institucional (desde o credenciamento em 2011), a evolução institucional, através da avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que foi reestruturado em 2016, a síntese histórica dos processos avaliativos internos e externos da IES e a síntese

histórica do planejamento e das ações acadêmico-administrativas oriundas dos resultados das avaliações do período 2011-2015 e durante o ano de 2016.

O Relatório Parcial da CPA 2016 destaca as ações relevantes do processo de autoavaliação do período 2011-2015 (último ano de vigência), e as ações desenvolvidas ao longo de 2016, como forma de continuidade ao referido processo. Apresenta o planejamento da avaliação e acompanhamento das metas e ações propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, que foi reestruturado em 2016, para o período de 2016-2020. O mesmo apresenta também a síntese do processo de avaliação externa (recredenciamento, ENADE e avaliações de autorização de curso) e a evolução dos aspectos apontados por professores, Coordenadores de Curso e representantes de órgãos da IES.

A partir de 2014, para o levantamento de dados e elaboração do relatório da Autoavaliação a CPA terá por base o Novo Instrumento de Avaliação Institucional Externa do SINAES: O novo instrumento está organizado em cinco eixos, contemplando as dez dimensões do SINAES. Neste Relatório ratificamos que serão abordados 4 eixos: **Eixo 1** – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES. Inclui também um Relatório Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constitui o objeto de avaliação. **Eixo 2** – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES, levando-se em consideração as ações acadêmico-administrativas desenvolvidas ao longo dos anos de 2015. No ano de 2016, foram levados em consideração o **Eixo 3** que se refere as Políticas Acadêmicas e contempla as Dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), a Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade) e a Dimensão 9 (Política de Atendimento ao Discente). Outro Eixo a ser levado em consideração neste relatório é o **Eixo 4** que trata das Políticas de Gestão e contempla a Dimensão 5 (Políticas de Pessoal) e a Dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição).

No que concerne à Dimensão 10 que trata da Sustentabilidade Financeira é um item que está contemplado no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI das

Faculdades Integradas de Patos; porém, como o planejamento, a captação e alocação, bem como a execução de recursos financeiros, são de competência da mantenedora, não são, portanto, contemplados no processo de autoavaliação institucional.

O presente Relatório Parcial será protocolado no e-mec e ficará disponibilizado aos órgãos reguladores, a comunidade acadêmica e a sociedade civil através do link das FIP no site: www.fiponline.com.br, bem como no setor da Comissão Própria de Avaliação, na Biblioteca Central (Unidade I) e Biblioteca Setorial (Unidade II), bem como enviado aos órgãos de representantes da comunidade acadêmica (DCE, funcionários e Coordenações de Cursos de Graduação e Pós-Graduação).

Praticar a autoavaliação institucional implica em construir uma compreensão global da universidade, por meio do reconhecimento e interação de suas múltiplas singularidades. É importante que a instituição não se sinta ameaçada com a avaliação e que professores, funcionários e gestores, dos diferentes níveis acadêmicos e administrativos, se conscientizem da importância de tomar decisões a partir dos resultados que serão apresentados, favorecendo-se, então, a autonomia e o compromisso. O trabalho em conjunto com a comunidade universitária tem sido fundamental para trazer a revisão do trabalho avaliativo no sentido da aproximação com a realidade e busca por melhores práticas.

Profª. Dra. Clarilza Prado de Sousa
Coordenadora da CPA da PUC-SP

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Diretor Presidente

João Leuson Palmeira Gomes Alves

Diretor Financeiro

José Alberto Alves Monteiro

Diretor Administrativo

Francisco Lopes de Lacerda

ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

Coordenação Acadêmica

Alana Candeia de Melo

Elexeir Pereira de Oliveira Almeida

Luxia Mendonça Torres

Assessor de Comunicação

Moisés Rodrigues Ramos

Secretária Geral

Sylvania Palmeira Gomes Alves

Bibliotecário

Francisco das Chagas Leite

COORDENAÇÕES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

Coordenadora do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Marcella Viana Portela de Oliveira Cunha

Coordenadora do Curso de Bacharelado em Biomedicina

Vanessa Passos Brustein

Coordenador do Curso de Bacharelado Direito

André Gomes de Sousa Alves

Coordenador do Curso de Bacharelado em Jornalismo

Flaubert Cirilo Jerônimo de Paiva

Coordenador do Curso de Bacharelado Educação Física

Nalfrônio de Queirox Sátiro Filho

Coordenadora do Curso de Bacharelado em Enfermagem

Raquel Campos de Medeiros

Coordenadora do Curso de Bacharelado em Fisioterapia

Viviane Valéria de Caldas Guedes Garcia

Coordenadora do Curso de Licenciatura Plena em Letras

Maria do Socorro de Lucena Silva

Coordenadora do Curso de Bacharelado em Nutrição

Stella de Alencar Figueiredo

Coordenadora do Curso de Bacharelado em Odontologia

Paula Vanessa da Silva

Coordenadora do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia

Edilene Araújo dos Santos

Coordenadora do Curso de Bacharelado em Psicologia

Tatiana Cristina Vasconcelos

Coordenadora do Curso de Bacharelado em Serviço Social

Anarita de Sousa Salvador

Coordenador do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação

Pablo Soares Ribeiro

Coordenador do Curso Superior Tecnológico em Radiologia

José Bruno da Silva Leite

Coordenadora do Curso de Bacharelado em Medicina

Paula Christiane Gomes Gouveia Souto Maia

ÓRGÃOS DE APOIO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO

Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação

Edilene Araújo dos Santos

Ouvidora

Sara Maria de Lacerda Nóbrega

Coordenador de Pesquisa e Extensão

Flávio Franklin Ferreira de Almeida

Coordenador dos Laboratórios da Área de Saúde

Alexandre José Morais dos Santos

Coordenador do Núcleo de Pesquisa Experimental

Geraldo Gonçalves de Almeida Filho

Coordenadora do Núcleo de Apoio Didático Pedagógico

Sara Maria de Lacerda Nóbrega

Coordenadora de Monitoria

Roberta Micheline de Queirox Magalhães

Coordenador do Comitê de Ética e Pesquisa

Flaubert Cirilo Jerônimo de Paiva

Ciclo 1: Relatório Institucional

Planejamento e Avaliação

1 INTRODUÇÃO

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO:

NOME DA IES: Faculdades Integradas de Patos - FIP

CÓDIGO: 3304

MANTENEDORA: Centro Educacional de Ensino Superior de Patos Ltda.

DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA: Instituição Privada, com fins lucrativos.

ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA: Faculdades Integradas.

LOCALIZAÇÃO: Município de Patos – Estado da Paraíba

O documento ora apresentado enfatiza, em essência, os fatos que a CPA considerou relevantes no ano de 2015 e 2016, retratando a posição das Faculdades Integradas de Patos frente aos requisitos estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O presente relato foi elaborado a partir de análise de documentos institucionais internos, desenvolvidos a partir de processos avaliativos dos cursos de graduação realizados por avaliadores externos (INEP), vivência e pesquisas dos núcleos da CPA junto aos Cursos mantidos pelas Faculdades Integradas de Patos.

A CPA está constituída desde dezembro de 2004 e atua em diversos processos avaliativos (Docente pelo Discente; Avaliação dos Funcionários e Avaliação Externa) e ainda, faz o acompanhamento das ações da Ouvidoria; do Relatório Anual da Execução do PDI e Relatório de Autoavaliação Anual.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem a finalidade de acompanhar e relatar os processos avaliativos institucionais, cujo Regulamento foi aprovado pelo Conselho de Curso. Os membros atuais da CPA, apresentados no item 1.2, são representantes de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada.

Compete à Comissão Própria de Avaliação conduzir os processos internos de avaliação das Faculdades Integradas de Patos, sistematizar e prestar informações quando solicitadas pelo INEP, com as seguintes atribuições:

- I. propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;
- II. estabelecer diretrizes e indicadores para organização dos processos internos de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações à direção superior do Centro Educacional de Ensino Superior de Patos Ltda;
- III. acompanhar permanentemente e avaliar, anualmente, o Plano de Desenvolvimento Institucional, propondo alterações ou correções, quando for o caso;
- IV. acompanhar os processos de avaliação desenvolvidos pelo Ministério da Educação, realizando estudos sobre os relatórios avaliativos institucionais e dos cursos ministrados pelas Faculdades Integradas de Patos;
- V. elaborar, em conjunto com a Diretoria Acadêmico-Pedagógica, propostas para a melhoria da qualidade do ensino desenvolvido pelas Faculdades Integradas de Patos, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos internos de avaliação e nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação;
- VI. constituir subcomissões de avaliação, quando necessário, articular-se com as Comissões Próprias de Avaliação das demais IES integrantes do Sistema Federal de Ensino e com a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), visando a estabelecer ações e critérios comuns de avaliação, observado o perfil institucional das Faculdades Integradas de Patos;
- VII. acompanhar a avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação das Faculdades Integradas de Patos, realizada mediante aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);
- VIII. realizar estudos sistemáticos sobre o desempenho dos estudantes dos cursos de graduação participantes do ENADE, em confronto com o desempenho demonstrado pelos mesmos no processo regular de avaliação da aprendizagem

1.2. COMPOSIÇÃO DA CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A Comissão funcionou, em 2016, com representatividade de docentes, discentes, pessoal técnico-administrativo e da sociedade civil organizada, totalizando 08 membros, conforme Quadro a seguir.

MEMBROS	REPRESENTAÇÃO	CATEGORIA
Edilene Araújo dos Santos	Coordenadora	Titular
Márcia Cleide Gomes de Moraes	Representante da Mantenedora	Titular

Fernandes		
Aldacyra Rogéria Alves de Assis	Representante Técnico-Administrativo	Titular
Moisés Rodrigues Ramos	Representante Docente	Titular
Lídia Pinheiro da Nóbrega	Representante Docente	Titular
Jéssica Alexandre de Oliveira	Representante Discente	Titular
Francisco Aguiar Dantas Júnior	Representante Discente	Titular
Francisco Lopes de Lacerda	Representante da Sociedade Civil Organizada	Titular

1.3 BREVE HISTÓRICO DA IES

As Faculdades Integradas de Patos - FIP teve como mantenedora, até a publicação da Portaria Nº 612, de 27 de agosto de 2015, a Fundação Francisco Mascarenhas, Pessoa Jurídica de Direito privado - sem fins lucrativos – Associação de Utilidade Pública, com finalidade educacional. Em 03 de outubro de 2014, a Instituição solicitou transferência de manutenção, no sistema E-MEC (Processo Nº 201415444) e atualmente as FIP são mantidas pelo Centro Educacional de Ensino Superior de Patos Ltda, (código 6265) e CNPJ 19.768.173/0001-82. Apresenta sede e foro na cidade de Patos, Estado da Paraíba. É dotada de autonomia administrativa e econômico-financeira, organizada como Instituição Educacional, exercida na forma da legislação em vigor. Está localizada à Rua Floriano Peixoto, 223. Centro, Patos, Paraíba; CEP: 58.700 -300. As FIP foram credenciadas pela Portaria Ministerial nº 3676, de 19 de dezembro de 2002, publicada no DOU 19.12.2002.

No Plano de Desenvolvimento Institucional das FIP, que foi reestruturado para um prazo de vigência entre 2016-2020, a IES apresenta como Missão promover a formação de profissionais competentes, comprometidos com os valores éticos, culturais e sociais contribuindo para a construção de uma sociedade justa, voltada para as necessidades regionais e nacionais.

Dentro da nova organização da economia mundial, ampla adoção dos conceitos de globalização, flexibilidade, qualidade total e competitividade são consequências das novas formas de sociabilidade capitalista. Nas perspectivas adotadas na contemporaneidade, o ensino superior deve ser estruturado e avaliado dentro dos parâmetros da produtividade e eficiência empresarial. Entretanto, numa instituição que assume um compromisso social, essas considerações devem ser balizadas.

A missão institucional, dentro do processo formal de educação, ultrapassa em muito as ações exteriorizadas numa sala de aula. Múltiplas relações estão presentes, justificando-a, fundamentando-a, orientando-a ou objetivando-a. Nesse sentido, ela deve ser analisada e entendida na sua estreita vinculação com o objetivo de desenvolvimento integral do aluno, enquanto indivíduo e sujeito social, e em relação às dimensões das diferentes áreas do conhecimento.

O Centro Educacional de Ensino Superior de Patos Ltda. localiza-se no município de Patos, na mesorregião do sertão paraibano, microrregião de Patos. Distante 307 km de João Pessoa, capital do Estado. Apresenta posição privilegiada do ponto de vista geográfico, pois aglutina mais de 30 municípios circunvizinhos que abrangem, além do estado da Paraíba, os estados do Rio Grande do Norte, de Pernambuco e do Ceará. Possui uma área de 512 Km² ocupando 0,91% da área total do estado, é sede da 6^a Região Geoadministrativa - PB, e sua população foi estimada em 105.531 habitantes de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2014). A economia do município está centrada nos setores terciários (comércio e prestação de serviços) e secundários (indústria de transformação) destacando-se as indústrias de couro, de calçados, de alumínio, de confecções e de construção civil. O setor calçadista e de confecções tem, atualmente, uma influência significativa na economia do município. É considerada por sua importância socioeconômica a 3^a cidade pólo da Paraíba atrás apenas das regiões metropolitanas de João Pessoa e Campina Grande, respectivamente (IBGE, 2014).

A cidade de Patos por meio da 6^a Região de Ensino, que abrange 24 municípios, oferece uma expressiva rede de estabelecimentos e destaca-se como um grande pólo educacional. Caracteriza-se com um total de 120 unidades de ensino distribuídas nas redes estadual, municipal e privada, atende aos 74.839 estudantes matriculados nos níveis de educação infantil, ensino médio e profissionalizante (ESTATÍSTICA/USP/SEEC/6^a REGIÃO DE ENSINO-PB, 2010). No que concerne ao ensino superior, além dos cursos das Faculdades Integradas de Patos (FIP), Patos possui outras instituições: Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Universidade do Vale

do Acaraú (UVA) e as Instituições de Ensino a Distância (EaD) - A Unopar - Universidade Norte do Paraná e CBED – Centro Brasileiro de Educação à Distância.

Através da Portaria nº 3.676, de 25 de dezembro de 2002 foi credenciada como Faculdades Integradas de Patos, integrando as Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, Faculdades de Ciências Econômicas, Faculdade de Educação e Faculdades de Sistemas de Informação. Em 26 de setembro de 2005, através da Portaria Nº 3.335/2005, foram integrados às FIP, os Cursos de Jornalismo e de Enfermagem. A Mantenedora solicitou a integração de outros cursos, de modo que atualmente a IES apresenta a oferta no total de 19 (dezenove) cursos: Licenciatura Plena em História, Licenciatura Plena em Geografia, Licenciatura Plena em Letras e Licenciatura Plena em Pedagogia, Bacharelado em Ciências Econômicas, Bacharelado em Sistemas de Informação, Bacharelado em Enfermagem, Bacharelado em Jornalismo e Bacharelado em Direito. No ano de 2006, foram autorizados o funcionamento de mais 02 (dois) cursos: Biomedicina e Fisioterapia. Em 2008, o curso de Odontologia foi implementado e em 2009, o de Educação Física. Em 2011, 02 (dois) cursos ampliaram o escopo da graduação das FIP: Psicologia e Nutrição. Em 2013, foram autorizados Serviço Social e Arquitetura e Urbanismo; em 2014, Medicina. Na atualidade, os Cursos de Licenciatura Plena em Geografia, Licenciatura Plena em História e Bacharelado em Ciências Econômicas não estão sendo ofertados em consequência da baixa demanda. Para o semestre 2017.1, a IES não mais ofertará os Cursos de Licenciatura Plena em Letras e Pedagogia na modalidade presencial, por apresentarem baixa demanda nos últimos vestibulares.

O Centro Educacional de Ensino Superior de Patos Ltda, é mantenedor das Faculdades Integradas de Patos (FIP), além da Escola de Ciências da Saúde (ECISA) que mantém cursos em nível técnico em Enfermagem, Farmácia, Radiologia, Saúde Bucal e Segurança no Trabalho. Atualmente as FIP promovem cursos lato sensu, possibilitando a especialização em diversas áreas com o objetivo de melhor qualificar seus egressos. Ainda na busca de um melhor aprimoramento profissional, mantém uma Academia Escola (Fitness), um Laboratório de Análises Clínicas (Biolab), uma Clínica Escola de Fisioterapia, quatro Clínicas de Odontologia, uma Clínica Escola de Psicologia, com atuação na perspectiva interdisciplinar com

os demais cursos de área de saúde, além de um Núcleo de Prática Jurídica (PRAJUR), onde funcionam dois núcleos: Conciliação e Arbitragem. Tais serviços se justificam como proposta de aproximação do ensino, da pesquisa e da extensão, em consonância com toda a discussão que envolve a Responsabilidade Social das FIP. Para tanto, as FIP mantêm convênios com Secretarias Municipais de Saúde e Prefeituras Municipais de mais de 40 cidades circunvizinhas nos estados da Paraíba, Rio Grande do Norte e Pernambuco para realização de estágios supervisionados curriculares e extracurriculares.

As FIP têm ainda convênios com hospitais, maternidades, clínicas médicas, Organizações Não Governamentais (ONGs), além de empresas e outras entidades públicas, particulares e filantrópicas, na cidade de Patos-Paraíba, para a realização de estágios curriculares. As bases que dão sustentação aos projetos pedagógicos dos cursos das FIP estão alicerçadas nos três grandes suportes acadêmicos: o ensino, a pesquisa e a extensão, cada um desses eixos contando com uma estrutura física e de recursos humanos para gerenciamento, funcionamento e avaliação contínua. Cada curso é gerenciado por uma Coordenação e por Núcleos Gestores. As FIP possuem a Coordenação de Pesquisa e Extensão (COOPEX), órgão responsável por organizar e executar as atividades de pesquisa e extensão no âmbito da instituição. Os discentes também são estimulados a participarem das atividades de Monitoria. As FIP mantêm quatro periódicos científicos englobando os dezoito cursos e os diferentes campos do ensino-aprendizagem com pesquisas regional e/ou local: a Revista Científica Integr@ção (ISSN 1809-8320), a Revista da COOPEX (ISSN 1809-8320), a Revista Jurídica (1809-0699) e o Boletim de Ciências em Saúde (ISSN 1983-2834). Isso posto depreende-se que as FIP vêm construindo ao longo dos últimos 53 anos, compromisso com as demandas sociais por meio da oferta de um ensino de qualidade, também através dos serviços escola e dos projetos de extensão e pesquisa que têm sido desenvolvidos de forma socialmente engajada.

II CURSOS DE GRADUAÇÃO MANTIDOS PELAS FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS E RESPECTIVOS ATOS DE RECONHECIMENTO

CURSO/HABILITAÇÃO	AUTORIZAÇÃO/ RECONHECIMENTO	Nº DE VAGAS/SEMESTRE AUTORIZADAS POR TURNO
-------------------	--------------------------------	---

		Vagas	Turno
Arquitetura e Urbanismo	Autorizado - Portaria N° 180 de 23/01/2013 publicado no DOU de 09/05/2013	120	MANHÃ/ NOTURNO
Biomedicina	Renovação de Reconhecimento – Portaria N° 821 de 30/12/14 Publicado no DOU de 02/01/15.	200	MANHÃ/ NOTURNO
Direito	Reconhecimento Portaria n° 601 de 17 /03 de 2011, Publicado no DOU 21/3/2011	100	MANHÃ NOTURNO
Educação Física	Renovação de Reconhecimento – Portaria N° 821 de 30/12/14 Publicado no DOU de 02/01/15	100	MANHÃ/ NOTURNO
Enfermagem	Renovação de Reconhecimento – Portaria N° 821 de 30/12/14 Publicado no DOU de 02/01/15	150	MANHÃ/ NOTURNO
Fisioterapia	Renovação de Reconhecimento – Portaria N° 821 de 30/12/14 Publicado no DOU de 02/01/15	200	MANHÃ/ NOTURNO
Jornalismo	PORTARIA N° 410 DE 30 de ago 2013. Publicado no DOU 02/09/13	100	NOTURNO
Letras	Renovação de Reconhecimento – Portaria N° 286 de 21/12/12 Publicado no DOU de 27/12/12	100	NOTURNO
Medicina	Autorizado/Portaria 359 de 10/06/2014 publicado no DOU de 11/06/2014	60	INTEGRAL
Nutrição	Reconhecimento – Portaria N° 1032 de 23/12/15 Publicado no DOU de 24/12/15	120	MANHÃ/ NOTURNO
Odontologia	Renovação de Reconhecimento – Portaria N° 821 de 30/12/14 Publicado no DOU de 02/01/15	120	MANHÃ/ NOTURNO
Pedagogia	Renovação de Reconhecimento – Portaria N° 286 de 21/12/12 Publicado no DOU de 27/12/12	150	NOTURNO
Psicologia	Autorizado/Portaria 333 de 10/02/2011 publicado no DOU de 04/02/2011	120	MANHÃ/ NOTURNO
Serviço Social	Autorizado/Portaria 17 de 23/01/2013 publicado no DOU de 24/01/2013	100	NOTURNO

Sistemas de Informação	Renovação de Reconhecimento – Portaria N° 286 de 21/12/12 Publicado no DOU de 27/12/12	120	NOTURNO
Tecnólogo em Radiologia	Autorizado/Portaria N° 693, de 17 de dezembro de 2013 .Publicado no DOU 18/12/2013	100	NOTURNO

2.1 ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

A Instituição passou a atuar ao longo da sua evolução com Cursos nas seguintes áreas do conhecimento: Ciências Humanas (História, Geografia, Psicologia, Pedagogia), Linguística, Letras e Artes (Letras), Sociais Aplicadas (Serviço Social, Direito, Ciências Econômicas, Jornalismo, Arquitetura e Urbanismo), Ciências Exatas e da Terra (Sistemas de Informação), Ciências da Saúde (Enfermagem, Fisioterapia, Biomedicina, Educação Física, Nutrição, Medicina, Odontologia, Tecnólogo em Radiologia). Todos os cursos funcionam na modalidade presencial.

A Instituição mantém um Programa de Pós-Graduação Lato Sensu, na modalidade presencial, com mais de 50 cursos nas áreas de Saúde, Educação, Direito, Engenharia de Segurança do Trabalho e Geoprocessamento, sempre vinculados a um dos seus cursos de graduação e com periodicidade de oferta eventual.

As Faculdades Integradas de Patos, oferta cursos técnicos, de tecnologia, bacharelados e licenciaturas nas áreas de: Ciências Exatas e da Terra, Informática, Arquitetura, Letras, Educação Física, Radiologia e Física. Na Pós-graduação *lato sensu* são ofertados cursos nas diferentes áreas.

O Quadro abaixo contém um resumo com a comparação de dados de docentes, funcionários e estudantes no ano de 2015 e 2016.

Quadro–Número de Professores, funcionários e estudantes – períodos 2015/2016

Professores		Funcionários		Estudantes	
2015	2016	2015	2016	2015	2016
346	480	250	213	5.137	4.872

Os dados do Quadro acima mostram a evolução e o decréscimo do quantitativo correspondente aos anos de 2015 e 2016, conforme os recursos humanos da Instituição, visto que, são os três segmentos que compõem a IES. Esses dados refletem o processo evolutivo da Instituição com relação à contratação de professores em regime integral, parcial, horista e o decréscimo em relação ao número de funcionários que se deu em virtude também do decréscimo dos estudantes, se fazendo dá ênfase a necessidade que a IES tem de manter atualizado o quadro de professores e funcionários para atendimento das múltiplas demandas acadêmicas e técnicas.

III CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO

IGC DAS FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS (2016):

De acordo com o Parecer 290/2015 do Conselho Nacional de Educação, datado de 8 de julho de 2015, as Faculdades Integradas de Patos oferece os cursos de graduação relacionados no quadro abaixo, que contém, ainda, as notas obtidas no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), assim como o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Conceito de Curso (CC), nos casos em que as correspondentes avaliações foram realizadas.

CURSO	ENADE	CPC	CC
Arquitetura e Urbanismo	-	-	-
Biomedicina	2	3	4
Direito	3	3	4
Educação Física	2	3	3
Enfermagem	2	3	4
Fisioterapia	3	3	4
Jornalismo	2	2	3
Letras	3	3	-

Medicina	-	-	4
Nutrição	-	-	4
Odontologia	2	3	3
Pedagogia	3	3	-
Psicologia	2	-	4
Serviço Social	-	-	-
Sistemas de Informação	3	3	-
Tecnólogo em Radiologia	-	-	4

Obedecendo ao Sistema Nacional de Regulação, os cursos das Faculdades Integradas de Patos, assim como a própria instituição, passam por avaliações regulares, que é uma das formas de possibilitar aos acadêmicos e à comunidade a oferta de serviços educacionais de qualidade. A qualidade dos serviços educacionais da Instituição pode ser atestada através dos conceitos obtidos nas avaliações externas. A IES teve seu credenciamento autorizado em 2012, a partir do conceito institucional 3 e possui também IGC 3 (2014), conceitos considerados satisfatórios na escala de avaliação do INEP.

IV EVOLUÇÃO DO IGC DAS FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS (2011-2014)

ANO	CONCEITO MÉDIO DE GRADUAÇÃO	ICG (CONTÍNUO)	IGC (FAIXA)
2014	2,3373887734	2,374	3
2013	2,4108	2,4108	3
2012	2,2375	2,24	3
2011	2,2083	2,2083	3

Desde o ano de 2008, o ICG das Faculdades Integradas de Patos tem se mantido em 3. Nos últimos seis anos, a Instituição recebeu sete Comissões do INEP para Avaliação in loco, correspondente ao Curso de Direito (Renovação de Reconhecimento), Nutrição e Psicologia (Reconhecimento), Serviço Social e Medicina e Engenharia Civil (Autorização). Os resultados das avaliações nas três dimensões avaliadas e o resultado final atribuído pela Comissão estão elencados no quadro a seguir. Vale destacar que o Curso de Direito foi submetido ao processo de

renovação de reconhecimento e os de Nutrição e Psicologia processos de reconhecimento.

Cursos	Dimensão 1	Dimensão 2	Dimensão 3	Conceito Final
Direito	3,6	3,5	3,6	4,0
Nutrição (2011)	3,1	3,8	3,8	4,0
Psicologia (2011)	4,8	4,0	4,3	4,0
Serviço Social (2013)	Sem visita	Sem visita	Sem visita	Sem visita
Radiologia (Tecnólogo – 2013)	3,5	4,0	3,8	4,0
Arquitetura e Urbanismo (2013)	Sem visita	Sem visita	Sem visita	Sem visita
Medicina (2014)	3,7	4,0	4,1	4,0

Os resultados demonstram que a Instituição, nas últimas Comissões do INEP tem melhorado nas dimensões avaliadas e que as melhorias têm se traduzido nos conceitos finais dos cursos.

V PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é um comitê de representação acadêmica, nomeada por meio de Portaria do Diretor Geral, para um mandato de três anos, admitida a recondução, para uma gestão de igual período e que tem a seguinte composição: Coordenador; 2 (dois) representantes do corpo docente, escolhido dentre os seus pares; 1 (um) representante de seu corpo técnico/administrativo, escolhido dentre os seus pares; (dois) representantes de seu corpo discente, escolhido dentre os seus pares; 1 (um) representante da sociedade civil organizada, indicado pela Congregação. Esta Comissão, cumprindo o que determina a Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004 é responsável pelo processo de avaliação interna da IES.

Sobre as atribuições da CPA, adotando como referência as diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES compete à Comissão:

- a) Conduzir os processos de avaliação internos da Instituição;
- b) Sistematizar e prestar informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP;

- c) Coordenar o processo de elaboração do Planejamento Estratégico;
- d) Coordenar o processo de diagnóstico dos principais problemas enfrentados pela instituição (insumos para o Planejamento Estratégico);
- e) Coordenar e acompanhar os processos de avaliação externa da instituição;
- f) Acompanhar a evolução do tema Avaliação do Ensino Superior junto ao MEC, no sentido de manter a instituição atualizada sobre esta discussão.

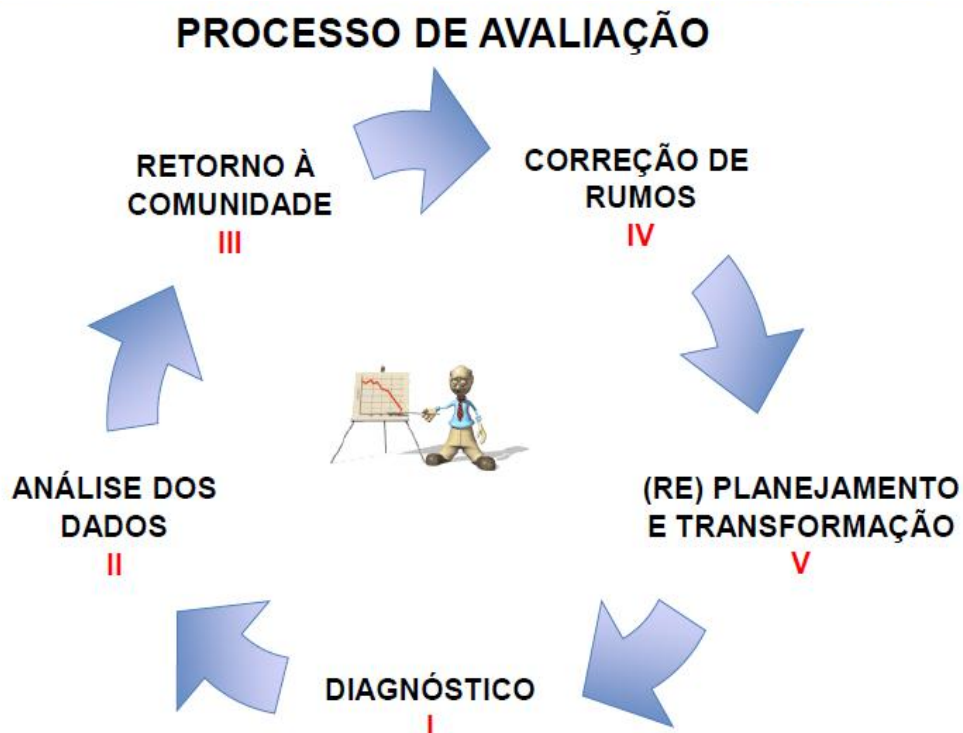
O processo de avaliação das Faculdades Integradas de Patos tem adotado, nos últimos quatro anos as seguintes estratégias:

- Iniciado o ano letivo, foi dado início aos preparativos para o processo de autoavaliação institucional das Faculdades Integradas de Patos - FIP, orientado pelas Diretrizes de Avaliação Institucional (CONAES) que estabelece suas etapas – Preparação, Desenvolvimento e Consolidação. Na rotina dos trabalhos foram contempladas as seguintes atividades:
- Reunião com os membros da CPA para avaliação e elaboração do Projeto de Autoavaliação Institucional, bem como um plano de trabalho a ser desenvolvido durante todo o ano letivo;
- Estudo das fontes documentais para reestruturação contínua dos instrumentos avaliativos;
- Mobilização junto as Coordenações dos Cursos de Graduação para informar e discutir o plano de trabalho da CPA para o respectivo ano;
- Elaboração e/ou reformulação dos instrumentos de avaliação para docentes, discentes e corpo técnico-administrativo;
- Realização do processo de sensibilização para a autoavaliação institucional junto aos docentes, ao corpo técnico administrativo e discentes de todos os cursos da IES;
- Disponibilização do formulário *online* para preenchimento junto ao corpo docente, corpo discente, coordenadores de graduação, e corpo técnico-administrativo da IES, através do site da IES via Sistema Studos com base no acesso ao link do Sistema Studus a partir do e-mail: cpa@fiponline.edu.br; no final de 2016 e nesse início de 2017, o questionário foi preenchido por

professores e estudantes de todos os cursos, portanto, foi objeto de análise para este Relatório Parcial;

- Análise dos dados e das informações obtidas diretamente das Coordenações de Cursos, Direção de Clínicas, Coordenação Acadêmica e Departamento de Patrimônio, além da visita in loco de diversos setores da IES;
 - Encaminhamentos dos relatórios às instâncias competentes como Presidência, Direção Acadêmica, Coordenação Acadêmica, Coordenações de Cursos, Diretório Central dos Estudantes e setores administrativos;
 - Divulgação dos resultados através de reuniões com os membros da CPA, com a equipe da Coordenação Acadêmica das FIP, com o Diretor-Presidente da Mantenedora, representantes dos discentes e com representantes administrativos.
 - Encontros periódicos com o corpo docente, discente e técnico-administrativo para discussão e apresentação do resultado da avaliação com base nos dados de 2016.2 (a ser concretizado no primeiro semestre de 2017);
 - Avaliar o processo de autoavaliação, suas estratégias e instrumentos utilizados.
- Esquemáticamente, o processo de autoavaliação das Faculdades Integradas

de Patos pode ser ilustrado como se segue:



O relatório referente aos anos de 2015 e 2016 dá ênfase às determinações apresentadas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014, apresentado em uma versão parcial. Portanto, o referido Relatório Parcial contempla informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de 2015, tendo como fulcro, conforme já citado, a análise dos documentos apresentados pelos Cursos, o Plano de Desenvolvimento Institucional e os Relatórios da CPA com base nas ações realizadas em 2016.

É importante destacar que, além da CPA, diversos outros segmentos (acadêmicos e administrativos) das Faculdades Integradas de Patos participaram da coleta e da organização dos dados para construção deste documento.

Apesar de no ano de 2015, o processo de avaliação não ter adotado o tradicional instrumento de avaliação (questionário), a Comissão, buscando disseminar os resultados das atividades, participou de reuniões internas, com o objetivo de situar a avaliação realizada pelas Faculdades Integradas no contexto educacional e político das diretrizes que regulam o ensino superior no Brasil, além da apresentação dos dados da autoavaliação referente aos anos anteriores. Porém, no ano de 2016, tendo em vista a implantação no Sistema Studus, com acesso via o site da IES, foi retomada a consulta junto aos estudantes e professores da pesquisa realizada a partir do preenchimento do questionário de autoavaliação *online*.

VI DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Para que os resultados da autoavaliação sejam validados e corretamente usados pela comunidade acadêmica, é fundamental dar publicidade às suas análises, expectativas e recomendações.

Nessa perspectiva, além da inserção do documento no sistema e-MEC, a Comissão Própria de Avaliação remeterá cópia do relatório para a administração central da IES, para, a posteriori, fazer a divulgação para o seguinte público:

Coordenadores de Curso, que deverão analisar e discutir os resultados junto aos professores e demais membros da equipe acadêmica.

Líderes dos setores de apoio-administrativo, que deverão compartilhar as informações com seus pares.

Representantes dos discentes, para que possam socializar os resultados com os demais estudantes.

Mantenedora, para que possa analisar e direcionar investimentos para ações de manutenção e correção, apropriadamente.

Demonstrando que esta IES tem trilhado caminhos para a estruturação de um sistema de avaliação de qualidade, com melhorias dos processos pedagógicos, administrativos e de apoio, os resultados das avaliações foram discutidos de forma particular com cada Curso, quando em conjunto – Coordenador, Professores e Estudantes foram notificados dos resultados das avaliações internas. A CPA realizou, também, reunião para enfatizar objetivos e dimensões da Avaliação Institucional, além de apresentar cronograma de trabalho para cada ano, assim como a sistemática de trabalho e encontros da CPA com os representantes da comunidade acadêmica. Os membros da CPA, explanam como algumas atividades já estão sendo articuladas com outros setores em virtude dos relatórios apresentados a Direção Geral, da IES, Coordenadores de Graduação, Setor de Recursos Humanos e Departamento de Patrimônio.

Além do mais, os resultados devem subsidiar discussões com a comunidade externa, sobretudo os empregadores locais e representantes de associações, com visitas a manter a formação adequada dos estudantes para o mercado de trabalho e ampliar ações de responsabilidade social e extensão no entorno da IES.

VII PLANOS DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

A autoavaliação institucional tem como objetivo maior identificar o andamento e a qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão (atividades-meio) e da gestão acadêmica e administrativa (atividade-meio), como meio de assegurar a integração de dimensões externas e internas da avaliação institucional, mediante um processo construído e assumido coletivamente. O esforço institucional para realizar uma avaliação de qualidade, garante a possibilidade de gerar informações para tomadas de decisão de caráter político, pedagógico e administrativo, visto que as informações resultantes dos diversos processos avaliativos institucionais geram

oportunidades de acompanhamento e de avaliação a serem desenvolvidas internamente.

As informações levantadas embasam planejamento de novas ações, em um processo de retroalimentação curricular, com vistas ao aprimoramento das políticas, das diretrizes e das ações definidas no PDI. A avaliação institucional é realizada, anualmente, pela CPA. Configura-se em um processo que pressupõe a participação coletiva dialógica, priorizando a autoavaliação institucional e a avaliação das condições de ensino e aprendizagem. Tem como resultado esperado, a elaboração de um relatório contendo as potencialidades e as fragilidades institucionais, em consonância com as diretrizes do SINAES.

A análise dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas desencadeia ações institucionais que contribuem para a consecução das metas e dos objetivos estratégicos traçados no PDI e para a melhoria dos serviços ofertados ao corpo discente e docente e ao pessoal técnico-administrativo. Portanto, o planejamento para melhoria dos processos e da ação institucionais, que estão sedimentados no PDI, é desenvolvido de forma retroalimentada a partir dos processos de avaliação

O PDI das Faculdades Integradas de Patos foi reestruturado em 2015 para vigorar no interstício de 2016 a 2020. A Comissão Própria de Avaliação analisou o PDI, a fim de fazer o levantamento das ações que foram implementadas mediante as alterações realizadas.

As Faculdades Integradas de Patos - FIP têm por missão, promover a formação de profissionais competentes, comprometidos com os valores éticos, culturais e sociais contribuindo para a construção de uma sociedade justa, voltada para as necessidades regionais e nacionais. Para cumprir a sua missão, a Instituição estabeleceu os seguintes objetivos para o período 2016-2020:

1. Consolidar o papel das Faculdades Integradas de Patos no desenvolvimento social e econômico local e regional.

A ampliação do número de Cursos, o aumento do número de estudantes e a consolidação dos Cursos de Pós-Graduação (*lato sensu*) são indicadores que evidenciam o cumprimento deste objetivo.

2. Qualificar o ensino, pesquisa e extensão, ampliando sua inserção na sociedade.

A dotação de uma infraestrutura de alto nível, a ampliação do número de cursos, a qualificação do corpo docente são dimensões que potencializaram a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

No que tange ao ensino, à pesquisa e à extensão, a qualificação do corpo docente e dos técnicos administrativos são dimensões que diretamente influenciam nessas atividades-fim. Um dos aspectos que recorrentemente atribuía baixa avaliação à Instituição, especialmente, quando da avaliação externa era a falta de um Plano de Cargos e Salários, a titulação do corpo docente e o Regime de trabalho. No Relatório de Recredenciamento (2012), era este o perfil do corpo docente da IES:

TITULAÇÃO	NÚMERO DE PROFESSORES	PERCENTUAL
Doutores	29	9,9%
Mestres	162	55,29%
Especialistas	100	34,13%
Graduados	2	0,68%

Fonte: Relatório do INEP (2012)

No quesito dedicação docente, a situação obedecia às seguintes características:

DEDICAÇÃO	QUANTIDADE	PERCENTUAL
Tempo integral	94	32,08%
Tempo Parcial	93	31,74%
Horistas	106	36,18%

Fonte: Relatório do INEP (2012)

Em 14 de maio de 2014, foi homologado o Quadro de Carreira do Pessoal Docente das Faculdades Integradas de Patos, pela Superintendência Regional do Trabalho do estado da Paraíba, publicado no Diário Oficial da União em 14 de maio de 2014, página 86. Portanto, esta fragilidade foi superada desde 2014.

Em 14 de abril de 2015, de acordo com dados do Censo da Educação Superior, o perfil do Corpo Docente era o seguinte:

TITULAÇÃO	NÚMERO DE PROFESSORES	PERCENTUAL
Doutores	40	12,26%
Mestres	198	60,73%
Especialistas	88	26,99%

Os dados evidenciam o desaparecimento do professor graduado e o aumento do número de professores doutores e mestres. No quesito dedicação o quadro em 2015 era o seguinte:

DEDICAÇÃO	QUANTIDADE	PERCENTUAL
Tempo integral	89	27,30%
Tempo Parcial	123	37,73%
Horistas	114	34,96%

Fonte: INEP (2015)

Apesar do primeiro período não ser objeto de avaliação para o Relatório Parcial 2015, a título de comparação, será apresentado os quadros abaixo para ratificar o compromisso da Instituição com os indicadores de qualidade, neste caso específico, os relacionados ao corpo docente.

TITULAÇÃO	NÚMERO DE PROFESSORES	PERCENTUAL
Doutores	55	26,13%
Mestres	222	59,2%
Especialistas	98	14,66%

Fonte: Setor de RH das FIP (2016)

DEDICAÇÃO	QUANTIDADE	PERCENTUAL
Tempo integral	39	10,400%
Tempo Parcial	218	58,13%
Horistas	118	31,46%

Fonte: Setor de RH das FIP (2016)

No que concerne à pesquisa e a extensão, os dados fornecidos pela Coordenação de Pesquisa e Extensão (COOPEX) evidenciam essa qualidade, conforme demonstram a sequência dos dados abaixo.

ANO	PESQUISA (Nº PROJETOS)	EXTENSÃO (Nº PROJETOS)
2011	32	20
2012	20	17
2013	23	26

2014	23	22
2015	29	33

Os **Projetos de Pesquisa** ora desenvolvidos pelos Cursos e que envolvem professores, alunos e o pessoal de laboratório são os seguintes:

1. Monitoramento da qualidade de vida da cidade de Patos-PB.
2. A cidade de Patos e a sua produção habitacional: análise e registro documental da habitação social da cidade de Patos-PB.
3. CONSTRUINDO NOVOS CAMINHOS: estudo e proposição de rota acessível para as FIP.
4. FRAGMENTOS DA CIDADE – visões urbanas dos processos de apropriação do espaço público na cidade de Patos-PB.
5. Estudo in vitro da microestrutura da superfície do esmalte dentário após aplicação de diferentes agentes clareadores.
6. Hipnose ao alcance de uma equipe multidisciplinar em uma Instituição de Ensino no interior da Paraíba.
7. Estudo in vitro da microestrutura da superfície do esmalte dentário após aplicação de diferentes agentes clareadores.
8. Simulações de ataque a servidores e análise tráfego Desenvolvendo um aplicativo inteligente para monitoramento cardíaco em tempo real.
9. Qualidade de imagem em radiografias odontológicas obtidas no âmbito do Curso de Odontologia.
10. Ingestão de Etanol para as funções perceptivas e neurocognitivas.
11. Nível de hidratação de mulheres adultas ativas e sedentárias.
12. Aplicação do índice Tornozelo-Branquial na Mensuração da Pressão Arterial durante o exercício resistido.
13. Efeitos agudos de diferentes intensidades de treinamento com pesos sobre o gasto energético.
14. Análise comparativa do uso do laser de 660nm e da microcorrente no processo de cicatrização em camundongos.
15. Repercussões da prática de exergames no desempenho físico de adultos Jovens.
16. Atendimento interdisciplinar na prevenção e tratamento das úlceras de pressão de pacientes atendidos na Clínica Escola de Fisioterapia.
17. Políticas públicas e semiárido: ações governamentais no município de Patos/PB voltadas ao acesso a recursos hídricos, agricultura familiar e segurança alimentar.
18. Eficácia dos Instrumentos legais disponíveis ao público para controle dos gastos públicos.
19. Critérios para orientação aos concluintes quanto à elaboração de artigo científico.
20. Elaboração de um farelo alimentar fibroso produzido a partir da linhaça com princípios terapêuticos em indivíduos com constipação intestinal.
21. Novas Tecnologias da Informação e da comunicação como prática pedagógica.
22. Texto e discurso face a face.
23. Expansão Urbana e seus impactos na configuração espacial de Patos-PB.

24. Monitoramento da qualidade de vida urbana da cidade de Patos-PB.
25. Os espaços verdes públicos e sua relação com a qualidade de vida da população na cidade de Patos-PB.
26. Análise da produção odontológica de média complexidade na rede de serviços públicos no Estado da Paraíba.
27. Análise de redes sócias para inteligência competitiva.
28. Desenvolvimento de um sistema especialista para auxiliar no processo de tomada de decisão de pré-diagnósticos psicopatológicos.
29. A prevalência da infecção em pacientes com pé diabético atendidos no Hospital Regional de Patos.
30. Síndrome de Burnout em médicos atuantes na atenção primária a saúde.
31. Hipnose ao alcance de uma equipe multidisciplinar em uma Instituição de Ensino no interior da Paraíba.
32. Efeitos agudos de diferentes intensidades de exercício em cicloergômetro sobre o gasto energético de adultos jovens obesos.
33. Atendimento interdisciplinar na prevenção e tratamento de diabetes em diabéticos.
34. Teorias Críticas do Direito.
35. Efeitos do Lian Gong nos distúrbios osteomusculares, no estresse e na fadiga de trabalhadores da limpeza urbana: intervenções no campo da promoção de saúde.
36. Rastreamento de sintomas depressivos em acadêmicos da área da saúde das Faculdades Integradas de Patos-PB.
37. Caracterização e qualidade de vida em crianças e jovens portadores da esclerodermia localizada no Estado da Paraíba-Brasil.
38. Aspectos nutricionais e metabólicos nas doenças cardiovasculares.
39. Literatura infantil afro-brasileira.
40. Saúde mental e interdisciplinaridade no município de Patos-PB.
41. O perfil profissional dos/as assistentes sociais no sertão paraibano.
42. Orientação profissional: compreendendo a escolha e planejamento profissional de adolescentes.
43. Modelo explicativo das atitudes dos dependentes químicos em reabilitação psicossocial frente às drogas.
44. Sintomatologia depressiva e ansiosa em estudantes de Psicologia.
45. A importância da integração familiar no tratamento dos usuários do Centro de Atenção Psicossocial – CAPS II.
46. Aplicação de sistemas de instrumentação Nuclear para avaliação de equipamentos de radiodiagnóstico.

A fim de fazer um comparativo do aumento do número de Projetos de Pesquisa desenvolvidos nas FIP, com base nos dados apresentados pela COOPEX, da realidade de 2015 e 2016, apresenta-se no quadro abaixo esse quantitativo:

ANO	PESQUISA (Nº PROJETOS)
2015	29
2016	87

Fonte: COOPEX/FIP (2016)

Ou seja, a partir desses dados acima apresentados percebe-se que foi um aumento bastante considerável, pois as FIP, no que concerne a comunidade acadêmica a mesma foi contemplada, com **87 Projetos de Pesquisa** desenvolvidos no ano de 2016, pelos Cursos de Graduação. Dos 46 projetos já citados anteriormente foram acrescidos em 2016, 41 novos projetos. Quais sejam:

1. Análise do conforto acústico, térmico e lumínico das salas de aula do bloco de Arquitetura das Faculdades Integradas de Patos na Paraíba.
2. Adaptação de edificações para implantação de sistemas de captação e reaproveitamento de água da chuva em cidades do semiárido – viabilidade técnica e econômica.
3. Projeto de reforma da Nova Sede da Associação Patoense dos Portadores de Câncer.
4. Modelagem e Documentação Digital do Patrimônio Arquitetônico Histórico e Moderno do Estado da Paraíba
5. Os atributos da paisagem urbana de Patos-PB.
6. Projetos, estratégias e elementos sustentáveis aplicáveis à arquitetura residencial na Paraíba.
7. Configuração Espacial de Cidades de Pequeno Porte do Nordeste Brasileiro.
8. Proposta paisagística para o campus da FIP com utilização de espécies autóctones e materiais reciclados.
9. Caracterização das praças de Patos-PB: um levantamento quali-quantitativo.
10. Avaliação de desempenho em habitações de interesse social: Estudo de habitações inseridas no clima quente e seco do bairro Itatiunga na cidade de Patos-PB.
11. Crime, Processo e Direitos Humanos: estudos criminológico, dogmático e sistêmico.
12. Publicidade Infantil versus Consumo: análise dos impactos na sustentabilidade.
13. Direito & Tecnologia: o uso dos softwares aplicativos para smartphones no controle social pelo cidadão dos gastos com obras públicas no município de Patos-PB.
14. Efetividade dos Direitos Humanos: análise sob perspectiva crítica.
15. O papel da globalização nas relações empresariais internacionais: como modificar o atual cenário de insegurança jurídica.
16. Trabalho nas Prisões: uma análise sobre as condições de acesso a atividades produtivas nos presídios de Patos-PB.
17. A prevalência de infecção em pacientes portadores de pé diabético atendidos no Hospital Regional de Patos.
18. Aprendendo a estudar.
19. Poetas populares contemporâneos do nordeste.
20. Breve análise conceitual de economia e seus objetivos.
21. Fatores de risco associados a quedas em idosos.
22. Características epidemiológicas de microorganismos em duas Unidades de Terapia Intensiva no município de Patos-PB.
23. Levantamento Soro epidemiológico de Leptospirose em trabalhadores do saneamento ambiental.

24. Monitoria: uma ferramenta de iniciação à docência.
25. Conhecimentos e Práticas de uma Comunidade acerca da Prevenção do *Aedes Aegypti*.
26. Atuação da fisioterapia na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica.
27. Relato de experiência hospitalar.
28. Ratos infartados.
29. Núcleo de saúde coletiva.
30. O que dizem as crianças sobre inclusão e deficiência?
31. Avaliação do Machismo e atitudes de apoio frente ao estupro.
32. Resistência a mudança no contexto organizacional: elaboração de uma medida implícita.
33. A importância da integração familiar no tratamento dos usuários dos Centros de Atenção Psicossocial.
34. Uso do álcool e drogas de usuários do CAPS-AD: a interação de parar o lócus de controle.
35. As tecnologias da informação como elemento do processo de formação do profissional de Serviço Social.
36. Reflexões sobre leitura com vistas à concepção do ato de ler defendida por Paulo Freire, uma proposta que parte da experiência do devir consciente.
37. As Práticas Pedagógicas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: reflexões necessárias ao exercício docente.
38. A inter e transdisciplinaridade entre o conteúdo da Educação Ambiental com os eixos curriculares dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
39. Historização do Projeto Vida Ativa: proposta da implantação e funcionamento do programa de atividade física como unidade promotora de saúde.
40. Influência da associação da prática de exercício aeróbico e ingestão de ácido clorogênico na resposta glicêmica, antioxidante e modulação autonômica de diabéticos Tipo II.
41. Efeito da restrição de fluxo sanguíneo na hemodinâmica.

3. Estimular a realização de eventos acadêmicos, culturais e artísticos.

Além das atividades realizadas nas Faculdades Integradas de Patos, que envolvem a comunidade interna e externa, os cursos mantidos pela IES, também desenvolvem, sistematicamente as seguintes ações/atividades:

1. FIP na praça: aconselhamento jurídico; ajuda na elaboração de orçamentos domésticos; aferição de pressão arterial; recreação infantil; consultas médicas; serviços de maquiagem, depilação e corte de cabelos; palestras sobre DST; ações preventivas da Defesa Civil; distribuição de alimentos e brinquedos.
2. Mostra de Cinema e Direitos Humanos;
3. Trabalho Educativo sobre Leis de Trânsito;
4. Ações preventivas – Mês Outubro Rosa;
5. Ações preventivas – Mês Novembro Azul;
6. Trote Solidário: coleta de alimentos e brinquedos e distribuição em entidades sociais;

7. Palestras para a comunidade: Câncer de Mama e Câncer de Próstata;
8. Produção audiovisual no interior da Paraíba – Coordenação do Curso de Jornalismo;
9. Curso para funcionários: Liderança e Gestão de Pessoas;
10. Curso de Direito: Conciliação no Mutirão DPVAT em parceria com o Núcleo de Conciliação do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB);
11. Curso de Sala de Vacinação;
12. Atendimento a pacientes com problemas respiratórios na Clínica de Fisioterapia;
13. Sinalização do ambiente interno para pessoas com necessidades especiais (visual – Braille);
14. Programa de Educação Ambiental: Contribua com o Meio Ambiente.
15. Semana de Ciência e Tecnologia (mês de outubro).

A Instituição conta com um Núcleo de Cerimonial e Eventos, que tem a finalidade de planejar, gerenciar, organizar e executar eventos científicos, socioculturais e desportivos das FIP. O setor busca normatizar o processo de elaboração e realização de eventos acadêmicos, destacando quais as ações devem cumprir consonância direta com os aspectos previstos pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no tocante a promoção de Atividades Complementares, atividades de pesquisa e extensão, entre outras.

4. Ampliar e consolidar a articulação do ensino de graduação e pós-graduação.

O incentivo à criação de novos cursos de Especialização, a consolidação dos programas de pós-graduação já existentes, a formação de pesquisadores e ambientes de pesquisa e a atenção permanente para os padrões de qualidade conformam os valores acadêmicos de uma política que orienta as ações institucionais para este nível de ensino.

5. Fortalecer e ampliar a articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O fortalecimento da pesquisa e da extensão, conseqüentemente fortalece a articulação com o ensino. A contínua ampliação da infraestrutura, especialmente laboratorial, tem sido um dos pontos forte para a consolidação da tríade ensino – pesquisa e extensão.

6. Fortalecer a atuação dos órgãos colegiados das Faculdades Integradas de Patos.

A administração das Faculdades Integradas de Patos é exercida pelos seguintes órgãos deliberativos, normativos e consultivos:

- I. Congregação
- II. Conselho de Curso;
- III. Diretoria Geral;
- IV. Diretoria Administrativa;
- V. Diretoria Acadêmico-Pedagógica;
- VI. Núcleo Docente Estruturante;
- VII. Colegiado do Curso;
- VIII. Coordenações de Curso de Graduação;
- IX. Coordenação de Pós-Graduação;
- X. Coordenação de Pesquisa e Extensão;
- XI. Coordenação Acadêmica;
- XII. Comissão Própria de Avaliação;
- XIII. Procurador Institucional

E pelos órgãos técnico-administrativos e de apoio das FIP:

- I. Secretaria Geral;
- II. Secretaria Adjunta;
- III. Secretaria Administrativa e de Serviços Gerais;
- IV. Diretoria Financeira;
- V. Sistema de Bibliotecas;
- VI. Ouvidoria.

As decisões são tomadas de forma colegiada e em todos os órgãos deliberativos, quando couber.

7. Promover revisão e atualização dos instrumentos normativos das Faculdades Integradas de Patos.

Visando o atendimento aos novos instrumentos do MEC para avaliação dos cursos de graduação, a Coordenação Acadêmica continuamente orienta as Coordenações de Cursos para que mantenham seus Projetos Pedagógicos sempre atualizados. Para subsidiar as orientações, a Coordenação Acadêmica disponibiliza os seguintes documentos:

- ✧ A Constituição Federal de 1988;
- ✧ A Lei nº 9394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional – LDB;
- ✧ A Lei Nº 9.795 DE 1999 e o Decreto Nº 4.281 de 2002, que institui a Política Nacional da Educação Ambiental;

- ✧ RESOLUÇÃO CNE/CP Nº1, de 18 de fevereiro de 2002 que institui as Diretrizes Curriculares para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;
- ✧ RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, de 19 de fevereiro de 2002, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior (REVOGADA);
- ✧ RESOLUÇÃO Nº 2 de 1 de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação inicial em nível superior (cursos de Licenciatura);
- ✧ A Resolução CNE/CP Nº 1 DE 2004 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- ✧ RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, de 30 de maio de 2012, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme o disposto no Parecer CNE/CP nº 8, de 06 de março de 2012.
- ✧ Lei No 10.861, de 14 de abril de 2004 que Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências;
- ✧ O DECRETO Nº 5.622, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2005 que Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional; (Para cursos EAD)
- ✧ O Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436 que dispõe sobre Língua Brasileira de Sinais – Libras.
- ✧ RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 2, de 18 de junho de 2007 que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- ✧ RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 03 de 02 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula e dá outras providências;
- ✧ Portaria MEC N.º 40, de 12 de dezembro de 2007, reeditada em 29 de dezembro de 2010, que institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições;
- ✧ RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 4 de 06 de abril de 2009 que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos

cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial;

- ✧ RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 4 de 13 de julho de 2010 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica;
- ✧ A Resolução CONAES Nº 1 de 2010 que normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências;
- ✧ PORTARIA Nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, que autoriza as IES a desenvolverem 20% da carga horária dos cursos reconhecidos pelo MEC, em aulas semipresenciais;
- ✧ As Diretrizes Curriculares Nacionais específicas de cada curso de Graduação;
- ✧ Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância, que se encontra disponível em <http://portal.inep.gov.br>;
- ✧ PDI Institucional;
- ✧ Regimento Interno das Faculdades Integradas de Patos;
- ✧ Demais normas acadêmicas emanadas dos órgãos colegiados da Instituição.

De uma forma geral a IES promoveu a revisão das propostas pedagógicas a fim de privilegiar a coerência com uma maior aplicabilidade dos conteúdos curriculares na vida profissional, sem deixar de valorizar o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo sobre a sociedade e sua área de atuação.

A comunidade acadêmica (Coordenação Acadêmica, Coordenações de Cursos de Graduação, Núcleos Docentes Estruturantes, Colegiados de Cursos) também analisou e atualizou outros documentos da IES (Regimento Interno e revisão/atualização do PDI). Foram elaborados planos de ação que possibilitam planejar as ações a partir das análises do cenário, alimentados por dados de avaliações atuais e anteriores.

Para atualização dos instrumentos normativos da IES, os Projetos Pedagógicos dos Cursos, bem como a própria Instituição estão sendo adotadas:

- **AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS (AVCB):** De acordo com a legislação de segurança contra incêndio e pânico, a validade do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) é de 05 (cinco) anos, com exceção das edificações de recepção de público, cujo AVCB possui validade de 03 (três) anos.

Assim, o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiro está sendo realizado desde o final do período 2015-2. O projeto foi analisado e aprovado de acordo com a lei 13.556 de 29 de dezembro de 2004 e seu regulamento (Decreto 28.085 de janeiro de 2006), com as seguintes exigências: Projeto de Prevenção; SPDA; Sinalização de Emergência; Saída de Emergência; Iluminação de Emergência; Extintores; Canalização Preventiva; Brigada de Incêndio; Alarme de Incêndio.

- **MANUTENÇÃO E GUARDA DO ACERVO ACADÊMICO:** Para atender as exigências da Portaria nº 1.224/2013, as Faculdades Integradas de Patos, criou o Setor de Guarda do Acervo Acadêmico, que é um órgão que toma providências de organização, manutenção, guarda, conservação, fácil acesso e pronta consulta do Acervo Acadêmico para atender os órgãos reguladores, nas atividades de regulação, avaliação e supervisão pelo MEC. A manutenção e a guarda do acervo acadêmico da Faculdade ficarão sob a responsabilidade de um Setor de Secretaria, liderado por funcionário (a) específica (a) para esse fim e devidamente informado (a) ao MEC, nos termos da Portaria Nº 1.224/2013. O registro da documentação acadêmica seguirá critérios de indexação e padronização para que as informações sejam completas e de fácil acesso aos usuários.
- **CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU MOBILIDADE REDUZIDA, CONFORME DISPOSTO NA CF/88, ART. 205, 206 E 208, NA NBR 9050/2004, DA ABNT, NA LEI Nº 10.098/2000, NOS DECRETOS Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 E NA PORTARIA Nº 3.284/2003:** As edificações das FIP contemplam os acessos as pessoas com deficiência. Sinalização vertical e horizontal que possibilitam desde o acesso de veículo a cadeiras de rodas, e investido nos pisos táteis e na distribuição de rampas e elevadores. Quanto às questões pedagógicas e de aprendizagem, os projetos pedagógicos dos cursos contemplam todos os aspectos que envolvem a integração completa dos portadores de necessidades especiais, no plano de uma política de integração e de valorização da diversidade e respeito aos direitos humanos. A IES está instituindo um programa de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida de acordo com o disposto na Constituição Federal em seus artigos 205, 206 e 208 na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº

10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003.

A IES desenvolve ações e projetos institucionais visando assegurar o acesso e permanência com deficiência em suas várias modalidades ou necessidades educativas especiais. Neste sentido, tem ampliando a sua concepção acerca do conceito de acessibilidade, ampliando seu olhar sobre a acessibilidade normativa para atender alunos no processo seletivo e para sua avaliação, reunindo em seu quadro docente profissionais com especialidade na educação inclusiva.

Na perspectiva da educação inclusiva, visa desenvolver critérios de ingresso para a inclusão de estudantes de escolas públicas e criar programas e ações de extensão voltadas à realidade da comunidade local. Visa ainda organizar programas educacionais voltados aos acadêmicos com deficiência, bem como adequar a estrutura física que é indispensável ao ingresso e permanência do acadêmico em seu curso. Não obstante, tem uma política de conscientização e capacitação do seu corpo docente para a melhoria da aprendizagem do acadêmico com necessidades especiais.

▪ **PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA, CONFORME DISPOSTO NA LEI Nº 12.764, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2012:** Em 2007, o Ministério da Saúde do Brasil estabeleceu um grupo de trabalho para atenção aos autistas na rede do Sistema Único de Saúde, mostrando a importância do tema. Um dos pontos discutidos no GT foi o da necessidade de produção de conhecimento baseado em evidências científicas para o encaminhamento das propostas de atenção aos transtornos do espectro autista (TEA). Para os efeitos desta Lei, é considerada pessoa com transtorno do espectro autista aquela portadora de síndrome clínica caracterizada na forma dos seguintes incisos I ou II:

I - deficiência persistente e clinicamente significativa da comunicação e da interação sociais, manifestada por deficiência marcada de comunicação verbal e não verbal usada para interação social; ausência de reciprocidade social; falência em desenvolver e manter relações apropriadas ao seu nível de desenvolvimento; II - padrões restritivos e repetitivos de comportamentos, interesses e atividades, manifestados por comportamentos motores ou verbais

estereotipados ou por comportamentos sensoriais incomuns; excessiva aderência a rotinas e padrões de comportamento ritualizados; interesses restritos e fixos.

- **COMISSÃO LOCAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL (COLAPS), CONFORME DISPOSTO NA PORTARIA Nº 1.132, DE 2 DE DEZEMBRO DE 2009:** A Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS) é a Comissão de Acompanhamento e Controle Social do Programa Universidade Para Todos – PROUNI, ora implantado nas FIP. Constitui um órgão colegiado de natureza consultiva, cuja instituição obedece à portaria MEC nº 1.132, de 2 de dezembro de 2009, com função principal de acompanhar, averiguar e fiscalizar a implementação local do PROUNI. A COLAPS promoverá a articulação entre a Comissão Nacional de Acompanhamento e Controle Social – CONAP e a comunidade acadêmica das IES participante do PROUNI, com vistas ao aperfeiçoamento do Programa.
- **DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA, NOS TERMOS DA LEI Nº 9.394/96, COM A REDAÇÃO DADA PELAS LEIS Nº 10.639/2003 E Nº 11.645/2008, E DA RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1/2004, FUNDAMENTADA NO PARECER CNE/CP Nº 3/2004:** As FIP no compromisso de estar sendo tecido em pleno acordo com as Diretrizes Nacionais da Educação, vêm incorporando tais diretrizes, políticas e dispositivos legais e normativos. Assim, considerando o que preconiza o Ministério da Educação, acerca da pauta de políticas afirmativas do governo federal, cujo foco é a implementação de um conjunto de medidas e ações com o objetivo de corrigir injustiças, eliminar discriminações e promover a inclusão social e a cidadania para todos no sistema educacional brasileiro. Neste contexto, serão contempladas, na formação acadêmica dos alunos, diferentes ações que visam cumprir a legislação sobre a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africanas. Dentre elas, destacamos: estudo de conteúdos abordados na disciplina Antropologia Cultural. De forma interdisciplinar, o curso realizará palestras e minicursos sobre a referida temática e estas atividades serão contabilizadas na carga horária das atividades complementares. Outro ponto a destacar é a inclusão do tema das relações

étnico-raciais nas semanas acadêmicas do curso que contemplará público externo e interno (professores, funcionários e alunos) das FIP.

- **POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, CONFORME DISPOSTO NA LEI Nº 9.795/1999, NO DECRETO Nº 4.281/2002 E NA RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2/2012:** As FIP tem progressivamente implementado ações interdisciplinares com a temática Educação Ambiental, por exemplo, nas ações levadas a cabo na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, pois “O atributo ambiental” na tradição da Educação Ambiental brasileira e latinoamericana não é empregado para especificar um tipo de educação, mas se constitui em elemento estruturante que demarca um campo político de valores e práticas, mobilizando atores sociais comprometidos com a prática político-pedagógica transformadora e emancipatória capaz de promover a ética e a cidadania ambiental” (Resolução Nº 2, de 15 de Junho de 2012).
- **DESENVOLVIMENTO NACIONAL SUSTENTÁVEL, CONFORME DISPOSTO NO DECRETO Nº 7.746, DE 05/06/2012 E NA INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 10, DE 12/11/2012:** A IES estabeleceu critérios, práticas e diretrizes gerais para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável através da previsão de aquisição de bens e contratação de serviços e obras considerando critérios e práticas de sustentabilidade. As contratações deverão atender aos critérios de menor impacto sobre recursos naturais como flora, fauna, ar, solo e água; preferência para materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local; maior eficiência na utilização de recursos naturais como água e energia; maior geração de empregos, preferencialmente com mão de obra local; maior vida útil e menor custo de manutenção do bem e da obra; uso de inovações que reduzam a pressão sobre recursos naturais; e origem ambientalmente regular dos recursos naturais utilizados nos bens, serviços e obras. Também constitui expediente para aquisição de bens que os mesmos sejam constituídos por material reciclado, atóxico ou biodegradável, entre outros critérios de sustentabilidade. Exigir-se-á do contratado que adote práticas de sustentabilidade na execução dos serviços contratados e critérios de sustentabilidade no fornecimento dos bens.
- **DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS, CONFORME DISPOSTO NO PARECER CNE/CP Nº 8, DE 06/03/2012, QUE**

ORIGINOU A RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 30/05/2012: A Educação em Direitos Humanos, um dos eixos fundamentais do direito à educação, refere-se ao uso de concepções e práticas educativas fundadas nos Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas, algo defendido e praticado nas FIP. Considerando o que dispõe a Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948; a Declaração das Nações Unidas sobre a Educação e Formação em Direitos Humanos (Resolução A/66/137/2011); a Constituição Federal de 1988; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996); o Programa Mundial de Educação em Direitos Humanos (PMEDH 2005/2014), o Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3/Decreto nº 7.037/2009); o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH/2006); e as diretrizes nacionais emanadas pelo Conselho Nacional de Educação, bem como outros documentos nacionais e internacionais que visem assegurar o direito à educação a todos(as).

8. Promover a pesquisa e extensão como eixos integrantes das Faculdades Integradas de Patos com os segmentos da sociedade local e regional.

Os Projetos de Extensão abaixo evidenciam que por meio das atividades desenvolvidas, há uma inserção da Instituição na sociedade e, acima de tudo, o cumprimento da sua responsabilidade social.

1. Rastreamento de lesões com potencial de transformação maligna em pacientes usuários do Sistema Único de Saúde do município de Patos-PB.
2. Avaliação clínica da incidência de Flare UP após o preparo biomecânico por diferentes sistemas de instrumentação.
3. Banco de Dentes Humanos das Faculdades Integradas de Patos – (BDH-FIP)
4. Motivando o Aluno (de nível médio) a Cursar Sistemas de Informação – MAC-SI.
5. Estudo da web 2.0 no processo de construção da sociedade da informação.
6. Avaliação da qualidade do sono em pacientes idosos.
7. PES – Programa de Educação em Saúde: caminho para qualidade de vida.
8. Educação em saúde: atenção à saúde da população carcerária de uma cidade do sertão paraibano.
9. BIOAÇÃO: a Biomedicina na sociedade.
10. Assistência em Ressuscitação Cardiopulmonar no Pré-Hospitalar: Educação em saúde para leigos
11. Pegando no pé – Rastreamento de eventos de risco de amputação em paciente portador de Diabetes Mellitus.
12. Efeito do exercício aeróbio no meio líquido.

13. Análise da mensuração da flexibilidade em estudo longitudinal.
14. Doutores sorriso: por uma prática de humanização hospitalar.
15. Liga de estudos em neurologia.
16. Projeto beleza e saúde na morada do sol.
17. Infoinclusão na cidade de Patos-PB.
18. Sistema penitenciário e assessoria jurídica popular para apenados e apenadas.
19. Direitos Humanos e Assessoria Jurídica Popular: acompanhamento dos povos ciganos de Condado-Paraíba.
20. Projeto Saúde na Praça.
21. Práticas pedagógicas de Nutrição em saúde coletiva.
22. Inserção da Nutrição na academia.
23. Nutrição: promovendo educação, prevenção e promoção da saúde coletiva.
24. Oficinas matemáticas: alternativas viáveis para a ação pedagógica nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
25. Amigas Viva a Vida – Crônicas.
26. Curso de Reabilidade Brasileira - CRB.
27. Cine na comunidade.
28. Radiologia e comunidade: promoção e avaliação do conhecimento a saúde na comunidade.
29. A influência de erros de interpretação de exames radiológicos causados por requisições ilegíveis como impacto direto na proteção radiológica do paciente em exames com raio x convencional.
30. Caracterização dos serviços em Radiologia dos Hospitais Públicos nos municípios de São Bento e Catolé do Rocha/PB.
31. PES – Programa de Educação em Saúde: caminhando para qualidade de vida.
32. BIOAÇÃO: a Biomedicina na sociedade.
33. Saúde do Idoso na Atenção Primária à Saúde: psicomotricidade como estratégia da fisioterapia.
34. Monitoração Ambulatorial da Pressão Arterial Pós-Exercício.
35. Físico em pessoas com hipertensão arterial de difícil controle.
- 36. Creche Saudável.**
37. Vida Saudável na Terceira Idade.
38. Observatório - Violência Doméstica, Lei Maria da Penha e Políticas na Comarca de Patos.
39. Direitos Humanos e Assessoria Jurídica Popular: empoderar para transformar a realidade.
40. CINE SOCIAL FIP - inclusão cultural e análise crítica da realidade através de filmes.

A COOPEX apresentou que no ano de 2016, nas FIP foram desenvolvidas 70 Projetos de Extensão, destes alguns estão em andamento já citados anteriormente. Os que iniciaram em 2016 são:

1. Leitura: inglês instrumental.
2. Leitura para a liberdade: uma experiência para o dever consciente.
3. A construção do conhecimento através de jogos de linguagem no ensino aprendizagem de língua inglesa.

4. Cordelendo: projeto de incentivo à leitura da literatura de cordel no Ensino Fundamental II.
5. Nutrição e Saúde com foco na Terceira Idade.
6. Saúde com Libras.
7. Condutas de Primeiros Socorros na Educação Infantil.
8. Programa de Educação em Saúde.
9. Higienização com alegria.
10. Menina Mulher.
11. Programa de acompanhamento aos cuidados de crianças e adolescentes com transtornos mentais.
12. Projeto Vida Ativa: Atividade Física, Saúde e Longevidade.
13. Plantão Psicológico: desenvolvendo a escuta psicológica em alunos do Curso de Psicologia da FIP.
14. Orientação profissional: compreendendo a escolha e o planejamento profissional dos adolescentes.
15. Aplicabilidade da estatística em estudos na área de saúde.
16. Direitos Humanos e inclusão.
17. Acompanhamento Psicológico a pacientes com insuficiência renal crônica em um centro de hemodiálise.
18. Paciente Simulado: humanização e empatia na formação profissional.
19. O desafio de incluir: contribuições da Psicologia à inclusão escolar.
20. Projeto Coração Feliz: tudo o que se precisa são duas mãos.
21. Evolução Clínica Laboratorial dos Pacientes com Febre da Chikungunya – uma pandemia.
22. Educação alimentar e nutricional como estratégia de promoção de uma alimentação saudável no primeiro ano.
23. Estudo da prevalência da disfunção erétil em homens de 30 a 80 anos com relacionamento sexual.
24. Estímulo ao aprendizado de programação por meio de games.
25. Saber jurídico na microempresa: contribuindo para o desenvolvimento do empresário na cidade de Patos-PB.
26. Liga acadêmica de Endodontia (LAE).
27. Liga acadêmica de Dentística (LAD).
28. Liga Acadêmica de Cirurgia Buco-Maxilofacial e Imaginologia (LACBI).
29. Iniciação Científica na Graduação (ICiG)
30. Infância e Valores na obra o Pequeno Príncipe.

9. Estimular a integração dos docentes e técnicos administrativos nos órgãos colegiados das Faculdades Integradas de Patos.

Existe a representação de todos os segmentos nos órgãos colegiados da IES e, no caso da Congregação, a presença de membros representantes da comunidade civil.

10. Melhorar os ambientes educacionais e administrativos das Faculdades Integradas de Patos.

Visando dotar a Instituição de condições que permita transformar a Instituição em referência no cenário regional, local e nacional, a Administração Central da IES ao longo dos últimos anos vem investindo continuamente na modernização das instalações. Dentre as muitas ações implementadas, visando, também, a sustentabilidade ambiental, destaca-se:

- ✧ Preocupação com a política ambiental e a sustentabilidade financeira, com a troca de geradores de energia;
- ✧ Ampliação e modernização do Núcleo de Prática Jurídica, onde funcionam os Centros de Conciliação e Arbitragem; funciona também uma pequena brinquedoteca;
- ✧ Inauguração da Clínica Escola de Psicologia;
- ✧ Auto de vistoria do corpo de bombeiros, visando a segurança com relação a incêndios;
- ✧ Construção de um bloco de salas de aula;
- ✧ Construção de um auditório com capacidade para 300 pessoas;
- ✧ Instalação de um raio X na Clínica I do Curso de Odontologia;
- ✧ Troca do Raio X panorâmico analógico por um Raio X panorâmico digital com tomógrafo (finalidades acadêmicas e atendimento ao público externo);
- ✧ Criação do Núcleo de Pesquisas Experimentais (NUPE), onde se realizam pesquisas básicas e aplicadas;
- ✧ Instalação do Laboratório de Cabeça – Curso de Odontologia;
- ✧ Mudanças de ar condicionados para spliter na maioria das salas de aula e ambientes de administração;
- ✧ Instalação de recursos audiovisuais em todas as salas de aula;
- ✧ Substituição de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas led;
- ✧ Compra de dois carros – marca van – para transporte de estudantes e professores em atividades acadêmico-científicas;
- ✧ Reestruturação de um Centro Poliesportivo – Educação Física;
- ✧ Expansão das instalações físicas da biblioteca, bem como ampliação do acervo bibliográfico;
- ✧ Estruturação de garagem para transportes da IES;
- ✧ Construção de três laboratórios para o Curso de Educação Física;
- ✧ Criação da área verde para o Curso de Medicina;
- ✧ Construção e estruturação do Laboratório de Habilidades e Simulação;
- ✧ Estruturação de salas para os seguintes programas: Prouni – FIES – CPSA – Ouvidoria e Acervo Acadêmico;
- ✧ Aquisição de carteiras novas para o Curso de Serviço Social;
- ✧ Ampliação da rede de alta tensão;
- ✧ Montagem de um almoxarifado para atendimento contínuo das demandas dos Cursos;
- ✧ Instalação de um elevador no Bloco do Curso de Medicina;
- ✧ Criação do Laboratório de Simulação de Raio X;
- ✧ Reformulação da Assessoria de Comunicação, com contratação de novos profissionais e aquisição de equipamentos para a área comunicacional;
- ✧ Sinalização do piso com fita antiderrapante;

- ✧ Melhoria da segurança com instalação de câmeras e terceirização da equipe de segurança;
- ✧ Manutenção e Monitoramento dos ambientes: sala de aula, laboratórios e clínicas (Fisioterapia, Enfermagem, Odontologia e Psicologia).
- ✧ Plataformas disponíveis na IES: SIABI, COMUT, Portal Capes e Revistas dos Tribunais.

11. Implementar os meios de comunicação interna e externa.

- ✧ Reestruturação da página institucional;
- ✧ Convênios com veículos de comunicação de massa (rádios e TV);
- ✧ Criação do Sistema Acadêmico online – Studus;
- ✧ Programa FIP TV – Momento FIP – divulgação dos Cursos e cobertura das atividades e eventos desenvolvidos em nível de curso e institucional.

Cada vez mais a página das Faculdades Integradas de Patos na internet firma-se como grande instrumento de comunicação interna e externa da Comunidade Acadêmica e o aumento de seus recursos e de seu emprego demonstram a satisfação de seus integrantes. Sem dúvida, segundo o Relatório de Recredenciamento, “existe uma reconhecida iniciativa da IES na organização de eventos (internos e/ou abertos à comunidade), além da existência da Assessoria de Comunicação, que é responsável pela publicização dos eventos da Faculdade utilizando-se para tal o portal institucional e a própria página da Internet”.

12. Implantar ações que possibilitem cursos que apresentam procura inferior nos últimos anos.

Infelizmente, alguns Cursos das Faculdades Integradas de Patos têm apresentado baixa demanda nos últimos vestibulares, a exemplo dos Cursos de Letras, Pedagogia, História, Ciências Econômicas e Biomedicina. As Coordenações dos Cursos têm trabalhado especialmente com o corpo docente, no sentido de cada vez mais aperfeiçoarem as suas metodologias de ensino e, de certa forma, motivar os estudantes para a permanência no Curso e serem agentes de divulgação do próprio Curso. Outra prática adotada é a contínua avaliação para identificação das causas da baixa demanda ou da evasão, bem como promoção de palestras em escolas do ensino médio, não somente no município sede das FIP, mas extrapolando os limites do território municipal, chegando aos estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Pernambuco.

13. Consolidar o PPC dos Cursos de Graduação das Faculdades Integradas de Patos.

Para efetivação das políticas de ensino de graduação, faz-se necessário dispensar atenção aos Projetos Pedagógicos dos Cursos, de modo que as adequações curriculares sejam realizadas na busca por qualidade do ensino, respeitando as especificidades e diversidade de cada curso e área de conhecimento, bem como a legislação pertinente.

14. Promover a interdisciplinaridade nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Inclusão de atividades complementares dos cursos oferecidos sobre a forma de painéis e eventos possibilitando o desenvolvimento de ações interdisciplinares (Cine Tutoria – Palestras sobre temas gerais e motivadores – realização de eventos como seminários, palestras, congressos, dentre outros). Além do mais, a Instituição oferece há muito anos o Núcleo de Apoio Didático-Pedagógico (NADIP), que atua no planejamento de atividades interdisciplinares, como jornadas, congressos, simpósios, palestras e cursos favorecendo uma vivência respaldada no conhecimento pleno das instâncias universitárias e responsabilidade social.

Ainda falando das ações decorrentes dos processos avaliativos, transcrevemos as ações desenvolvidas pelo Curso de Pedagogia:

Ações realizadas a partir dos Resultados da Avaliação Interna do Curso em 2013

Tendo como base os resultados do Relatório da Avaliação Interna realizada junto aos discentes no mês de maio de 2013, conforme questionários aplicados numa sistemática onde estes se organizavam em grupos formados a cada 04 estudantes para avaliar os pontos positivos e negativos de cada componente curricular faziam uma autoavaliação da turma e apresentavam sugestões de melhoria frente ao processo de ensino e aprendizagem, bem como críticas e sugestões de âmbito geral, percebe-se que as ações que necessitam ser aqui destacadas são:

- A insatisfação dos estudantes em relação a alguns aspectos didáticos, metodológicos e a aplicação de alguns instrumentos de avaliação escolar realizada pelo docente;

- As reclamações referentes à distribuição das salas de aulas em outros blocos da IES;
- A cobrança da maioria dos estudantes com relação à manutenção permanente dos equipamentos audiovisuais.

Como forma de atender prontamente as sugestões e críticas apresentadas pelos estudantes, a Coordenação do Curso, juntamente com as demais Coordenações de Programas assumiu o compromisso neste ano de 2013 de desenvolver as seguintes ações:

- Em reunião pedagógica, apresentar, analisar, discutir e buscar sugestões por parte dos docentes, de um maior comprometimento com relação às questões didático-pedagógicas;
- Manter um diálogo constante com o Setor de Patrimônio e Manutenção das FIP no sentido de que este possa apresentar soluções quanto à troca de salas de aula e enviar com frequência o suporte técnico para verificar e garantir o bom uso dos equipamentos, bem como conversas informais de conscientização junto aos estudantes para que compreendam o processo de expansão física da Instituição;

Mediante esses questionamentos, a Coordenação de Pedagogia sente a necessidade de constantemente ouvir e atender os anseios dos seus estudantes como forma de contribuir para a otimização dos serviços prestados em prol do referido curso, por isso a necessidade de estar sempre e continuamente sendo avaliados.

Ações realizadas a partir dos Resultados da Avaliação Interna do Curso em 2014

Sempre na tentativa de estar próximo dos estudantes e manter um diálogo constante frente as suas necessidades e expectativas com relação à IES e o curso, em particular, em maio de 2014 o processo de Avaliação Institucional Interna do Curso de Pedagogia ficou a cargo da Coordenação do Programa de Tutoria Acadêmica, tendo esta o suporte da Coordenação de Curso, onde ambas sentiram a necessidade de rever o instrumento de avaliação a fim de que os estudantes pudessem avaliar individualmente não só a prática docente, mas também todos os serviços e programas ofertados no curso. Segue abaixo os pontos de maior

destaque como resultado dessa avaliação, aplicada junto a 124 estudantes, distribuídos do 1º ao 7º períodos:

- Atendimento por parte dos docentes ao estudante fora da sala de aula;
- Dificuldade por parte dos docentes em diversificar os aspectos metodológicos e considerável aumento do número de avaliações para uma única nota.

A fim de promover uma reflexão de forma coletiva entre docentes e discentes, o resultado desse processo avaliativo foi apresentado no início do semestre letivo de 2015, pela Coordenação de Tutoria, na abertura das atividades de Estágio Supervisionado.

No entanto, percebe-se que, a falta de disponibilidade para o atendimento aos estudantes se dava naquele período pelos docentes estarem, na sua grande maioria, em regime de trabalho horista, e quanto ao segundo ponto, este já vem sendo colocado nas reuniões com os docentes, pois não se refere a todos, mas a alguns casos em particular.

Ações realizadas a partir dos Resultados da Avaliação Interna do Curso em 2015

No ano de 2015, tendo sido aplicado o questionário também no mês de maio, pela Coordenação de Tutoria, observa-se que, a predominância das reclamações foi mais incisiva com relação:

- A mudança de salas de aula para outros blocos, se recusando os estudantes a assistirem aulas, buscando ajuda inclusive na Ouvidoria;
- Solicitação dos estagiários da construção de banheiros para atendê-los em suas necessidades de higiene corporal;
- Substituição dos quadros brancos por outros novos em algumas salas de aula.

No sentido de ouvir e atender os estudantes a partir de suas reclamações foi solicitado:

- Uma reunião onde estiveram presentes a Coordenação da Ouvidoria, os Representantes de sala e a Coordenação de Tutoria. Frente à situação dos estudantes do 4º período que estavam indignados pela falta de resolução desse problema a reunião foi realizada com todas as coordenações acima citadas, a Coordenação de Curso e todos os estudantes.

- Uma justificativa junto ao Setor de Patrimônio e Manutenção das FIP, com relação aos banheiros, onde o mesmo afirmou na Ouvidoria que, nos banheiros localizados nos rol dos Cursos não havia possibilidade de imediato, mas que já existe no Ginásio Desportivo uma estrutura capaz de atendê-los prontamente. Essa justificativa foi apresentada junto aos estagiários que se deram por satisfeitos.
- E a troca dos quadros no 1º e 6º períodos se deu logo que a solicitação chegou ao Setor de Patrimônio e Manutenção das FIP.

A Coordenação do Curso de Pedagogia por desenvolver esse constante movimento de escuta e retroalimentação das solicitações apresentadas pelos docentes e discentes, busca, cada vez mais, dá sentido as ações desenvolvidas no âmbito do Curso, como forma de dá ciência a todos os atores ali envolvidos do trabalho que faz e das ações realizadas, de forma ética e transparente, pois não tem sentido, participar de um processo de construção de uma identidade profissional, fugindo da ética e do respeito pelo outro.

PRINCIPAIS AÇÕES DECORRENTES DAS AVALIAÇÕES PROMOVIDAS PELO CURSO DE BACHARELADO EM DIREITO NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS

- Realização de Congressos Jurídicos semestrais (5º, 6º, 7º, 8º, 9º e 10º Congressos Jurídicos das FIP);
- Realização de Encontros de Egressos;
- Realização de Mostras de Carreiras Jurídicas;
- Realização de Olimpíadas Jurídicas, no intuito de promover competição acadêmica saudável entre alunos;
- Criação do Simulado Integrado de Direito, para auxiliar o discente no Exame ENADE e em questões com contextualização objetiva;
- Realização de Minicursos, para exposição de temáticas que circundam o Direito;
- Realização de Workshops, com oficinas de trabalho sobre atividades práticas do Curso
- Realização de Ciclos de Debate, para discussão de temas polêmicos que permeiam o ambiente jurídico;
- Obtenção de ISSN para os Anais do Congresso Jurídico das FIP;

- Aumento do número de projetos de Monitoria e, conseqüente, quantidade de professores orientadores e alunos monitores;
- Realização de Encontros Didáticos com monitores;
- Ajuste de diversos convênios para a realização de Estágios extracurriculares;
- Ajuste de diversos convênios para a realização de Estágio Supervisionado;
- Reforma do Prédio do Núcleo de Prática Jurídica;
- Formalização de convênio com o Tribunal de Justiça da Paraíba para criação do Centro de Conciliação e Mediação de Patos (CCMP) junto ao Núcleo de Prática Jurídica;
- Realização de visitas orientadas em órgãos com atribuições jurídicas;
- Aumento do número de Projetos de Extensão e, conseqüentemente, da quantidade de professores orientadores e alunos extensionistas;
- Aumento do número de Projetos de Pesquisa e, conseqüentemente, da quantidade de professores orientadores e alunos pesquisadores;
- Criação do Boletim Jurídico das FIP, na qualidade de informativo para as ações do Curso de Direito;
- Criação do Dia de Fazer Direito, para promoção de campanha de conscientização da importância da solidariedade social e conseqüente arrecadação de materiais para distribuição nas comunidades carentes;
- Realização, através do Núcleo de Tutoria, de avaliações contínuas de alunos e professores sobre o Curso e a Instituição;
- Fortalecimento da qualidade dos trabalhos monográficos;
- Criação de cartilhas informativas sobre a estrutura do Curso;
- Promoção de reuniões periódicas com representantes de turma;
- Promoção de reuniões periódicas com professores;
- Realização de Encontros Pedagógicos Docentes;
- Alteração da Matriz Curricular, sobretudo, em relação a algumas ementas de disciplinas;
- Alteração do Projeto Pedagógico de Curso;
- Alteração de Regulamentos dos órgãos integrantes do Curso.

CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE PSICOLOGIA DAS FIP

Em consonância com a proposta de avaliação adotada pelas Faculdades Integradas de Patos-FIP, a avaliação é mais que um imperativo legal, pois representa um processo de reflexão sistemática e metódica, a ser empreendido na direção de uma auto-reflexão da instituição e dos cursos desta IES, contemplando suas finalidades, processos e resultados, com vistas a rever e aperfeiçoar os projetos levados a cabo por gestores, professores, funcionários e acadêmicos.

A avaliação possibilita a tomada de decisão e a melhoria da qualidade de ensino, informando as ações em desenvolvimento e a necessidade de regulações constantes (Freire, 1998). A finalidade da avaliação é fornecer, sobre os processos pedagógicos e de gestão informações que permitam aos agentes escolares decidir sobre as intervenções e redirecionamentos que se fizerem necessários em face do projeto educativo.

Neste sentido, como intervenção política, ética e pedagógica, a avaliação é adotada como estratégia integrante da gestão do curso, processo contínuo e periódico que envolve os diferentes sujeitos sociais que compreendem o curso e toda a equipe institucional. Para tanto, nos apoiamos nas diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES. Assim, nossas ações compreendem o diagnosticando e a reorientação das fragilidades, bem como o aprimoramento das potencialidades do curso, o que possibilita orientar a gestão do curso na direção do aumento da qualidade da prestação de seus serviços nos aspectos estruturais, pedagógicos e relacionais. Nessa perspectiva, defendemos a avaliação numa visão dialética que deve envolver os seguintes elementos: partir da prática, refletir sobre a prática e transformar a prática (VASCONCELLOS, 1993,p. 21).

Assim, a Coordenação realiza ações de Avaliação Interna do Curso de Psicologia das FIP de forma contínua e também semestralmente seguindo duas abordagens: uma quantitativa e outra qualitativa. A perspectiva quantitativa, por meio da análise dos índices de aprovação, reprovação e trancamento por disciplina, índices estes presentes no Sistema Acadêmico; somado ao Questionário de Avaliação por Disciplina que busca traçar o perfil da percepção dos alunos sobre

cada disciplina, avaliando 4 dimensões: avaliação da disciplina, avaliação do professor, autoavaliação e avaliação geral do curso. No que se refere à dimensão qualitativa de análise, o Quadro de Avaliação Parcial, assim como as aulas de Tutoria tem servido de embasamento para compreender mais especificamente os dados quantitativos descritos pelo instrumento quantitativo.

A autoavaliação do Curso de Psicologia das FIP é realizada de forma retrospectiva crítica, configurando um diagnóstico para explicitação dos vários propósitos institucionais e assim realizar uma avaliação que proporcione a melhoria e o fortalecimento do Curso e da IES.

AÇÕES DECORRENTES DAS AVALIAÇÕES PROMOVIDAS PELO CURSO DE PSICOLOGIA - 2013

No ano de 2013, a partir das solicitações dos professores e acadêmicos, a coordenação do Curso de Psicologia empenhada em aprimorar as ações pedagógicas, identificou como foco de suas ações a sistematização da gestão do curso e o incentivo à produção e participação científica.

Ação: Relatório de Avaliação Disciplinar

Para compreender mais acerca dos rendimentos acadêmicos dos estudantes de Psicologia, no ano de 2013, a coordenação do curso adotou como estratégia de avaliação o Relatório de Avaliação Disciplinar que visou apresentar um panorama do rendimento acadêmico por disciplina ao final dos períodos do Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Patos (FIP) através da avaliação dos seguintes parâmetros: índice de aprovação por média; índice de aprovados após a realização da prova final; índice de reprovados; índice de reprovados por falta e índice de trancamentos.

O levantamento dos dados foi realizado após fechamento do sistema acadêmico ao fim de cada semestre e foram apresentados na forma de gráficos de pizza com distribuição das respectivas frequências e porcentagens segundo os parâmetros avaliados, para facilitar a visualização e compreensão dos resultados. Ressalta-se ainda que os resultados foram apresentados a cada professor responsável por sua disciplina na reunião geral do corpo docente do curso com o intuito de auxiliar no planejamento das disciplinas pelas quais são responsáveis e

embasar as devidas estratégias de correções de rota e reorientação de metodologias que são necessárias a cada disciplina.

Ação: Reuniões de professores para análise dos resultados de rendimento acadêmico

O Relatório de Avaliação Disciplinar serviu como ferramenta para a reflexão sobre o trabalho didático-pedagógico dos docentes do curso, com o objetivo de promover uma avaliação do docente no que diz respeito às estratégias de ensino-aprendizagem, bem como as metodologias utilizadas tanto no que se refere à ministração das aulas como para realização das atividades avaliativas. Além disso, a apreciação dos parâmetros de rendimento acadêmico das disciplinas estimularam os professores que obtiveram percentuais satisfatórios a manterem sua didática e seus aspectos metodológicos.

Ação: Tutoria acadêmica: ouvidoria e acompanhamento psicopedagógico

Considerando que a característica quantitativa dos dados analisados que, isoladamente, não conseguem expressar as similitudes do processo ensino-aprendizagem que ocorre durante o semestre letivo avaliado. Deste modo, dois instrumentos de avaliação da disciplina são inseridos no processo de verificação do rendimento acadêmico: um Quadro de Avaliação Parcial (instrumento qualitativo) aplicado no meio do semestre e um Questionário de Avaliação por Disciplina composto por questões abertas e fechadas e com um espaço para sugestões, críticas e comentários. Ambos instrumentos são aplicados na disciplina Tutoria, que compõe o Programa de Tutoria Acadêmica que, dentre vários objetivos, também se constitui como ferramenta de autoavaliação do curso, pois realiza as funções de ouvidoria e acompanhamento pedagógico das turmas (em uma perspectiva de análise macrossocial) e dos alunos individualmente (se e/ou quando for necessário).

Ação: Atividades Complementares à formação

- **III CONGRESSO DE PSICOLOGIA DAS FIP – PSICOLOGIA E DIVERSIDADE: Discutindo Temas Emergentes**
- **LUTA ANTIMANICOMIAL**
- **CINE PSIU ESPECIAL: Bicho de Sete Cabeças**
- **RODA DE CONVERSA: Reforma Psiquiátrica e Movimento Antimanicomial**

- **ATO SIMBÓLICO PELA LUTA ANTIMANICOMIAL**
- **MESA REDONDA COM ATORES DO CAPS**
- **CARAVANA CRP 13**
- **LANÇAMENTO DA CARTILHA DO CREPOP**

Ação: Inserção do Simulado Integrado de Psicologia como estratégia de avaliação e preparação para o ENADE

A ideia geral do SIP é oferecer ao estudante de Psicologia a oportunidade de raciocinar a partir de temáticas práticas do âmbito profissional, em suas diversas áreas e perspectivas de futura atuação, por meio de questões que fazem a integração horizontal e vertical dos conteúdos curriculares semestrais. Para tanto, a elaboração do SIP exige a ocorrência de um contínuo diálogo entre os professores, no intuito de mútuo acompanhamento da exposição e discussão dos assuntos relativos a cada uma das disciplinas que em conjunto formam cada um dos períodos do curso.

A realização do SIP está pautada nos preceitos básicos de pluri, multi, inter e transdisciplinaridade com o objetivo de reconciliação epistemológica e supressão da disciplinaridade, que tradicionalmente fatia o conhecimento em diversas partes. Para tanto, na medida em que propõe que diferentes disciplinas sejam observadas ao mesmo tempo, o SIP sugere a ocorrência de uma dialogicidade dos saberes na ocasião de análise de qualquer elemento estudado. O SIP encaminha-se, dessa forma, no auxílio à efetivação da proposta de uma formação ajustada para a integralidade, e assim atua no comprimento da estratégia de avaliação contínua dos indivíduos dentro do processo geral de ensino aprendizagem.

Conseqüentemente, o SIP serve ainda como uma das estratégias de exercício dos estudantes para realização do ENADE, que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e tem como objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos diversos cursos de graduação oferecidos pelos vários centros nacionais de formação superior, entre os quais o Curso de Formação em Psicologia. O Enade é regulamentado pela Portaria Normativa nº 08 de 14 de março de 2014.

AÇÕES DECORRENTES DAS AVALIAÇÕES PROMOVIDAS PELO CURSO DE PSICOLOGIA - 2014

No ano de 2014, a coordenação do curso de Psicologia elegeu como tema foco do seu trabalho pedagógico a crise do ensino no Brasil, que se revela cada vez mais grave, considerando os inúmeros desafios a serem enfrentados pela educação superior, especialmente para as instituições privadas, destaca-se a evasão.

A questão central desta problemática foi identificar as causas e/ou motivos para a não conclusão de um curso, dentre as quais podem ser apontadas: a falta de informação sobre o curso antes do ingresso no ensino superior, levando a uma escolha equivocada da graduação a ser cursada; dificuldades de adaptação à universidade, às estratégias metodológicas do ensino universitário, às novas exigências e responsabilidades exigidas ao estudante; além de dificuldades de relacionamento com os colegas de turma e/ou com os professores, problemas de saúde, dificuldades financeiras para que o aluno se mantenha no curso, demandas afetivas e/ou psicológicas intervenientes, dentre outros fatores que podem levar a um grande número de reprovações e a desmotivação dos alunos.

Além das dificuldades apontadas, as Instituições de Ensino Superior (IES) se deparam com a necessidade de inclusão de alunos com problemas de aprendizado e/ou conhecimentos e que, por conta disso, não conseguem acompanhar o nível dos outros alunos ou acabam por diminuir sensivelmente a velocidade de desenvolvimento da turma. Para superar estas o curso de Psicologia consegue estruturar eficientes mecanismos de nivelamento com o oferecimento de suporte didático-metodológico, psicopedagógico e psicológico aos educandos que lhes auxiliem a permanecerem e concluírem seus cursos de graduação, sem prejuízos aos seus rendimentos acadêmicos.

Algumas disciplinas exigem um pouco mais em termos de conhecimento básico e esforço por parte do aluno por apresentarem conteúdos extensos e/ou complexos. Nessas disciplinas, algumas vezes, por mais que seja mudado o recurso didático-pedagógico, ainda podem ser observadas dificuldades de acompanhamento e aproveitamento acadêmico. Como um recurso a mais para facilitar o ensino-aprendizagem e tentar nivelar o aluno com maior dificuldade, foi criado o Programa

de Auxílio-Pedagógico (Nivelamento). O apoio pedagógico caracteriza-se como atividade extracurricular, não obrigatória, e se constitui como outro elemento de experiência para os acadêmicos do curso de Psicologia.

O Programa de Auxílio Pedagógico é um mecanismo de nivelamento que funciona como um recurso alternativo a Monitoria para facilitar o processo ensino-aprendizagem, e dessa forma, melhorar a qualidade de ensino e o rendimento acadêmico do aluno. Caracteriza-se como atividade extracurricular, não obrigatória e pode estar ligada às seguintes áreas:

- I. Assuntos de fundamentação teórica ou complementação de conteúdos ministrados em uma determinada disciplina, na qual seja identificada uma dificuldade na aprendizagem do aluno;
- II. Conhecimentos gerais ou específicos relevantes à formação do aluno e que não estejam contemplados na matriz curricular do curso;
- III. Auxílio ao professor em disciplinas práticas que necessitem do uso de programas específicos de computador (como, por exemplo, *softwares* de estatística) ou de internet, ou ainda a realização de técnicas de manipulação do comportamento em laboratório, triagem e/ou avaliação psicológica.

O Programa de Auxílio Pedagógico poderá iniciar juntamente com o semestre (ou se restringir a uma unidade específica do semestre) e deverá ser solicitado pelo docente quando for identificada a necessidade. Ele será realizado por um professor e/ou aluno que já tenham cursado a disciplina em questão, orientado pelo professor da disciplina em que foi identificado o *déficit*.

Por conseguinte, com a preocupação de equacionar a diversidade de problemas elencados, foram oferecidos e potencializados aos acadêmicos de Psicologia das FIP, além das aulas teóricas e práticas, programas e estratégias voltadas para o apoio pedagógico aos estudantes, tais como:

Ação 1: Aprimoramento do Programa de Monitoria, por meio do aumento do número de monitores

Representa uma importante iniciativa para a melhoria da qualidade do ensino e dos conteúdos ministrados nas disciplinas, assim como da relação professor-aluno. Este programa é importante para reduzir problemas como a repetência e

abandono de disciplinas básicas dos cursos, uma vez que oferece um reforço ao aprendizado dos alunos que frequentam a monitoria.

As atividades de monitoria também têm como objetivo despertar o interesse do aluno monitor pela docência, além de possibilitar a apropriação de habilidades em atividades didáticas; isto é, o aluno em interação com o professor de uma determinada disciplina irá aprender o ofício de ensinar, sendo levado a desenvolver a responsabilidade pela aprendizagem de seus colegas de curso. A partir desta experiência, diversos alunos descobrem sua vocação para docência e se enveredam pela carreira acadêmica.

Ação 2: Ampliação dos Estágios Curriculares Supervisionados e abertura do Serviço Escola

Com a oferta simultânea entre teorias e práticas por meio dos estágios, oportunizamos ao estudante vivenciar momentos reais em que será preciso analisar o cotidiano ampliando as práticas de estágios supervisionados. Com tudo isso, criamos um campo de experiências e conhecimentos que constitua a possibilidade de articulação teoria-prática e que estimule a inquietação intelectual dos acadêmicos, desenvolvendo habilidades, hábitos e atitudes pertinentes e necessárias para aquisição das competências profissionais.

Assim, a ampliação dos estágios supervisionados ocorreu nas diversas áreas de inserção do psicólogo, com a finalidade de promover o contato do acadêmico com instituições, contextos e situações variadas na perspectiva de que este construa conhecimentos, competências, habilidades e atitudes fundamentais ao exercício profissional. Tais áreas configuram-se como campos de estágio, nos quais a prática supervisionada deverá ocorrer segundo propostas organizadas pelos professores orientadores e/ou supervisores locais das instituições parceiras.

Para culminar com essa proposta de ampliação do estágio foi inaugurado o Serviço Escola de Psicologia, buscando assim rever aspectos teórico-metodológicos e técnicas de escuta e do atendimento psicoterápico abordados com o grupo de alunos de acordo com cada uma das linhas/abordagens teóricas oferecidas, além de atividades de *roling playng* e estabelecimento de *rapport*, ética, cobrança dos honorários e triagem. Esse serviço tem como finalidade oferecer para a comunidade suporte aos problemas psicológicos e sociais, visando ainda estimular aos

estagiários, concretizar a qualificação profissional por meio de experiências que desde a graduação oportunizem a formação e o exercício do verdadeiro papel de cidadão dentro do contexto social, à medida que atua como um agente multiplicador de conhecimentos contribui com a formação de mais cidadãos participativos e possuidores de espírito crítico.

Ação 3. Aumento do número de projetos de Pesquisa e Extensão, vinculados a Coordenação de Pesquisa e Extensão (COOPEX)

Objetivando, ainda, proporcionar a oportunidade de oferecer atividades didáticas que possam suprir as deficiências do processo de ensino-aprendizagem, o curso de Psicologia das FIP disponibilizou o atendimento extraclasse para seu corpo discente, tanto por parte dos professores como por parte da coordenação do curso. O atendimento extraclasse do professor ao aluno é de suma importância para reduzir problemas como a repetência e o abandono das disciplinas durante o curso, e se constitui como um recurso necessário para promover, por um lado, a orientação e a integração entre discentes e docentes, e por outro lado, oferecer suporte teórico-prático para os alunos.

O trabalho extraclasse do professor com o aluno pode resultar em maior aproveitamento do conteúdo das disciplinas, aumento de interesse pela sua formação acadêmica e pela qualidade do ensino, além da motivação do aluno para a realização de atividades de pesquisa e extensão. É importante ressaltar que os horários dos atendimentos extraclasse serão definidos pelos professores segundo seus regimes de trabalho. Desta forma, o curso de Psicologia das FIP continuou a desenvolver um trabalho de atendimento ao discente mantendo os padrões de excelência da instituição, apontados anteriormente, com o intuito de apoiar seus alunos para o desenvolvimento técnico-científico, teórico-metodológico, porém sem descuidar dos fatores afetivos, relacionais e adaptativos. Esta concepção é reflexo de uma perspectiva de atenção integral ao educando pois concebe que o aluno, antes de ser um profissional qualificado, é um ser biopsicossocial.

Ação 4. Mecanismo de nivelamento por meio da oferta de minicursos e atividades desenvolvidas pelo Programa de Tutoria Acadêmica

Oportunizar um acompanhamento da vida acadêmica e a efetivação curricular dos estudantes de Psicologia das Faculdades Integradas de Patos é a proposta mestra do Programa de Tutoria Acadêmica, que merece destaque no ano de 2014.

O Programa de Tutoria Acadêmica se constitui de disciplinas optativas, consideradas pelo Projeto Pedagógico do curso de Psicologia como atividades complementares. Sendo o objetivo geral do Programa acompanhar e orientar o percurso acadêmico, tendo em vista a melhoria do desempenho discente e da qualidade do curso. Tal proposta coaduna com a ideia de pensar em currículos mais sensíveis às necessidades do trabalho escolar e das demandas localizadas. Essa preocupação é relevante no sentido de que as pesquisas têm revelado que o sucesso acadêmico é largamente determinado pelas experiências dos estudantes no primeiro ano do curso. Assim, enquanto responsáveis por esse acompanhamento, os tutores dos cursos, em cada período, buscam desenvolver um projeto educativo que ofereça o máximo de oportunidades aos alunos a conhecerem os fatores envolvidos com o ambiente e processo de aprendizagem, com a formação e a atuação em Psicologia, bem como com a construção de uma sociedade mais justa.

De acordo com o Regulamento do Programa de Tutoria do Curso Bacharelado em Psicologia, em seu Art. 3º são objetivos específicos do programa:

- a) Proporcionar ao aluno do Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Patos, o acompanhamento da sua vida acadêmica e a efetivação curricular, por professores-tutores, pertencentes ao quadro docente do curso;
- b) Favorecer a integração do aluno ao curso e ao ambiente acadêmico em geral, a partir do seu ingresso, de modo a incentivar a continuidade e o aperfeiçoamento dos seus estudos;
- c) Promover a integração entre docentes-discentes, desde o primeiro período, permitindo o envolvimento dos professores com a organização curricular do curso;
- d) Preparar o aluno do curso de Psicologia para a prática ético-profissional do psicólogo integrando conhecimentos técnico-científicos ao compromisso com a sociedade em que vive.

Ação 5. Ampliação dos serviços do Núcleo de Assistência Psicopedagógica e Psicológica, vinculado ao Curso de Psicologia

O Núcleo de Apoio e Assistência Psicopedagógica (NAAP) foi criado pelas Faculdades Integradas de Patos (FIP) em dezembro de 2003. Esta iniciativa decorreu de uma orientação do Ministério da Educação no momento da estruturação do Curso de Direito. A partir de então foi organizado um espaço – uma sala no Bloco de Direito – com o mobiliário necessário para o atendimento e designado um psicopedagogo para atender às demandas de aprendizagem do alunado da Instituição. O atendimento, iniciado no primeiro semestre letivo do ano de 2004, passou a ser realizado na forma de sessões individuais, tendo a duração de cinquenta minutos, com uma oferta semanal de 20 horas.

O corpo discente das FIP como composto, em grande parte, de alunos oriundos de outras cidades, apresenta algumas características peculiares; o fato de estar afastado da família, em um contexto de estudos que mobiliza muito esforço da parte do aluno, pode fazer emergir aspectos impeditivos ou desmotivadores para a aprendizagem. Compreende-se também que o mercado de trabalho contemporâneo busca profissionais com qualidades que vão muito além da competência técnica, tais como liderança, ética e capacidade de argumentação; nesse sentido o NAAP buscou cumprir sua missão assistindo os alunos de todos os cursos, ao longo desses anos.

Com o processo de implantação do curso de Psicologia, em 2010 o NAAP foi integrado, e seu nome modificado para Núcleo de Assistência Psicopedagógica e Psicológica (NAPP), passando a englobar o atendimento psicológico aos alunos e abrangendo a assistência para outros segmentos da instituição, como docentes e funcionários. Diante do exposto, o NAPP objetiva fornecer orientação ao corpo discente, docente e funcionários da FIP com as finalidades de:

- Orientá-los em suas questões pessoais, afetivo-emocionais, acadêmicas, profissionais, ou em sua administração financeira, harmonizando suas atividades com vistas à melhoria de seu desempenho acadêmico e/ou profissional;
- Fornecê-los condições para que efetivamente alcancem seu desenvolvimento pessoal e interpessoal pleno, dentro das possibilidades existentes;
- Proporcioná-los condições de melhoria no aproveitamento de seu investimento educacional e profissional, ressaltados os aspectos biopsicossociais; Conscientizá-los da importância do equilíbrio congruente nas situações sociais,

familiares, afetivas, cognitivas e físicas, visando uma administração pessoal tranquila, consciente e eficaz de suas vidas;

As coordenações dos cursos de graduação da FIP divulgam os trabalhos do NAPP aos alunos dos primeiros períodos e são reforçados pelos professores-tutores do Programa de Tutoria Acadêmica e demais professores do corpo docente. O encaminhamento de um aluno ao NAPP pode ser realizado por qualquer membro do corpo docente ou por iniciativa própria do aluno.

Os serviços oferecidos pelo NAPP foram:

- Escuta psicológica: realizada na forma de plantão ou com atendimento marcado; além da função de aconselhamento psicológico, tal serviço é responsável por realizar uma triagem inicial, identificando os possíveis casos que serão encaminhados para o processo de acompanhamento psicológico.
- Psicoterapia: destinada aos casos que necessitem um acompanhamento psicológico mais duradouro. Possui um limite de 10 sessões para realização do processo.
- Psicopedagogia: atende às demandas de aprendizagem do alunado da Instituição.

Em suma, o Núcleo de Assistência Psicopedagógica e Psicológica tem como missão constituir-se em suporte permanente de apoio e orientação psicopedagógica e psicológica aos alunos, professores e funcionários dos diversos cursos das FIP. É importante ressaltar que não haverá qualquer ônus financeiro para as pessoas assistidas por este serviço.

Ação 6. Atividades Complementares

- AULA INAUGURAL
- CINE PSIU: *Daens*
- CINE PSIU: Laranja Mecânica
- MINICURSO DE BIODANÇA
- VIVÊNCIA: A História da Loucura
- MINICURSO: Noções Básicas de Biossegurança para Ambientes de Atenção à Saúde
- CARAVANA CRP 13
- LANÇAMENTO DA CARTILHA DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA
- I SIMPÓSIO DE TUTORIA ACADÊMICA

- SÃO JOÃO DOS PSICÓLOGOS
- I SIMPÓSIO DE PSICOLOGIA E FAMÍLIA
- IV CONGRESSO DE PSICOLOGIA DAS FIP - AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA: Contextualizando a Práxis
Minicursos:
 - Avaliação Psicológica nas Organizações
 - Avaliação Psicológica e Detecção de Mentiras
 - Avaliação Psicológica e Registro Documental
 - Avaliação Psicológica no Contexto do Trânsito
 - Avaliação Psicológica e Transtornos Mentais
 - Avaliação Psicológica e Construção de Instrumentos
- I MOSTRA DE LOGOTERAPIA
- II SIMPÓSIO DE PSICOLOGIA E FAMÍLIA

AÇÕES DECORRENTES DAS AVALIAÇÕES PROMOVIDAS PELO CURSO DE PSICOLOGIA - 2015

No ano de 2015, fruto dos processos de avaliação levados a cabo no ano anterior bem como em função do Processo de Reconhecimento do curso de Psicologia, nosso foco foi direcionado à preparação documental do Projeto Pedagógico do Curso e também dos processos de gestão do Curso.

Ação 1: revisão e aprimoramento do Projeto Pedagógico do Curso

A partir da identificação das fragilidades do PPC, foi organizada uma agenda de trabalho para que a revisão do PPC fosse realizada de maneira coletiva pelos docentes e núcleos gestores do curso. Assim, foram elencados Grupos de Trabalhos (GT) para rever cada parte do projeto. O resultado deste processo foi um projeto de qualidade e bem avaliado pela Comissão do MEC.

Ação 2: Responsabilidade Social

A partir da identificação da necessidade de ações no âmbito da Responsabilidade Social a IES e o curso possibilitou um movimento de aproximação da academia com a sociedade, na busca romper com uma tradição assistencialista, pois no Ensino Superior a responsabilidade social ultrapassa os princípios da governança corporativa e é aplicável a tríplice missão universitária do Ensino, da Pesquisa e da Extensão. Nesse contexto, buscamos fazer dialogar a academia em interação próxima com a comunidade, criando situações de aprendizado e de

concepção em um contexto democrático em que a educação ocorre contribuindo para a produção de capital humano, intelectual e tecnológico do país, direcionados para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Toda a *práxis* acerca da Responsabilidade Social adotada no curso de Psicologia das FIP está em consonância com a missão da IES, sendo interpretada como um meio para o cumprimento da sua missão. Para tanto, as FIP mantêm convênios com Secretarias Municipais de Saúde e Prefeituras Municipais de mais de 40 cidades circunvizinhas nos estados da Paraíba, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Ceará para realização de estágios supervisionados curriculares e extracurriculares. Deste modo, os convênios firmados têm como objetivo implantar um Programa de Ensino Integrado entre Faculdade-Instituição, através de Estágios Interiorizados, visando o aperfeiçoamento e a especialização com formação prática durante os estágios dos cursos de saúde da instituição.

As FIP têm ainda convênios com hospitais, maternidades, clínicas médicas, Organizações Não Governamentais (ONG), além de empresas e outras entidades públicas, particulares e filantrópicas, na cidade de Patos, Paraíba, para a realização de estágios curriculares. Estes convênios visam o aperfeiçoamento técnico e a capacitação prática dos estagiários dos cursos da instituição, de acordo com o currículo mínimo dos respectivos cursos determinado pelo Ministério da Educação, bem como proporcionar uma integração entre os acadêmicos e a comunidade atendida, objetivando sempre a melhoria da assistência à população.

Algumas das atividades realizadas

No dia 09/10/2015 foi realizado uma atividade no NASF IV como os estagiários de Psicologia e os profissionais do órgão, sob supervisão do Professor Mestre Gildevan Estrela Dantas, tendo como público alvo crianças. Foram desenvolvidas atividades lúdicas e recreativas na Estratégia Saúde da Família adscrita ao NASF IV, utilizando Fantoques, pintura, fantasias e outros adereços.

No dia 28/10/2015 foi realizado uma palestra na Escola Estadual de Ensino Médio e fundamental Alzenir Lacerda, sob supervisão do Professor Mestre Alisson de Menezes Pontes como tema “Os avanços tecnológicos e suas repercussões nas relações familiares”. Decorrente da disciplina Psicologia e Família do 7º período do curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Patos. Com público alvo os

alunos do 3º ano do ensino médio. Visando proporcionar ao acadêmico do curso a experiência de apresentar os temas debatidos em sala de aula em forma de palestra para um público externo, o que promove crescimento e amadurecimento ao futuro profissional de Psicologia. Também possibilita um contato com a realidade que irão enfrentar na profissão. Outro objetivo é promover uma intervenção social, ainda que de forma breve através de uma palestra e de atividades de grupo, possibilitando aos espectadores uma reflexão sobre a temática.

No dia 05/11/2015 foi realizado uma palestra na Escola Normal Dom Expedito, sob supervisão do Professor Mestre Alisson de Menezes Pontes como tema “A importância da família para o sucesso profissional e escolar do filho” decorrente da disciplina Psicologia e Família do 7º período do curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Patos. Com participação principal dos pais dos alunos, direção e coordenação da escola. Foram realizadas algumas discussões entre os alunos de psicologia e o público presente. Visando crescimento e amadurecimento ao futuro profissional de Psicologia. Outro objetivo é promover uma intervenção social, ainda que de forma breve através de uma palestra e de atividades de grupo, possibilitando aos espectadores uma reflexão sobre a temática.

Nos meses abril e maio do primeiro semestre e outubro e novembro do segundo semestre foi desenvolvido com a Professora Mestre Emellyne M. Dias Lemos uma atividade nas escolas públicas de Patos, decorrente ao Projeto: Psicologia e Adolescência: diálogos e práticas no contexto escolar dentro da disciplina Psicologia do Desenvolvimento I, com público alvo: alunos, pais e professores dos alunos de 12 a 21 anos. Em um primeiro encontro os estagiários conheceram a instituição escolar e sua equipe. Após, realizaram encontros com os adolescentes para entender suas necessidades no contexto escolar. E ao final aplicaram ações planejadas pelos estagiários, tais como: palestras, debates apresentações, dinâmicas de grupos, dentre outros. Utilizando recursos audiovisuais, cartazes, panfletos, fantasias, máscaras, tinta guache, argila, papeis coloridos e lápis de colorir.

Ação 3: Aprimoramento da Gestão do Trabalho de Conclusão de Curso

O Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Patos (FIP) contemplam em sua estrutura curricular o cumprimento do Trabalho de Conclusão de Curso

(TCC), cuja conclusão é condição irrestrita e irrevogável para que o discente possa fazer jus ao título de graduado, de acordo com as Diretrizes e Normas estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC).

O TCC consiste em uma pesquisa individual, orientado preferencialmente por docente do Curso de Psicologia, relatada sob a forma de monografia ou no formato de artigo científico. O TCC deve propiciar aos acadêmicos a ocasião de demonstrar o grau de habilitação adquirido, o aprofundamento temático, o estímulo à produção científica, à consulta de bibliografia especializada e ao aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica das diversas ciências e sua aplicação.

Assim, dentre as ações de aprimoramento estiveram: revisão do regulamento, revisão dos documentos de avaliação e minicursos de formação em metodologia científica.

Ação 4: aprimoramento dos projetos de pesquisa e extensão e das linhas de pesquisa

As ações desenvolvidas no âmbito da pesquisa e extensão em Psicologia permitiram ao alunado a atuação profissional concomitante ao compromisso com o atendimento à comunidade local em que As FIP está inserida e representam a complementação necessária a um processo educativo integral, buscando o entrelaçamento cultural, científico e tecnológico, tendo como reflexo direto a integração das FIP aos vários setores que compõem a sociedade e comunidade local e/ou regional.

No período letivo 2015.1 foram estabelecidas as novas linhas de pesquisa.

1. PSICOLOGIA, PROCESSOS EDUCACIONAIS E DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Temáticas

- Fundamentos e processos psicológicos do desenvolvimento e da aprendizagem no ciclo de vida.
- Formação em psicologia e a formação escolar.
- Processos psicossociais, culturais e interacionais em educação.

2. PSICOLOGIA E PROCESSOS ORGANIZACIONAIS E DO TRABALHO

Temáticas

- Relações e processos organizacionais.
- Saúde e qualidade de vida no trabalho.
- Gestão de pessoas e recursos humanos.

3. PSICOLOGIA E PROCESSOS DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO EM SAÚDE

Temáticas

- Prevenção de doenças e saúde populacional.
- Promoção de saúde e qualidade de vida.
- Saúde Coletiva e Políticas de Saúde.

4. PSICOLOGIA E PROCESSOS CLÍNICOS

Temáticas

- Abordagem clínica nos processos patológicos.
- Clínica ampliada e a atenção à saúde.
- Ciclo vital e intervenção psicoterapêutica.

5. PSICOLOGIA E NEUROCIÊNCIAS

Temáticas

- Neuropsicologia e comportamento humano
- Psicofarmacologia e neuropsiquiatria
- Psiconeurofisiologia

6. AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

Temáticas

- Desenvolvimento e validação de instrumentos psicológicos.
- Avaliação Psicológica e planejamento de intervenção clínica.
- Avaliação Psicológica e planejamento de intervenção em prevenção e promoção de saúde.

Ação 5: Instituir a Política Institucional de Acompanhamento do Egresso das FIP no curso

Considerando que a primeira turma de Psicologia foi formada no final ano de 2015, no mês de dezembro foi instituída no curso de Psicologia a Política Institucional de Acompanhamento do Egresso das FIP estabelece-se a partir de quatro eixos através dos quais se articula à Assessoria de Avaliação das FIP, às Coordenações dos Cursos, a Coordenação de Pesquisa e Extensão e Pós-Graduação. São eles:

- Incentivo a participação em eventos de atualização e/ou formação das FIP;
- Políticas de incentivo à formação continuada;
- Estatística e apontamentos sobre o Egresso no mercado de trabalho;
- Avaliação do curso a partir da ótica do egresso.

Neste sentido, visando promover um diálogo permanente da Instituição com o egresso, as FIP desenvolvem diversas ações, oferecendo serviços que promovam a comunicação, como por exemplo, a página eletrônica para o egresso das FIP que

divulga periodicamente informes para aperfeiçoamento profissional, como os Cursos de Pós-Graduação (*lato sensu*) oferecidos pelas FIP, oferece uma política de descontos nas mensalidades como forma de incentivar a continuidade dos estudos, bem como, o incentivo a educação permanente e o reingresso em cursos de graduação como forma de da continuidade a formação.

Estas ações permitem delinear o perfil da prática do egresso, articulado ao PPC, atendendo, inclusive, à Portaria nº. 300 (SINAES/MEC), que aponta como instrumento para avaliação externa das IES as políticas de atendimento a estudantes, incluindo, nesse caso, os egressos. Para permitir o aumento de condições de acesso dos egressos as informações, são realizadas ao longo dos períodos letivos as seguintes ações:

- Promoção de cursos complementares referentes ao processo de ensino aprendizagem, destacando-se as problemáticas relativas às atividades lúdicas, dificuldades de aprendizagem, inclusão escolar, dentre outras.
- Desenvolve-se uma política de aumento do acervo das bibliotecas, com elaboração de projetos para obtenção de recursos.
- Busca-se o aumento das condições de acesso à Internet.
- Incentiva-se a participação de docentes, discentes e funcionários em seminários, conferências, workshops, oficinas pedagógicas, entre outras.
- Oferta-se cursos sequenciais, considerando as vagas disponíveis.
- Incentiva-se ações interdisciplinares e outras atividades de caráter complementar, eventuais ou permanentes de conexão entre disciplinas regulares.
- Promovem-se eventos reunindo pesquisadores de várias áreas afins.

As ações acima citadas serão melhor realizadas no semestre 2016.1, no encontro de egressos que ocorrerá no mês de maio.

Ação 6: Atividades Complementares

- I SEMINÁRIO DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES
- I SIMPÓSIO DE PRÁTICAS CLÍNICAS EM PSICOLOGIA DAS FIP
- III SIMPÓSIO DE PSICOLOGIA E FAMÍLIA
- MINICURSO: PSICOPATOLOGIA E LOGOTERAPIA

- MESA REDONDA: IMPLANTAÇÃO DE LEITOS PSIQUIÁTRICOS EM HOSPITAIS GERAIS
 - RODA DE CONVERSA: VOCÊ SABE O QUE É SUICÍDIO?
 - MESA REDONDA: COMEMORAÇÃO AO DIA DO PSICÓLOGO
 - V CONGRESSO DE PSICOLOGIA – FORMAÇÕES E PRÁTICAS PSICOLÓGICAS: Desafios Atuais
- Minicursos:
- Avaliação Psicológica: A utilização da análise fatorial exploratória
 - Testes de Inteligência
 - Hipnose
 - Drogas, Família e Codependência
 - Avaliação Psicológica Interventiva no Contexto Hospitalar
 - Psicodrama
 - Vivências Terapêuticas na Perspectiva Fenomenológica

Ação 7: Preparação para o ENADE

Considerando que a formação acadêmica deve preparar o estudante para participar de diferentes processos de avaliação, o projeto do curso de Psicologia tem em seus eixos oportunizar a reflexão e a prática para uma participação exitosa no ENADE.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é um dos procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo realizado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), autarquia vinculada ao Ministério da Educação (MEC), segundo diretrizes estabelecidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), órgão colegiado de coordenação e supervisão do SINAES. Este exame tem como objetivo avaliar o desempenho dos estudantes com relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial, integrando o SINAES, juntamente com a avaliação institucional e a avaliação dos cursos de graduação.

O ENADE é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, sendo inscrita no histórico escolar do estudante somente a sua situação regular com relação a essa obrigação. Assim, as ações implementadas com esse intuito ocorrem

simultaneamente durante todo o curso, especificamente, três atividades focalizam o ENADE, são elas o Simulado Integrado de Psicologia (SIP), o Programa de Tutoria Acadêmica e as Componentes Curriculares, a exemplo das disciplinas eletivas e das atividades acadêmicas (minicursos e palestras).

RESULTADOS OBTIDOS ATRAVÉS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS, REALIZADAS CONTINUAMENTE COM PROFESSORES E ALUNOS:

ANO: 2014

- Mobilização com discentes, em processo de conclusão, para reestruturação da Matriz Curricular do Curso, tendo em vista atender a implementação da retomada do processo de vestibular em 2015;
- Atenção constante aos alunos, dando-lhes confiabilidade institucional diante do processo de extinção da matriz curricular anterior, atenuando desgastes de ordem social, com as recorrentes informações de que o curso estava fechando;
- Articulação com a mantenedora e os demais setores da Administração Acadêmica para garantir os insumos necessários ao processo de conclusão do curso por parte dos poucos alunos que restavam no processo de finalização da Matriz Curricular (801). Nesse aspecto destacamos a constante atenção demandada pela Coordenação Acadêmica (Alana Candeia, Luzia Mendonça e Elzenir Pereira) e Coordenação de Patrimônio e Manutenção (Aldo Candeia de Melo), que sempre atenderam as nossas solicitações, não deixando faltar incentivos para prática docente, materiais para ações laboratoriais e viabilidade para realizações de aulas de campo, atividades de pesquisa e extensão.
- Articulação permanente com a Comissão de Vestibular, através da Coordenadora Acadêmica Luzia Mendonça Torres, que além de incentivar a retomada do processo de vestibular contribuiu com a viabilidade de ações específicas ao processo seletivo para os ingressantes da turma 2015.1.

ANO: 2015

- Ao longo dos dois semestres letivos (2015.1 e 2015.2) o processo de avaliação continua sendo contínuo, entretanto, sistematizado pelas ações da tutoria acadêmica, representada diretamente pelo Coordenador do Curso, nesse

contexto, a atenção específica foi dada as demandas apresentadas por alunos, com foco em:

- Promoção de palestras específicas a área de formação, devidamente atendidas nas aulas magnas dos semestres 2015.1 (Discutindo a relação Mídia e Democracia com a Dra. Ada Késia Guedes Bezerra - UEPB e Ms. André Gomes - FIP) e 2015.2 (Discutindo a cobertura jornalística em contexto internacional com a Jornalista Mirticeli Dias, aluna egressa do Curso, que atualmente é Correspondente da TV Século XXI em Roma);
- Promoção de Oficinas (Fotografia, Cerimonial e Assessoria de Imprensa, realizadas durante o I Encontro de Jornalismo, realizado nos dias 21, 22 e 23 de setembro);
- Viabilização das aulas de Campo – Semestre 2015.1 realizada na área de Patos – PB, dentro dos componentes curriculares *Laboratório de Fotojornalismo* e *Produção de Texto I*, finalizando com uma exposição fotográfica, realizada durante o mês de junho no Centro Cultural Amaury de Carvalho;
- Articulação com a Coordenação de Patrimônio para aquisição de novas Câmeras Fotográficas para o Laboratório de Fotografia;
- Articulação com a ASCOM/FIP para organização de um calendário e cronograma de atividades, de modo que os técnicos que atendem à ASCOM/FIP e ao Curso possam oportunizar as ações dos dois setores;
- Articulação com a Direção Geral da IES para aquisição e equipamento para o Laboratório de Televisão (Câmeras) e Laboratório de Rádio (Computador), de modo que as demandas foram atendidas, sendo duas Câmeras e um PC;
- Articulação com a Direção Geral e Coordenação Acadêmica para contratação de dois docentes, mesmo que em Caráter Substituto/Horista, atendendo a solicitação dos alunos em haver alternância no quadro docente;
- Articulação com as Coordenações dos Cursos de Licenciaturas e Psicologia para haver alternância de docentes nas disciplinas que integram os eixos transversais de formação;
- Seleção de Professores;

- Desenvolvimento de uma proposta de estágio que atenda as necessidades dos alunos que já trabalham na área de Jornalismo e que residem em outros municípios.
- Ao longo dos dois semestres letivos (2015.1 e 2015.2) o processo de avaliação contínuo, realizado com os Docentes através das reuniões, sistematizadas por atas, possibilitou diagnosticar a necessidade de um trabalho referente a relacionamento interpessoal entre os alunos, diante disso, foram oportunizadas as seguintes ações:
 - Realização da Palestra *Aprender a Estudar*, proferida pela Prof^a Ms. Adriana Lucena, dentro das atividades da Tutoria Acadêmica;
 - Direcionamento de atividades coletivas junto à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia;
 - Encontro com a Prof^a Roberta Trindade para discutir aspectos relacionados à Responsabilidade Social;
 - Estímulo as atividades realizadas durante o encontro de Responsabilidade Social na Escola Bivar Olinto;
 - Estímulo para participação do Simulado do Curso;
 - Promoção das aulas de campo integradas dos Componentes Curriculares *Laboratório de Jornalismo Impresso e Comunicação e Cultura*;
 - Organização do regimento de estágio supervisionado, levando em consideração as necessidades dos alunos que atuam na área e dos que residem em outras cidades

PROCESSOS DE GESTÃO - ALCANCE DOS OBJETIVOS PROPOSTOS NO PDI

Neste item são apresentados o alcance das metas propostas pelas Faculdades Integradas de Patos para o período de vigência do seu Plano de Desenvolvimento Institucional.

DIMENSÕES	METAS ALCANÇADAS
Gestão	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidação da CPA. • Criação e implementação do Programa de Acompanhamento do Egresso. • Otimização do sistema acadêmico e dos sistemas de informação acadêmica. • Atualização dos instrumentos normativos das FIP.

	<ul style="list-style-type: none"> • Inserção de representantes dos técnico-administrativos nos órgãos colegiados. • Ampliação da infraestrutura da biblioteca e do acervo bibliográfico. • Implantação de um sistema de autoavaliação da graduação. • Implantação do sistema do Acervo Acadêmico. • Implantação do Plano de Cargos e Salários dos Docentes. • Mudança dos Regimes de Trabalho dos Docentes. • Implantação do relógio de ponto por biometria – exigência do Ministério do Trabalho e Emprego. • Contínua ampliação e manutenção dos Laboratórios. • Adoção de medidas para acessibilidade arquitetônica.
Ensino	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação dos Cursos de Nutrição, Psicologia, Serviço Social, Radiologia (Tecnológico), Arquitetura e Urbanismo e Medicina. • Orientação contínua, por parte da Coordenação Acadêmica para atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos. • Aumento dos professores mestres e doutores, além da implementação do regime de trabalho que possibilite potencializar as políticas de ensino, pesquisa e atendimento aos discentes. • Planejamento didático-pedagógico para docentes no início de cada período letivo. • Curso de Aperfeiçoamento em Metodologias Ativas para a área de saúde. • Incentivo à pós-graduação para docentes.
Pesquisa e Extensão	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidação das linhas de pesquisa e extensão definidas pela Coordenação de Pesquisa e Extensão em consonância com as Coordenações de Curso e a Pós-Graduação (Cultura, sociedade e identidade regional: perspectivas interdisciplinares e saúde pública, políticas sociais e direitos sociais, dentre outros). • Criação da Revista COOPEX online (ISSN 2177-5052). • Ampliação do número de projeto de pesquisa e extensão. • Suporte para a realização dos projetos de pesquisa e extensão. • Criação e funcionamento do Comitê de Ética. • Incentivo à produção científica, por meio da disponibilização das condições, bem como a estruturação contínua dos laboratórios de pesquisa.

O planejamento das atividades da Faculdade é realizado em ambiente interno da Faculdade, contando com a participação e envolvimento de representantes de

todos os segmentos da IES, a exemplo da CPA, Coordenadores de Cursos de Graduação, Coordenadores de Estágios, membros NDEs, técnico-administrativos, dentre outros. A partir da socialização de resultados da avaliação institucional (interna e externa), da análise dos objetivos e metas do PDI, do cenário econômico, se dá a elaboração coletiva do plano de melhorias, construído nessa dialética, que baliza as ações e planos de investimentos da IES, para uma gestão compartilhada e eficiente.

A avaliação institucional constitui-se em importante instrumento de gestão das FIP, bem como de seu planejamento financeiro, que prima por administrar os recursos financeiros de maneira sustentável, buscando equilíbrio entre receitas, geração de fluxo de caixa, custos e despesas e, por fim, os investimentos realizados decorrentes das atividades da IES, com base nas informações advindas dos diversos processos avaliativos internos e externos.

DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

A evolução da Instituição está demonstrada pelo cumprimento das seguintes atividades que estão contempladas no PDI:

- Criação de novos Cursos.
- Manutenção e aprimoramento dos Cursos existentes.
- Consolidação do Programa de iniciação à pesquisa.
- Implementação do Plano de Extensão.
- Implantação do Plano de Cargos e Salários.
- Ampliação da estrutura física.
- Ampliação e modernização do acervo bibliográfico.
- Aquisição de equipamentos para os laboratórios.
- Apoio à qualificação do pessoal docente.
- Incremento dos programas de prestação de serviços à comunidade e de extensão.
- Implementação e consolidação de programas de convênios e parcerias com instituições de promoção da cultura e da educação.

- Fortalecimento da democracia interna das Faculdades Integradas de Patos, aprimorando, principalmente a comunicação e o clima organizacional.
- Atendimento à comunidade externa por meio das Clínicas (Fisioterapia, Enfermagem, Psicologia), do Núcleo de Prática Jurídica e do Laboratório de Análises Clínicas (BIOLAB).
- No Biolab são feitos os seguintes exames: Dosagens Bioquímicas (Dosagens de glicose, colesterol, triglicérides, dentre outros); Exames Hematológicos (Hemograma, Reticulócitos, VSH e outros); ;Dosagens Hormonais (T3, T4, TSH, FSH, LH, Estradiol e outros); Espermograma; Exames de Urina; Citologia Oncótica; Testes rápido para Hepatite B e C; Teste de Paternidade e Teste do Pezinho.
- Modernização dos ambientes acadêmicos.
- Fortalecimento dos Programas de Tutoria e Monitoria.
- Funcionamento, com representatividade, dos órgãos colegiados: Conselho de Curso, NDE, Colegiado de Curso.

A despeito de todas as dificuldades enfrentadas pelo setor educacional universitário, especialmente as IES privadas, os resultados da ação institucional são evidenciados pelo reconhecimento que a sociedade dispensa à Instituição, evidenciado pelo número de alunos, pela procura dos seus setores de serviços, por exemplo, que se traduzem no cumprimento da função social das FIP e no reconhecimento pela sociedade.

Os dados abaixo traduzem os trabalhos e a estatística dos serviços prestados pela Clínica de Enfermagem nos anos de 2013, 2014, bem como ao longo do ano de 2016.

RELATÓRIO QUANTITATIVO DOS PROCEDIMENTOS DA CLÍNICA ESCOLA DE ENFERMAGEM NO ANO DE 2013

PROCEDIMENTOS	QUANTIDADE
Citológicos	284
Consultas variadas de enfermagem	54
Procedimentos técnicos	34
Administração de doses de vacina	1268
Atividades educativas	11
TOTAL:	1.651 atendimentos

RELATÓRIO QUANTITATIVO DOS PROCEDIMENTOS DA CLÍNICA ESCOLA DE ENFERMAGEM NO ANO DE 2014

PROCEDIMENTOS	QUANTIDADE
Citológicos	343
Eletrocardiograma	307
Consultas variadas de enfermagem	91
Procedimentos técnicos	100
Administração de doses de vacina	1469
Atividades educativas	13
TOTAL	2.323

RELATÓRIO QUANTITATIVO DOS PROCEDIMENTOS DA CLÍNICA ESCOLA DE ENFERMAGEM NO ANO DE 2016

PROCEDIMENTOS	QUANTIDADE
Exame Citopatológico	455
Exame de Eletrocardiograma	892
Atendimentos Técnicos Variados	91
Procedimentos técnicos	34
Administração de doses de vacina	1.510
Atividades educativas	22
Consultas	49
Capacitação para os Enfermeiros do Hospital Regional de Pombal-PB	02
TOTAL:	3.055 atendimentos

Em relação ao quantitativo e as atividades desenvolvidas nos anos de 2013 e 2014, percebe-se que no ano de 2016 houve um considerável aumento dos atendimentos à comunidade pela Clínica Escola de Enfermagem, não só no município de Patos/PB, como também de áreas circunvizinhas.

O Serviço Escola de Psicologia das FIP, oferece atendimento psicológico aos membros da Comunidade dentro das normas vigentes no país para os serviços-escola e segundo suas próprias possibilidades, objetivando cumprir a função de Ensino Superior na Sociedade.

São modalidades de Atendimento:

- I. Triagem: Atendimento da clientela e respectivos familiares, quando necessário; Serviço de escuta Psicológica;

II. Área da Psicologia Clínica: Psicodiagnóstico e avaliação psicológica; Aconselhamento e Psicoterapia (Infantil, Adolescente e Adulto); nas modalidades individual e grupal; Orientação à Queixa Escolar.

Durante os semestres letivos de 2015.1 e 2015.2 foram realizados:

2015.1

- Triagem: 53
- Psicoterapia Individual: 55

2015.2

- Triagem: 181
- Psicoterapia Individual: 147

Com relação aos atendimentos e atividades desenvolvidas na Clínica-Escola de Psicologia das FIP, no ano de 2016, foram realizados:

2016.1

- Atendimento em Geral: 217
- Triagem: 100
- Atendimento por Cota Social: 10

2016.2

- Atendimento em Geral: 791
- Atendimento em Grupo: 12
- Triagem: 146
- Atendimento por Cota Social: 57

No Curso de Odontologia, nas suas diferentes Clínicas são desenvolvidas atividades e, principalmente, são espaços que atendem a comunidade externa, especialmente, as mais socioeconomicamente vulneráveis.

Clínica de Estomatologia – Exames Clínicos; profilaxia e aplicação de flúor.

Clínica Promoção de Saúde Bucal – Exame radiográfico; restauração; aumento de coroa; exodontia; periodontia; profilaxia; aplicação de flúor; escovação supervisionada; capeamento pulpar; aplicação de verniz.

Clínica interdisciplinar: raspagem, clareamento; endodontia; moldagem.

Clínica Cirúrgica

Clínica de Oclusão

Clínica de Prótese

Clínica de Odontopediatria

Clínica de Integração.

Ao longo do ano de 2016, além das Clínicas e serviços acima citados, foram também desenvolvidas outras atividades ligadas à saúde bucal, junto à comunidade acadêmica e a comunidade em geral, bem como percebe-se que os serviços prestados nessas clínicas foram redistribuídos a fim de atender melhor todo o seu público. Quais sejam:

Clínica de Promoção à Saúde Bucal (diagnóstico e ações preventivas no controle de cáries; Orientações sobre Nutrição e Dieta; Tratamento Restaurador Atraumático; Controle Mecânico do Biofilme dental e Aplicação dos índices ISG e IHOS, entre outros);

Clínica de Estomatologia (Clínica de Diagnóstico - Triagem);

Clínica de Cirurgia Odontológica II (Implantodontia e TBMF);

Clínica Interdisciplinar I (Endodontia, Periodontia e Dentística);

Clínica Interdisciplinar II (Ortodontia, Odontopediatria e Preventiva);

Clínica da Dor Orofacial e da Disfunção Têmporo-Mandibular;

Clínica Interdisciplinar III (Prótese e Oclusão);

Clínica Interdisciplinar IV (Cirurgia, Traumatologia e Estomatologia);

Clínica Interdisciplinar V (Endodontia, Periodontia e Dentística);

Clínica Interdisciplinar VI (Ortodontia, Odontopediatria e Cariologia);

Clínica Interdisciplinar VII (Próteses);

Clínica Interdisciplinar VIII (Cirurgia, Traumatologia, Oclusão, Ortodontia; Odontopediatria e Prótese);

Clínica Interdisciplinar IX (Pacientes Especiais, Bebês e Gerontologia).

RELATÓRIO QUANTITATIVO DE ALGUNS PROCEDIMENTOS DA CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA NO ANO DE 2016

PROCEDIMENTOS	QUANTIDADE
Anamnese	1.732
ISG	190
Escovação Supervisionada	218
Atividade Educativa	38
Profilaxia	838
Educação em Saúde Bucal	205
Aplicação de Flúor	107
Aplicação de Selante	8

CPO D	68
CPO S	14
CeO S	15
Aplicação de Verniz	55
ART	5
Exame Físico	76
Exame Clínico	664
CeO D	26
Fluorterapia	43
IHOS	145
Restaurações Variadas	1.399
Raspagens Variadas	433
Raio X	420
Exodontia	384
Exame Extra e Intra Bucal	19
Odontograma	18
Moldagem	106
Laserterapia	104
Obturação	54
Frenectomia	10
TOTAL:	3.394 atendimentos

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional
Dimensão 1: Missão e o PDI
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

MISSÃO INSTITUCIONAL E O PDI

As Faculdades Integradas de Patos - FIP, conforme reestruturação do PDI a ser exequível de 2016 a 2020 têm por missão, promover a formação de profissionais competentes, comprometidos com os valores éticos, culturais e sociais contribuindo para a construção de uma sociedade justa, voltada para as necessidades regionais e nacionais.

Dentro da nova organização da economia mundial, ampla adoção dos conceitos de globalização, flexibilidade, qualidade total e competitividade são consequências das novas formas de sociabilidade capitalista. Nas perspectivas adotadas na contemporaneidade, o ensino superior deve ser estruturado e avaliado dentro dos parâmetros da produtividade e eficiência empresarial. Entretanto, numa instituição que assume um compromisso social, essas considerações devem ser balizadas.

A missão institucional, dentro do processo formal de educação, ultrapassa em muito as ações exteriorizadas numa sala de aula. Múltiplas relações estão presentes, justificando-a, fundamentando-a, orientando-a ou objetivando-a. Nesse sentido, ela deve ser analisada e entendida na sua estreita vinculação com o objetivo de desenvolvimento integral do aluno, enquanto indivíduo e sujeito social, e em relação às dimensões das diferentes áreas do conhecimento.

Considerando-se a Lei 10.861/2004, optou-se por definir os objetivos e metas do PDI (2016-2020), com base nos eixos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que identificam o perfil e o significado das ações institucionais, como segue:

EIXOS		DIMENSÕES ATENDIDAS
Eixo 1	Planejamento e Avaliação Institucional	Atende a dimensão 8 e inclui o Relato Institucional
Eixo 2	Desenvolvimento Institucional	Atende as dimensões 1 e 3
Eixo 3	Políticas Acadêmicas	Atende as dimensões 2, 4 e 9
Eixo 4	Políticas de Gestão	Atende as dimensões 5, 6 e 10
Eixo 5	Infraestrutura	Atende as dimensões 7

RESPONSABILIDADE SOCIAL

As Faculdades Integradas de Patos baseia suas ações no compromisso que as instituições devem ter com a sociedade. Visando cumprir com o Programa de Responsabilidade Social trabalha as bases da ação responsável com relação aos diversos públicos interessados. Procura direcionar suas ações educativas no sentido de proporcionar uma educação crítica e construtiva, dentro dos princípios éticos, fundamentais ao convívio social e profissional.

A responsabilidade social ao longo dos anos passou a ser fundamental para o desenvolvimento e crescimento das organizações, visto que, a sociedade exige uma postura ética e social das mesmas, em especial, nas Instituições de Ensino Superior, que devem ensinar além de conhecimentos, valores humanitários aos seus alunos. Na visão de Chiavenato (2004, p.332), "[...] a responsabilidade social significa o grau de obrigações que uma organização assume por meio de ações que protejam e melhorem o bem-estar da sociedade à medida que procura atingir seus próprios interesses".

Dessa forma, a responsabilidade Social das Faculdades Integradas de Patos é composta por vários projetos sociais que trabalham em prol de atividades voluntárias, voltadas à comunidade e às pessoas em situações socioeconômicas vulneráveis, contribuindo para a promoção do desenvolvimento social. Nesse caso, a Responsabilidade Social pode ser compreendida como um meio para melhorar os problemas sociais existentes na comunidade, decorrentes do próprio dinamismo econômico e social, que gera essa condição vulnerável, bem como, da incapacidade do governo de gerenciar as políticas públicas que atenda a toda a sociedade comprometendo o bem-estar social.

As atividades são desenvolvidas pela instituição através de seus professores e alunos em colaboração com a sociedade e governo e em parcerias com outras instituições, tornando-se uma nova filosofia de atuação, ou seja, uma nova orientação para a complementariedade do fazer pedagógico.

Atenta aos problemas sociais da cidade de Patos e região por ela polarizada, as Faculdades Integradas de Patos desenvolvem várias atividades de extensão através de projetos, junto às comunidades mais necessitadas, ao mesmo tempo em que, forma o profissional melhor preparado para solucionar os problemas sociais.

Isto decorre da exposição do estudante à prática ainda na faculdade e, o que possibilita a construção de uma visão mais humanitária e realista de mundo.

Essas atividades priorizam quatro grandes eixos de atuação: a sustentabilidade, que reúne atividades relacionadas à gestão ambiental e desenvolvimento sustentável; a valorização, onde se trabalha promoção da pessoa humana enquanto cidadão; a qualidade de vida, através dos serviços desenvolvidos nas práticas cotidianas da instituição, e através de ações sociais realizadas junto à comunidade; e a solidariedade, através das doações de alimentos, brinquedos, artigos de higiene e limpeza, doação de sangue e outras atitudes que chegam a salvar vidas.

O desenvolvimento das atividades visa priorizar fatores indispensáveis a qualidade de vida, com ênfase na construção de valores de co-responsabilidade, levando em consideração as relações étnico-raciais; a preservação ambiental; a promoção de programas de saúde preventiva e corretiva, e a redução da pobreza. Sendo assim, cabe às Faculdades Integradas de Patos direcionarem seus alunos ao conhecimento dos problemas da sociedade em geral e de forma particular da sua região ou cidade para que através destes possam ser criadas soluções viáveis, inovações e atitudes de corresponsabilidade com a participação cidadã consciente.

Na sequência são apresentados alguns dos projetos que caracterizam a Responsabilidade Social das Faculdades Integradas de Patos.

FIP SOCIALMENTE RESPONSÁVEL

OBJETIVO: Ajudar no desenvolvimento social com ética e trabalho

JUSTIFICATIVA:

A responsabilidade Social das Faculdades Integradas de Patos é composta por vários projetos sociais que trabalha em prol de atividades voluntárias, voltadas à comunidade e às pessoas em situações socioeconômicas vulneráveis, contribuindo para a promoção do desenvolvimento social. As atividades são desenvolvidas pela instituição através de seus professores e alunos em colaboração com a sociedade e governo e em parcerias com outras instituições.

O desenvolvimento das atividades visa priorizar fatores indispensáveis a qualidade de vida, com ênfase na construção de valores de co-responsabilidade, levando em consideração as relações étnico-raciais; a preservação ambiental; a qualidade de vida, em especial com a promoção de programas de saúde preventiva, corretiva e a redução da pobreza.

Atenta aos problemas sociais da cidade de Patos e região por ela polarizada, as Faculdades Integradas de Patos desenvolve várias atividades de extensão através de projetos, junto às comunidades mais necessitadas.

Para melhor sistematização, o trabalho foi desenvolvido em eixos temáticos, descritos a seguir:

FIP SUSTENTÁVEL

Essa instituição informa e capacita seus funcionários e as demais partes interessadas nas questões socioambientais, comprometendo-se a:

- Promover o treinamento adequado dos funcionários na política de gestão ambiental promovida pela instituição;
- Compartilhar a cultura de sustentabilidade com os colaboradores, de modo a permitir que eles reforcem as próprias capacidades, para reduzir riscos ambientais e para promover o desenvolvimento sustentável.
- Orientar e acompanhar os riscos e os impactos socioambientais de suas atividades. Para isso, acompanha as práticas relacionadas a: eficiência no consumo de água e energia; gestão adequada de resíduos sólidos; promoção, para todos os funcionários e estagiários, de um ambiente de trabalho livre de qualquer forma de trabalho análogo, escravo, infantil e de exploração sexual;
- Usar de critérios socioambientais no processo de qualificação, contratação e monitoramento de fornecedores de alto impacto para nossas operações.

FIP VALORIZAÇÃO

A relação das Faculdades Integradas de Patos com funcionários e estagiários é pautada por boas práticas trabalhistas e de inter-relações sociais abrangendo:

- Respeitar e cumprir todas as leis brasileiras aplicáveis;

- Prevenir acidentes, incidentes e doenças ocupacionais, desenvolvendo uma cultura de segurança entre funcionários, fornecedores, clientes e a sociedade em geral;
- Promover um ambiente de trabalho saudável e seguro para todos os funcionários e estagiários, livre de qualquer forma de abuso/assédio, discriminação, intimidação ou qualquer forma de violência;
- Promover um ambiente de trabalho inclusivo, com igualdade de oportunidades;
- Capacitar e engajar os funcionários para que eles incorporem práticas socioambientais ao seu dia a dia, dentro e fora da organização.

FIP QUALIDADE DE VIDA

OBJETIVOS: Reforçar o exercício da cidadania e o comportamento responsável e protagonista dos envolvidos.

ATIVIDADES: As atividades serão realizadas através da Super Ação Social FIP, onde os serviços desenvolvidos nas clínicas escolas são estendidos as comunidades carentes. A cada novo evento é escolhida uma nova comunidade onde a qualidade de vida ainda é avaliada como precária e as pessoas necessitam de mais atenção nesse sentido.

FIP SOLIDARIEDADE

OBJETIVOS: realizar doações de alimentos, brinquedos, artigos de higiene e limpeza e outros donativos, bem como, estimular as doações de sangue.

ATIVIDADES: através do programa de tutoria são realizadas reuniões de conscientização, palestras, seções de vídeo, e ações de arrecadação de donativos.

Vale destacar quais as ações que foram realizadas ao longo do ano de 2016, bem como o público alvo envolvido, que foi bastante significativo, conforme se destaca no quadro abaixo:

ATIVIDADE	NÚMERO DE PARTICIPANTES
FIP SOCIALMENTE RESPONSÁVEL	Comunidade Externa - aproximadamente 3.000 pessoas. Comunidade Acadêmica: Professores e Estudantes - aprox. 500 pessoas.
FIP SUSTENTÁVEL	Público alvo: Professores, Estudantes e Funcionários. Aproximadamente: 4.000 pessoas.
FIP VALORIZAÇÃO	Público alvo: Funcionários das FIP - aprox. 200 pessoas (2016.1) e 250 pessoas (2016.2).

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes

As Faculdades Integradas de Patos - FIP, ao longo dos seus 53 anos de existência sempre primou pela qualidade e eficiência nos serviços ofertados à comunidade acadêmica e a sociedade em geral, tendo como eixo de referência as ações voltadas para o ensino, à pesquisa e a extensão.

Portanto, levando em consideração a reestruturação ocorrida no PDI, a ser implantada a partir de 2016, até 2020, esta IES assume o compromisso de cada vez mais mobilizar esforços conjuntos no sentido de assegurar a garantia das metas e ações, no que concernem as Políticas Acadêmicas, voltadas para as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como as metas e ações voltadas para Comunicação com a Sociedade e as Políticas de Atendimento aos Discentes, conforme estão previstas no PDI, que são:

POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

META 1: Manter atualizado os projetos pedagógicos de Cursos e Programas.

Ações:

- ✓ Reestruturação dos Projetos Pedagógicos de acordo com as orientações do Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante.
- ✓ Reestruturação da organização curricular por meio de inovações.
- ✓ Desenvolvimento de mecanismos de coordenação capazes de estimular e articular suas unidades acadêmicas na efetivação de atividades interdisciplinares.

META 2: Expandir a oferta de Cursos de Graduação.

Ações:

- ✓ Elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos, coerentes com as políticas presentes nos documentos oficiais da Instituição, em consonância com a legislação vigente.
- ✓ Preparação da infraestrutura necessária para o oferecimento dos novos cursos.
- ✓ Implantação e funcionamento dos novos cursos, de acordo com seus projetos pedagógicos específicos.
- ✓ Composição de quadro docente qualificado e relevante para o atendimento dos novos cursos.
- ✓ Incorporação de metodologias ativas em todos os cursos para melhorar o processo de ensino e aprendizagem.

META 3: Ofertar Cursos de Graduação à Distância.

Ações:

- ✓ Credenciar a Instituição para Cursos EAD.

- ✓ Ofertar ensino semipresencial, nos percentuais legalmente permitidos, nos cursos reconhecidos.
- ✓ Capacitar docentes e pessoal técnico-administrativo na modalidade EAD.
- ✓ Adequar projetos pedagógicos para a utilização de EaD, como alternativa curricular
- ✓ Elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos a serem ofertados na modalidade EAD, coerentes com as políticas presentes nos documentos oficiais da Instituição, em consonância com a legislação vigente
- ✓ Oferecer cursos de aperfeiçoamento para docentes na modalidade EAD.
- ✓ Fazer pesquisa na região para saber quais cursos estão sendo demandados pela comunidade.
- ✓ Investimentos na infraestrutura tecnológica e capacitação docente.
- ✓ Composição do Quadro Docente qualificado em EAD e relevante para os novos cursos.
- ✓ Utilizar a diversidade de mídias e tecnologias para o melhor aproveitamento da comunicação, adequando-se às novas metodologias no processo de aprendizagem.
- ✓ Oferecer atividades complementares, equalização, dependência de disciplinas, entre outras.
- ✓ Oferecer ao seu corpo docente, técnico-administrativo e discente formação permanente – o Programa de Qualificação Moodle e EAD.

META 4: Ofertar novos Cursos de pós-graduação *Lato sensu*. Implantar programa de pós-graduação *Stricto sensu*.

Ações:

- ✓ Vinculação da pós-graduação com as demandas regionais.
- ✓ Implantação de novos programas de pós-graduação *lato sensu*.
- ✓ Implantação de programa de pós-graduação *stricto sensu*, na área de Saúde.
- ✓ Composição de quadro docente qualificado e relevante para o atendimento dos novos programas e turmas.
- ✓ Ampliação da infraestrutura para o atendimento de novos cursos e turmas.
- ✓ Credenciamento da instituição junto aos órgãos de fomento à pesquisa.

META 5: Consolidar a Extensão como fator de inserção das FIP na sociedade.

Ações:

- ✓ Incentivar a participação da comunidade acadêmica em projetos sociais;
- ✓ Estimular a realização de projetos sociais que revertam em carga horária curricular.
- ✓ Melhorar a eficiência na divulgação dos programas, subprogramas e ações de extensão previstas na política de extensão da Faculdade.
- ✓ Melhorar a eficiência na difusão dos conhecimentos gerados e acumulados na Faculdade.
- ✓ Incentivo à comunidade acadêmica, através da concessão e créditos nas ações de extensão devidamente registradas.
- ✓ Organização das atividades de extensão de acordo com as políticas da Faculdade.

- ✓ Ampliar, anualmente, pelo menos em 10% (dez por cento), o número de projetos aprovados e em execução.

META 6: Implementar uma política de desenvolvimento das atividades de pesquisa na instituição.

Ações:

- ✓ Capacitar seus professores para a elaboração e implementação de projetos de pesquisa.
- ✓ Buscar recursos próprios, da mantenedora, para apoiar projetos de pesquisa e iniciação científica.
- ✓ Promoção de congressos e outros eventos de natureza científica ou técnico profissional.
- ✓ Criar Programa de Iniciação Científica.
- ✓ Estímulo e apoio aos seus professores e alunos a fim de participarem de eventos de caráter científico, técnico, cultural e educacional.
- ✓ Disponibilização dos laboratórios para desenvolvimento de pesquisas.
- ✓ Convênios com instituições públicas e privadas.
- ✓ Criar mecanismos de incentivo à publicação e difusão da produção científica em revistas indexadas de circulação nacional e internacional.
- ✓ Estimular formas de cooperação científica com grupos de pesquisas de outras instituições de reconhecida competência acadêmica.
- ✓ Valorização e divulgação dos Projetos de Pesquisa da COOPEX.
- ✓ Ampliar a participação da pós-graduação na COOPEX, através de projetos e produção de artigos científicos.
- ✓ Articulação junto a instituições que oferecem Cursos MINTER e DINTER.

COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

META 1: Aprimorar o processo de comunicação da instituição com a comunidade interna e externa.

Ações:

- ✓ Utilização das redes sociais como veículo de comunicação com a sociedade.
- ✓ Divulgação sistemática das ações, eventos e produções da comunidade acadêmica através de periódicos.
- ✓ Atualização permanente das informações institucionais na página eletrônica da instituição, de forma a garantir um intercâmbio eficiente das informações necessárias ao cotidiano acadêmico.
- ✓ Promover a divulgação/comunicação das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- ✓ Fortalecer e difundir a imagem institucional.
- ✓ Divulgar na comunidade interna e externa os valores institucionais.
- ✓ Aperfeiçoar o processo de comunicação interna e externa.
- ✓ Garantir o acesso dos alunos ao sistema de registro acadêmico para melhor acompanhamento de sua vida escolar.
- ✓ Incentivar a comunidade acadêmica a utilizar o site institucional como meio de informação e comunicação.

- ✓ Incentivar a participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania.
- ✓ fortalecer a imagem pública da Instituição através do desenvolvimento de programas para mídia local, incluindo vídeo, áudio e textos os quais expressam sua missão, finalidade e objetivos.
- ✓ Modernização do Sistema de Sinalização nas Unidades.
- ✓ Modernização dos murais de comunicação aos alunos.
- ✓ Ampliação da disponibilidade de internet sem fio à comunidade acadêmica.
- ✓ Reestruturação e modernização do vídeo institucional.

POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

META 1: Promover o acesso e a permanência nos estudos, na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino superior.

Ações:

- ✓ Aperfeiçoar as políticas para expansão de programas que facilitem o acesso à Educação Superior.
- ✓ Oportunizar aos alunos a participação em atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- ✓ Incentivo a participação dos alunos nos órgãos colegiados e estudantil;
- ✓ Fomentar oportunidades curriculares e extracurriculares de inserção no mercado de trabalho.
- ✓ Fomentar oportunidades curriculares e extracurriculares de inserção no mercado de trabalho.
- ✓ Realizar ações de acompanhamento aos alunos que necessitam de atendimento especial;
- ✓ Ampliar e intensificar os mecanismos de nivelamento e atendimento psicopedagógico ao estudante.
- ✓ Incentivo à participação e organização de eventos internos e externos.
- ✓ Garantir meios de acompanhamento ao egresso.
- ✓ Atendimento de pleitos de prorrogação do tempo máximo de integralização curricular do curso de graduação.
- ✓ Estímulos à educação continuada, oferecendo cursos de Pós-Graduação *lato sensu*, com descontos especiais para egressos das FIP.
- ✓ Consolidação das ações e serviços da ouvidoria.
- ✓ Consolidação das ações e serviços do Núcleo de Apoio Psicopedagógico.

Tendo como base todas as estratégias e ações acima apresentadas a serem desenvolvidas nas FIP até 2020, destacam-se abaixo neste Relatório Parcial, as atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2016, levando-se em consideração a realidade dos 16 [dezesseis] Cursos de Graduação das FIP, que contam, permanentemente, com o apoio de diversos órgãos e programas que os auxiliam tanto institucionalmente, como no âmbito dos próprios cursos.

Portanto, a fim de sistematizar e dá visibilidade as ações realizadas se apresentam nos quadros expostos abaixo, a sistematização das atividades realizadas no sentido de evidenciar o que cada Curso desenvolveu, desenvolve e pretende continuar desenvolvendo em 2017, como forma de primar pela efetividade dessas ações, pois todas elas acontecem no sentido de cumprir com as exigências e necessidades de todos os atores sociais envolvidos conforme o que preconiza o PDI das FIP e os PPC de cada Curso de Graduação, tendo como base também as respostas apresentadas por professores e estudantes no processo de autoavaliação institucional ocorrida em 2016, como forma de dá ênfase ao que se refere o Eixo 3 e suas respectivas dimensões, instituídas pelo SINAES. Quais sejam:

CURSO DE BACHARELADO EM ARQUITETURA

O Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo das FIP, desenvolveu no que concerne ao Eixo 3 e suas respectivas dimensões ao longo de 2016, as seguintes ações:

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS
DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, á Pesquisa e a Extensão
No ano de 2016, o Curso de Arquitetura e Urbanismo das FIP, desenvolveu um Projeto de Extensão em parceria com o Curso de Educação Física, denominado: Projeto Vida Ativa, o qual desenvolve atividades junto aos idosos com o intuito de melhorar a criatividade e os movimentos motores, uma vez que as atividades envolvem exercícios como pintura, maquetes e desenhos.
DIMENSÃO 4: Comunicação com a Sociedade
O curso tem um canal direto com a sociedade através do projeto de extensão com os idosos e também pela doação de produtos de limpeza e higiene pessoal feita pelos estudantes todo final de semestre para as instituições de longa permanência para idosos da cidade de Patos/PB. Além dessa atividade, todo o semestre o curso oferece eventos como palestras, minicursos, oficinas, além da realização do Simpósio de Arquitetura e Urbanismo que traz grandes nomes da Arquitetura da Região para palestrar e apresentar trabalhos relevantes. Os eventos contam com a participação de aproximadamente 80% do corpo discente do Curso, professores e visitantes.
DIMENSÃO 9: Políticas de Atendimento aos Discentes
O Curso oferece um nivelamento na área de Matemática e Geometria aos estudantes a fim de ajudá-los nas disciplinas que envolvem cálculos como Topografia, Geoprocessamento e Sistemas Estruturais I e II. Todo semestre a Coordenação divulga no mural os serviços oferecidos pelo Núcleo de Apoio Psicológico e Psicopedagógico - NAPP. Sempre que possível, a Coordenadora das Atividades Complementares, Profa. Tatiana Moura passa em sala de aula para explicar o formato dos eventos, tirando eventuais dúvidas dos estudantes. Além disso, quando o evento é pago, tenta-se facilitar a forma de pagamento para o discente, com parcelamentos, por exemplo.

No sentido de evidenciar os resultados apresentados no processo de autoavaliação institucional realizado em 2016.2¹, dos 28 professores que desenvolveram atividades acadêmicas e administrativas no Curso de Arquitetura, 21 asseguraram em suas respostas que, com relação aos eventos realizados no Curso em 2016.2, a fim de estreitar os laços de comunicação com a comunidade interna e externa, 15 afirmaram que foram ótimos; 5 disseram que foram bons e apenas 1 assegurou que foi regular.

Quanto ao Núcleo de Apoio Psicológico e Psicopedagógico - NAPP, 9 professores colocaram que o atendimento foi ótimo; 6 asseguraram que foi bom; mais 5 consideraram regular e apenas 1 deixou claro que o atendimento foi ruim.

Os estudantes de Arquitetura e Urbanismo das FIP, que em 2016.2, correspondiam a um total de aproximadamente 336, destes 273 responderam o questionário de autoavaliação institucional, e ao serem questionados quanto aos eventos realizados em 2016 (seminários, palestras, semanas de estudos, congressos, oficinas, minicursos, workshop, etc) 96 afirmaram que foram ótimos; 75 disseram que foram bons; 68 afirmaram que foi regular; 22 destacaram que foram ruins e 12 estudantes colocaram que foram péssimos.

Quanto ao NAPP, dos 266 estudantes, 82 se posicionaram colocando que o núcleo teve uma atuação ótima; 73 disseram que foi boa; 82 asseguraram que foi regular; 14 afirmaram que foi ruim e 18 atribuíram que foi péssima.

Ou seja, em linhas gerais percebe-se que se faz necessário ser realizado um trabalho entre a Coordenação do Curso, juntamente com o seu grupo de coordenadores de programas no sentido de cada vez mais apresentar para os professores e em especial para os estudantes a importância e necessidade de conhecer as atividades desenvolvidas a fim de poderem participar e fazer uso dos serviços. Essa sensibilização deve ocorrer tanto em relação ao NAPP, como também com os eventos realizados no Curso e na IES como um todo, a fim de que entendam que faz parte do processo de aprimoramento da formação acadêmica e profissional.

¹ Os dados apresentados neste relatório em relação às respostas dos professores e estudantes são correspondentes ao dia 31 de março de 2017, no horário correspondente das 1h40min., podendo haver alterações no resultado final de cada Curso para mais, em virtude de que estes ainda continuam respondendo o questionário de autoavaliação institucional.

Do universo total dos professores de Arquitetura que responderam o questionário, apenas 1 nos comentários assegurou: *“O semestre 2016.2 foi muito produtivo, onde as atividades propostas no início do semestre foram realizadas com êxito ao término deste”*.

Levando-se em consideração as respostas dos estudantes que colocaram ter sido a atuação NAPP regular, ruim e péssima, implica desenvolver no Curso um trabalho não só de apresentação desse núcleo nos murais, mas sim de uma apresentação do mesmo realizada a luz do seu coordenador no sentido de evidenciar as ações realizadas e os serviços prestados, tanto á comunidade acadêmica, como a comunidade social em geral.

Logo, cabe também a Coordenação do Curso estreitar os laços entre os estudantes, pois dos 273 participantes da autoavaliação, 122 destacaram que a acessibilidade a coordenadora em 2016 foi ótima, 71 disseram que foi boa; 52 evidenciaram ter sido regular; 12 asseguraram que foi ruim e 16 destacaram que foi péssima.

CURSO DE BACHARELADO EM BIOMEDICINA

Conforme as ações preconizadas no Eixo 3 e suas respectivas dimensões, em relação às ações desenvolvidas no Curso de Bacharelado em Biomedicina das FIP no ano de 2016, podem ser assim identificas:

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS
DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, á Pesquisa e a Extensão
Durante os semestres letivos de 2016.1 e 2016.2 a Coordenação de Biomedicina, juntamente com os membros do Colegiado e o Núcleo Docente Estruturante (NDE) atualizaram o PPC. Foi realizada a revisão dos planos de curso das disciplinas da matriz curricular de nº 91009. No início do segundo semestre observou-se a necessidade de elaboração de uma matriz que destacasse a importância e contribuição dos estudantes do curso de Biomedicina das FIP no mercado de trabalho. O NDE sugeriu e elaborou a proposta da implantação de uma matriz que possibilita aos estudantes egressos desta IES possuir duas habilitações, correspondentes a: Patologia Clínica e Biomedicina Estética. Para isto, as disciplinas relacionadas à Biomedicina Estética (Nutrição e Nutricômicos Aplicados à Estética; Cosmetologia e Acompanhamento Terapêutico; Estética Facial; Carboxiterapia e Mesoterapia; Técnicas Combinadas Aplicadas à Biomedicina Estética e Peeling Mecânico, Químico e Enzimático) e o Estágio Supervisionado de 500 horas na área foram adicionados ao PPC, que foi aprovado pelo Colegiado do Curso, estando a matriz apta a vigor a partir do primeiro semestre do ano de 2017. Outro instrumento da IES continuamente discutido foi o PDI mediante a sua importância para a formação do estudante de maneira integrada, considerando não apenas as necessidades técnicas, mas

o contexto social no qual aquele profissional será inserido, considerando primordial os princípios éticos, a responsabilidade social e formação continuada. Esses parâmetros são discutidos em aulas e aplicados na vivência através dos Projetos de Extensão e Pesquisa. Com relação ainda as Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, a Monitoria no Curso de Biomedicina, consiste na modalidade de ensino e aprendizagem, necessária à formação acadêmica e destinada aos estudantes regularmente matriculados. Nos períodos letivos 2016.1 e 2016.2 os estudantes monitores foram incentivados a participar de eventos organizados pela IES, como a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, bem como o X Encontro Paraibano e IV Encontro de Egressos de Biomedicina das FIP, onde o estudante teve a oportunidade de submeter trabalhos científicos relacionados à disciplina objeto de estudo da monitoria. Em relação à pesquisa e extensão foi realizada uma reunião com o Coordenador de Pesquisa e Extensão das FIP, a fim de incentivar os docentes a criação de novos projetos além de esclarecer as dúvidas no processo de submissão de novos trabalhos ao Comitê de Ética Profissional. Frente a essa necessidade, os professores foram estimulados a proporem novas linhas de pesquisas, bem como ampliar as ações de projetos antigos. No Curso de Biomedicina foi criada uma nova parceria com a Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, em nome do Prof. Dr. Marcos Souza da Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas e da Prof^a Dr^a Maria de Fátima de Araújo Lucena para aquisição das plantas a serem utilizadas no projeto “Avaliação da Atividade Antitumoral e Antiangiogênica de Plantas do Bioma Caatinga”. Outras ações realizadas, foram uma mesa redonda no X Encontro Paraibano de Biomedicina com o tema “A importância da Pós-graduação na Formação Profissional e Pesquisa Científica no Brasil” a fim de despertar o interesse de estudantes para a iniciação científica e a pesquisa; uma mostra científica com apresentação de trabalhos científicos nas modalidades de pôster e oral com publicação na Revista Científica no XEPB - Encontro Paraibano de Biomedicina; o desenvolvimento de ações do Projeto Bioação em vários pontos da cidade de Patos/PB, inclusive com visita às escolas públicas e privadas e a recepção de estudantes e da comunidade para as visitas-guiadas nas FIP com o objetivo de divulgar a instituição, seus laboratórios e infraestrutura, assim como os cursos ofertados, as linhas de atuação e pesquisa.

DIMENSÃO 4: Comunicação com a Sociedade

A comunicação com a sociedade sempre ocorre, principalmente através do Bioação, um projeto de extensão com atendimento na área da Biomedicina, onde os estudantes do curso participam de momentos de integração à sociedade, apresentando as habilidades do profissional biomédico em escolas do município de Patos/PB ou convidando estudantes para conhecer as instalações das FIP. Além disso, os estudantes da Biomedicina palestram para a comunidade sobre temas relevantes, como câncer de mama no outubro rosa e sobre câncer de próstata no novembro azul. Com o objetivo de proporcionar aos estudantes a oportunidade de participar de palestras com profissionais renomados em suas respectivas áreas de atuação, foi realizado o III Biosáude com o tema: “Vacinas: da varíola ao H1N1”. O evento aconteceu no dia 19 de maio, às 19h, no auditório Paulo Bonavides, Campus I das FIP, bloco B e contou com a participação da bióloga e mestre em genética, Bruna Varginha Ramos Caiado, integrante do Laboratório de Virologia e Terapia Experimental (LaViTE) do Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães/FIOCRUZ-PE. O Projeto Biosáude contou com um total de 120 inscritos, todos pertencentes ao corpo discente do curso de Bacharelado em Biomedicina das FIP. Durante os dias 30 de novembro, 01 e 02 de dezembro de 2016, foi realizado o X Encontro Paraibano de Biomedicina, o qual teve como tema “Inovações Tecnológicas a Serviço da Saúde”. A programação contou com a participação da Dra. Ana Carolina Puga, referência da Biomedicina Estética no país, e de profissionais especialistas nas áreas de Perícia Criminal, Estética, Hematologia, Reprodução Humana e Imagenologia. Além disso, o evento trouxe também mesas-redondas sobre zika vírus e microcefalia, novas estratégias terapêuticas para o câncer e a importância da pós-graduação na

formação do biomédico. O evento ofertou 08 [oito] minicursos e os trabalhos selecionados estão em processo de publicação na Revista Journal of Medicine and Health Promotion. Honrando a tradição do evento, houve a participação dos biomédicos egressos das FIP, os quais compartilharam suas experiências acadêmicas e profissionais com os estudantes, debatendo os desafios e perspectivas de um profissional recém-formado. As inscrições e as submissões dos resumos foram realizadas pelo site do congresso (<https://www.doity.com.br/xepbfip>). O X EPB, Encontro Paraibano de Biomedicina obteve um total de 146 inscritos: deste 75,34% foram os estudantes do próprio curso e 17,80% de participantes externos. O percentual de inscrições restantes 6,84% correspondeu aos professores e profissionais envolvidos diretamente na organização do evento.

DIMENSÃO 9: Políticas de Atendimento aos Discentes

A fim de atender as necessidades dos estudantes de Biomedicina, foi desenvolvido ao longo do ano de 2016, o nivelamento de Matemática, que é realizado todas as terças-feiras das 13h às 17h com a turma do 1º período, com a intenção de aperfeiçoar os conhecimentos desses estudantes que apresentam muita dificuldade na disciplina. Em Química, há as aulas teóricas revisando os conteúdos abordados durante as aulas visando resgatar o conhecimento prévio do estudante. Este nivelamento tem se mostrado uma ferramenta que permite aos estudantes melhor o acompanhamento da disciplina no curso. Com uma participação bastante ativa em horário paralelo ao matriculado, todos têm a oportunidade de sanar dúvidas, desenvolver exercícios e trabalhar em equipe, e dessa forma é perceptível o desenvolvimento intelectual e a motivação para permanecer no curso. Em Anatomia, acontecem as aulas teóricas e práticas revisando conteúdos abordados semanalmente em classe e plantões de dúvidas com a presença da professora e monitores. Ainda no sentido de atender as necessidades dos estudantes, durante o ano letivo de 2016, um estudante do Curso de Biomedicina foi direcionado ao NAPP, pois apresentou algumas dificuldades na aprendizagem, contando também com a colaboração dos professores na elaboração de atividades avaliativas. No período 2016.2, foi realizado o I Ciclo de Palestras de Monitoria do Curso de Medicina das FIP, que envolveu não só os estudantes do referido curso, mas também tinha como público alvo os monitores da área de saúde das FIP. As palestras tiveram como objetivo chamar a atenção para uma reflexão sobre a importância de vários pontos, como: A Monitoria e seus impactos na vida profissional; Produção pedagógica na monitoria; Biossegurança no contexto do ensino e da aprendizagem e Ensaio clínico. O I Ciclo de Palestras de Monitoria propiciou uma discussão acerca de variados temas na área de saúde, desenvolvendo um aspecto crítico-reflexivo na capacitação e formação profissional dos monitores. Durante o ano de 2016 ainda foi evidenciado a divulgação e incentivo em sala de aula para o preenchimento do formulário de autoavaliação Institucional no Sistema Studus; e quanto a participação nos eventos das FIP em geral, foram realizadas ações de divulgação como visitas periódicas as salas de aula, distribuição de panfletos e fixação de cartazes nos diversos blocos e *halls* de integração das FIP; envio de material de divulgação virtual por meio eletrônico: e-mail, facebook, instagram, twitter, etc. Com relação aos eventos do Curso, foi criada uma comissão com os estudantes para divulgação interna e externa e foi realizada a divulgação por meio do site da instituição, através de chamadas virtuais e uso de *pop-ups*.

Quanto aos dados apresentados pelos professores do Curso de Biomedicina no processo de autoavaliação institucional 2016.2, com relação ao PDI e PPC no sentido de acompanhar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, dos 22 que responderam aos questionários, 17 destacaram que houve o fornecimento de

informações quanto a esses documentos pelas instâncias superiores da IES, no entanto, 1 assegurou que esse repasse foi bom e 4 afirmaram que foi regular.

Nesse sentido, cabe a Coordenação do Curso, além dos membros do Colegiado e NDE, convidar em outras oportunidades, também os demais professores para se fazerem presentes no ato das decisões do Curso, para que possam estar sempre a par das decisões realizadas.

Com relação ao trabalho da Monitoria no Curso de Biomedicina em 2016.2, dos 22 professores participantes do processo de autoavaliação, 14 asseguraram que foram ótimos os serviços desenvolvidos; 5 asseguraram que foram bons e 3 destacaram que foram ruins.

No que tange aos eventos realizados no Curso, desses 22 professores, 17 destacaram que os realizados em 2016.2, foram ótimos; 3 afirmaram que foram bons e 2 deram ênfases em suas respostas, dizendo que foram regulares.

Tendo como base as respostas dos 93 estudantes que responderam o questionário de autoavaliação correspondente a 2016.2, com relação à Monitoria, 55 destacaram que foram ótimas as ações desenvolvidas; 20 disseram que foram boas; mais 16 asseguram terem sido regulares e apenas 2 destacaram que foram péssimas.

Quanto aos eventos, destes 93 estudantes, 51 destacaram que foram ótimos; 28 disseram que foram bons; 11 os identificaram como regulares e 3 afirmaram que esses eventos foram ruins.

No Curso de Biomedicina, tanto em relação ao trabalho realizado pela Monitoria como a realização dos eventos, precisam ser trabalhados com os estudantes, desde a forma como são organizados, a sistemática desenvolvida para concretização dos mesmos e qual a finalidade, no sentido de se tornarem visíveis e importantes para os mesmos, para que reconheçam o valor de cada ação desenvolvida no Curso tanto para o seu crescimento pessoal como para sua formação e atuação profissional.

Entre os participantes da pesquisa, há aqueles que reconhecem o valor dos professores, pois apresentaram um nível de satisfação e agradecimento que vale ser referendado aqui, ao afirmarem nos comentários: *“os professores são todos ótimos, só agradecer eles por o melhor que faz por cada um”*; *“Todos ótimos professores”*.

CURSO DE BACHARELADO EM DIREITO

Apresenta-se abaixo o resultado de algumas ações desenvolvidas no Curso de Bacharelado em Direito no decorrer do ano de 2016, com relação ao Eixo 3 e suas dimensões:

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS
DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
Com relação ao acompanhamento dos estudantes, principalmente no que concerne ao ensino, dentre as ações que o Curso de Direito das FIP realiza são os encontros mensais (no âmbito das reuniões de NDE) para discussão do PPC. Em razão disso, inclusive, vem promovendo alterações continuamente. O Curso ainda realiza Encontros de Pesquisa e Extensão e de Monitoria, contando, também, com um Núcleo específico para as atividades. Atualmente, conta-se com 5 [cinco] projetos de extensão, 6 [seis] projetos de pesquisa e 15 [quinze] projetos de monitorias. O curso desenvolve ações no âmbito dos projetos e com o auxílio do Eixo de Responsabilidade Social, implantado em 2016 no Curso.
DIMENSÃO 4: Comunicação com a Sociedade
O Curso tem se comunicado com a sociedade por meio das ações desenvolvidas pela Assessoria de Comunicação - ASCOM e atividades de projetos desenvolvidos no Curso. No sentido de estreitar ainda mais essa comunicação, o Curso realiza semestralmente o Congresso Jurídico das FIP e, paralelamente, minicursos, workshops, ciclos de debate, cursos de atualização e de curta duração. Os eventos do curso conta com um grande percentual de participação dos estudantes, com cerca de 10% da comunidade externa.
DIMENSÃO 9: Políticas de Atendimento aos Discentes
O Curso conta com Cursos de Curta Duração que se destinam ao nivelamento. Desenvolve sistematicamente, a divulgação do NAPP por meio de seu contato nos murais de sala de aula junto aos estudantes; realiza reuniões entre monitores e professores-orientadores, bem como, realiza o Encontro de Monitoria anual e concorda com a criação pela IES do Núcleo de Apoio aos Estudantes com Deficiência, embora seja sugerido o nome de “Núcleo de Apoio à Educação Inclusiva”. Com relação ao processo de autoavaliação institucional o Curso divulga junto aos estudantes levando-se em conta a necessidade do seu preenchimento. Com relação à participação em eventos, o Curso apoia esta atividade, sobretudo, para fins de qualificação do discente e, também, com o próprio desenvolvimento de seus eventos.

Em relação aos dados apresentados pelos 44 professores do Curso de Direito que responderam o questionário de autoavaliação institucional 2016, tendo como eixo de referência os trabalhos desenvolvidos pela COOPEX em 2016.2, que parte da necessidade do acompanhamento em virtude dos projetos desenvolvidos no Curso, 31 desses professores destacaram que os serviços foram ótimos; 8 afirmaram que foram bons; 3 destacaram que foram regulares; 1 destacou que foram ruins e mais 1 deu ênfase em sua resposta dizendo que foram péssimos.

Em relação à Monitoria Acadêmica, que há uma coordenação específica no Curso e acompanhou 15 projetos ao longo de 2016, dos 44 professores que responderam o questionário com base nas ações de 2016.2, 30 destacaram que foram ótimas as ações desenvolvidas; 8 afirmaram em suas respostas que foram boas; 3 disseram ter sido regulares; 1 destacou que foram ruins e mais 1 disse que foram péssimas.

Quanto às ações do NAPP, 27 professores disseram que foram ótimas; 8 afirmaram terem sido boas; 7 destacaram que foram regulares e 2 ruins. Com relação aos eventos realizados no Curso (palestras, seminários, simpósios), dos 44 professores, 39 destacaram em suas respostas que foram ótimos e apenas 5 asseguraram ter sido boas.

No que concerne ao preenchimento *online* dos questionários de autoavaliação institucional, chama-se a atenção para evidenciar que todos os professores participaram dessa ação, apresentando suas respostas, o que em muito contribuiu para análise, discussão e devolutiva dos resultados.

Com relação aos dados dos estudantes, dos 991 inscritos no Curso, 775 preencheram o questionário da autoavaliação institucional e quanto às ações da COOPEX em 2016.2, 333 afirmaram que foram ótimas; 178 destacaram em suas respostas que foram boas; 177 disseram que foram regulares; 45 destacaram que foram ruins e 42 péssimas.

Quanto a Monitoria Acadêmica no Curso, 336 destacaram que suas ações foram ótimas; 180 afirmaram ter sido boas; 178 regulares; 44 ruins e 37 destacaram que essas foram péssimas. Ao serem questionados quanto ao NAPP, 775 estudantes que responderam os questionários referente a autoavaliação institucional de 2016.2, 330 disseram que foram ótimas as atividades desenvolvidas nesse núcleo; 170 destacaram que foram boas; 183 afirmaram que foram regulares; 46 ruins e 46 péssimas.

Em virtude da visita da CPA ao Curso de Direito percebe-se um forte envolvimento do Coordenador com professores e estudantes, bem com todas as ações realizadas. Dos 44 professores que responderam ao questionário da autoavaliação, 44 afirmaram que o mesmo em 2016.2 é bastante acessível, 1 destacou que é boa essa acessibilidade e 3 disseram que é regular. Quanto à

relação com os professores, 41 afirmaram que é ótima; 1 disse que é boa e 2 asseguraram ser regular essa relação.

Da parte dos estudantes 402 asseguraram que a acessibilidade ao coordenador é ótima; 171 destacaram que é boa; 127 afirmaram que é regular; 37 evidenciaram em suas respostas que é ruim e 38 disseram que é péssima.

Em linhas gerais, nota-se que há uma preocupação muito grande por parte do Coordenador do Curso de Direito em agilizar as ações e atender as demandas de todos os atores sociais ali envolvidos. Isso se apresenta na facilidade de comunicação com os estudantes, bem como com a preocupação na sistematização dessas ações, pois todas partem de um projeto bem desenvolvido e culminam com a produção dos relatórios, todos muito bem organizados e disponíveis para consulta.

Como parte das angústias e reclamações dos estudantes, o Coordenador destacou duas ações que já poderiam ter sido resolvidas pela IES, no sentido de atendê-los nessas reivindicações, que são: sinalização do estacionamento e aumento da capacidade da internet. Essa segunda colocação é evidenciada por um professor, quando afirma nos comentários que é preciso, “*Melhorar a qualidade da internet e wi-fi*”.

CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Abaixo, destacam-se as ações desenvolvidas no Curso de Bacharelado em Educação Física das FIP durante o ano de 2016, conforme o Eixo 3 e as dimensões abaixo evidenciadas:

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS
DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, à Pesquisa e a Extensão
Dentre tantas outras ações desenvolvidas no curso de Educação Física das FIP no sentido de acompanhar o processo de ensino e aprendizagem, com relação ao ensino, foram planejadas ações referentes a análise dos planos de curso no que concerne a revisão das ementas, para o semestre 2017.1, conforme registrado em ata de reunião de Colegiado de Curso. No entanto, em 2016.2, visando o aprimoramento das atividades desenvolvidas pelo curso, foram criados o Núcleo de Extensão e Monitoria e o Núcleo de Pesquisa. Dentro do Núcleo de Extensão e Monitoria, será dada ênfase ao Eixo de Responsabilidade Social e dentro do Núcleo de Pesquisa, será evidenciado o Eixo de Produção Científica. Logo, foram aprovados em Colegiado, 9 [nove] Projetos de Pesquisa em 2016.2 que estão em andamento. Através da Extensão, foram oferecidas atividades como: Escolinha de Ginástica Rítmica, Escolinha de Judô e também o Projeto Vida Ativa. Foram desenvolvidas reuniões individuais com os professores orientadores de monitorias e estudantes monitores, informando sobre a implantação do Núcleo de Monitoria e sua importância para o curso,

sendo disponibilizadas as disciplinas disponíveis para monitoria. No início do semestre 2017.1, foi lançado o edital e disponibilizadas as disciplinas para monitoria. O Projeto Vida Ativa é um dos projetos de extensão de maior visibilidade nas FIP, e foi implantado pelo Curso de Educação Física desde 2009, objetivando beneficiar o idoso na esfera bio-psico-social, através da atividade física e outras atividades que proporcionem uma melhor qualidade de vida e, conseqüentemente, promova uma Velhice Bem Sucedida. O projeto da Escolinha de Ginástica Rítmica atende a crianças de 06 a 12 anos, que estejam matriculados em escolas regulares e que queira ingressar no esporte. A Escolinha de Judô acontece semanalmente em dois horários e atende a pessoas sem limitação de idade ou gênero, que veja nas artes marciais uma forma de prática esportiva ou de lazer. Com esses projetos de extensão, o ganho não tem sido para sociedade, mas também para todos os estudantes, que tem tido a oportunidade de adquirir conhecimento, aprendizado e de desenvolver atividades com os idosos como as vivências físicas, corporais, mentais e sociais e também para a própria IES.

DIMENSÃO 4: Comunicação com a Sociedade

Através do Projeto Vida Ativa e das Escolinhas de Ginástica e Judô, o curso tem se mantido em contato com a sociedade permanentemente, seja nos encontros semanais, seja em eventos ofertados pelo curso ou a IES, a exemplos do VIII Encontro da Promoção e Prevenção da Saúde para uma velhice saudável, realizado em alusão ao Dia Nacional e Internacional do Idoso, em parceria com os cursos de Biomedicina, Fisioterapia, Enfermagem, Educação Física, Direito, Arquitetura, Nutrição, Psicologia e também com o Centro de Referências de Assistência Social - CRAS de Patos/PB. O Projeto Vida Ativa e os estudantes do curso de Educação Física, também se fazem presentes nas atividades gerontológicas realizadas semanalmente, Atividade de Avaliação antropométrica e avaliação nutricional com foco em parâmetros específicos para essa faixa etária e também se fizeram presentes no XVI Festival de Dança do Curso Bacharelado em Educação Física. Durante o semestre 2016.2, foram realizados no Curso os seguintes eventos: 1ª Aula Magna; 1º Simpósio de Educação Física; 5º Encontro Nacional de Atividade Física, Esporte e Saúde - ENAFES e o Curso de Estatística para estudantes de TCC. Dentro do calendário de eventos do Curso, foram realizados, o VIII Encontro da Promoção e Prevenção da Saúde do Idoso para uma velhice saudável; 4º Treinamento Militar (Técnicas de sobrevivência em área de caatinga); Festival de Atletismo; 6º Festival de Natação; VIII Festival de Basquete; 16º Festival de Dança; 8ª Hidro Natalina; 12º Festival de; Ginástica Acrobática e de Academia; 3ª Gincana Cultural e o VI Festival de Futebol. O núcleo de Atividades Complementares lançou para os professores, a carta proposta para sugestões de cursos para serem ministrados para discentes e docentes ao longo do semestre 2017.1, podendo ser estendido para o semestre 2017.2. O Encontro Nacional de Atividade Física, Esporte e Saúde – ENAFES teve em sua 5ª edição a participação de 344 inscritos, sendo desses, 15% externos de outras instituições. No 1º Simpósio de Educação Física, foi realizado o 1º encontro de Egressos com o objetivo de discutir a valorização profissional. Na oportunidade se fizeram presentes 85 ouvintes e a mesa foi composta por professores e egressos.

DIMENSÃO 9: Políticas de Atendimento aos Discentes

No curso de Educação Física sempre que se faz necessário, os estudantes têm sido encaminhados ao NAPP, à medida que as procuras têm surgido. Em virtude da necessidade, neste semestre 2017.1, serão ofertados para os estudantes 11 projetos de Monitoria, e foi disponibilizado em 2016.2, um calendário para aulas de apoio pedagógico a estudante com deficiência - Síndrome de Down, que será estendido para 2017.1 de acordo com a disponibilidade dos professores. Ou seja, as ações têm acontecido voltadas para os estudantes, mediante suas necessidades, sendo discutidas, principalmente, durante os encontros de tutoria, já para os docentes, durante o encontro de planejamento. Com relação aos eventos, os professores que coordenam grupos de estudos têm mobilizado e

incentivado os estudantes a participação em eventos externos, principalmente, quando se trata da participação em eventos científicos. Na medida do possível, como incentivo à participação tem sido disponibilizado pela IES o transporte para condução dos mesmos.

Fazendo uma análise com base nas respostas dos professores do Curso de Bacharelado em Educação Física, quanto ao preenchimento do questionário no processo de autoavaliação institucional 2016.2, dos 23 professores que responderam sobre a Monitoria, 12 disseram que foi ótima; 9 afirmaram que a mesma foi boa e 2 afirmaram que foi regular. Estes mesmos professores, ao serem questionados sobre a COOPEX, 12 afirmaram que as ações desenvolvidas nesta coordenação foram ótimas; 8 destacaram que foram boas e 3 asseguraram que foi regular.

Quanto aos eventos promovidos no Curso, 13 destacaram que foram ótimos; 8 disseram que foram bons; 1 afirmou que foram ruins e outro afirmou que foram péssimos. A esse respeito, com base no comentário de um dos professores, o mesmo destacou: *“Nós do curso de Educação Física, sobretudo, os docentes das disciplinas Práticas, somos muito prejudicados juntamente com nossos alunos, devido ao número excessivo de eventos realizados no Centro de Atividades Esportivas e Culturais (Ginásio de esportes), o que contribui para que haja muitas reclamações por partes dos discentes do nosso Curso.*

Os professores do Curso de Educação Física ao avaliarem o NAPP, 14 destacaram que a atuação desse núcleo em 2016.2 foi ótima; 7 disseram que foi boa e 2 afirmaram que a atuação do mesmo foi regular.

Os estudantes, correspondentes a uma amostra de 212 sujeitos que preencheram o questionário, em relação à Monitoria, 76 destacaram em suas respostas que os trabalhos desenvolvidos pela Coordenação da mesma foram ótimos em 2016.2; 54 disseram que foram bons; 58 evidenciaram que foi regular; 14 atestaram que a monitoria atuou de forma ruim e 10 afirmaram que foi péssima.

Em relação à COOPEX, 70 estudantes de Educação Física que responderam a autoavaliação institucional, destacaram que o trabalho dessa Coordenação foi ótimo; 65 evidenciaram em suas respostas que esta atuou de forma boa; 59 afirmaram que a mesma atuou de forma regular; 11 disseram que foi ruim e 7 atestaram que foi péssimo.

Quanto aos eventos promovidos no Curso, 90 estudantes destacaram que foram ótimos; 60 afirmaram que foram bons; 50 destes disseram que foram regulares; 7 atestaram que foram ruins e 2 asseguraram que foram péssimos. Em relação ao NAPP, 83 dos estudantes que responderam o questionário asseguraram que o mesmo atuou de forma ótima; 61 destacaram que foi boa; 50 afirmaram que foi regular; 10 disseram que foi ruim e 8 a avaliaram como péssima.

Toda a equipe de Coordenação do Curso de Educação Física das FIP precisa avançar no sentido de rever as estratégias de como estão sendo desenvolvidas as ações no curso, pois a IES vem sempre trabalhando no sentido de oportunizar a comunidade acadêmica em geral melhores condições no que concerne a estrutura física.

Portanto, quanto ao uso excessivo do Ginásio Desportivo José Gomes Alves, em virtude dos eventos de grande porte pelos demais cursos, houve uma redução considerável no ano de 2016.2, uma vez que foi inaugurado o Auditório Master, que representa um espaço muito bem localizado na IES, é climatizado, com mais de 300 lugares disponíveis e possui acessibilidade.

Com relação à Monitoria, o curso já deu um passo à frente com a criação do Núcleo de Monitoria e em relação aos eventos talvez um trabalho de conscientização junto aos estudantes favorecesse para a compreensão quanto à importância e necessidade dos mesmos, devendo ser feito o mesmo em relação à COOPEX e o NAPP, no sentido de dá visibilidade as ações desenvolvidas por cada um desses órgãos.

CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

No sentido dá continuidade aos resultados das atividades que mais se destacaram, no Curso de Bacharelado em Enfermagem das FIP, no ano de 2016, tendo como base as atividades que foram voltadas para o Eixo 3 e suas respectivas dimensões, apresentam-se abaixo essas ações:

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, á Pesquisa e a Extensão

No Curso de Enfermagem a fim de acompanhar as políticas de ensino, foi realizado entre os membros de NDE e Colegiado a revisão das ementas, a luz das DCN. Essa ação foi extensiva também aos professores. Outra atividade realizada foram as discussões com os

membros de Monitoria e do NUPENF, diante das necessidades de cada semestre e das dificuldades apresentadas pelos estudantes. O acompanhamento as ações de extensão são desenvolvidas através de projetos, como: Projeto Saúde na Praça, onde são realizadas ações de aferir pressão, teste glicemia capilar e orientações, como também o Projeto Menina Mulher onde são realizadas orientações a respeito da sexualidade, métodos preventivos e são realizados exames citológicos a população em geral.

DIMENSÃO 4: Comunicação com a Sociedade

A partir da realização das atividades citadas nos projetos acima, faz-se o atendimento e estreita-se a comunicação junto á sociedade, e além desses projetos, o Curso de Enfermagem das FIP realiza a cada ano, o Congresso de Enfermagem da FIP, denominado CONGREFIP que atende um percentual de cerca de 500 participantes, envolvendo professores, estudantes e visitantes.

DIMENSÃO 9: Políticas de Atendimento aos Discentes

A fim de atender as necessidades dos estudantes é oferecido o nivelamento para algumas disciplinas, como: Microbiologia, Bioquímica, Clínica Médica, Saúde da Criança, Urgência e Emergência. É realizado pela Tutoria a divulgação do NAPP; frente os trabalhos frutos das Monitorias desenvolvidas no curso, foram incentivados a produção junto aos estudantes de resumos científicos, foram realizadas mostras científicas, tanto dentro dos eventos do curso como da IES. No que se refere ao questionário de autoavaliação ficou a critério da Tutoria o incentivo para preenchimento, bem como o trabalho junto aos estudantes da importância da participação em eventos, através de incentivos a pesquisa e participação em comissões organizadoras.

Ao analisar as respostas dos 34 professores do Curso de Bacharelado em Enfermagem frente ao preenchimento do questionário de autoavaliação institucional 2016.2, no que se refere á COOPEX, 16 professores responderam que atuou de forma ótima, 16 destacaram que essa atuação foi boa e 2 disseram que foi regular. Quanto aos eventos desenvolvidos, desses 30 foram unânimes em assegurar que foram ótimos e apenas 4 afirmaram que foram bons.

Os estudantes de Enfermagem ao serem questionados sobre a COOPEX, dos 338 que responderam o questionário, 159 destacam que o trabalho desenvolvido por essa coordenação foi ótimo; 93 disseram que foi bom; 56 afirmaram que foi regular; 14 asseguraram que foi ruim e 16 disseram que foi péssimo.

Quanto aos eventos (seminários, palestras, semana de estudos, congressos, oficinas, minicursos, workshop, etc), 208 estudantes no universo de 338 disseram que os mesmos foram ótimos; 81 destacaram que foram bons; 33 concordaram que foram regulares; 10 citaram que foram ruins e 6 destacaram que os mesmos foram péssimos.

Em geral, percebe-se que há a necessidade de ser realizado um trabalho no Curso de Enfermagem, não só por parte da Tutoria, mas de todas as coordenações

de programas dando visibilidade às ações desenvolvidas em relação à COOPEX e os eventos, principalmente, no sentido de dá ênfase á importância e necessidade dessas ações junto aos estudantes, pois em relação ao Curso, muitos estudantes se mostram bastante satisfeitos ao acrescentar nos comentários: *“Todos são excelentes professores, acredito que devem perguntar mais as opiniões desejadas dos alunos. Principalmente nos estágios”*; *“Adoro todos os professores. Faculdade show! Curso nota 10!”*; *“Todos os professores são ótimos! atendem todas minhas necessidades acadêmicas!”*; *“Ótimos não tenho o que reclamar”*.

CURSO DE BACHARELADO EM FISIOTERAPIA

Apresentam-se abaixo as ações desenvolvidas pelo Curso de Bacharelado em Fisioterapia das FIP, no ano de 2016 mediante o Eixo 3 e as dimensões definidas pelo SINAIS:

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS
DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, á Pesquisa e a Extensão
No sentido de acompanhar as ações voltadas para as políticas de ensino, o Núcleo Docente Estruturante e Colegiado do Curso de Bacharelado em Fisioterapia, realizou análise e revisão dos Planos de Curso, com base nas ementas e atualização das referências bibliográficas. O PDI foi apresentado com as principais informações em reunião pedagógica com os docentes do Curso. Outra ação foi à apreciação e aprovação dos projetos de monitoria do Curso e reunião com os participantes da monitoria, para fortalecimento das propostas apresentando motivação e significativa participação durante o semestre. O Curso também apresentou propostas voltadas para o Núcleo de Pesquisa e Extensão no direcionamento e aumento de pesquisas científicas, durante o ano 2016. Durante o Congresso Nacional de Especialidades em Fisioterapia houve um número surpreendente de apresentações de trabalhos orais (grupos de trabalhos-GTs e Banners) com mais de 200 publicações em revistas científicas. Na Revista Temas em Saúde foram publicados os artigos completos e na Revista da COOPEX foram apresentados os resumos dos Banners. Na oportunidade do Congresso Científico, o Núcleo de Saúde Coletiva do Curso de Fisioterapia apresentou o lançamento do livro Fisioterapia na Saúde Mental com vários participantes/autores, tanto docentes como discentes do referido Curso. Tendo como base o trabalho desenvolvido no âmbito da extensão, no Curso há o Projeto Beleza e Saúde na Morada do Sol com tratamento da Fisioterapia Dermato Funcional Facial e Corporal; o Programa de Acompanhamento aos Cuidados de Crianças e Adolescentes com Transtornos Mentais; Efeitos da Suit Terapia (Pediassuit) associado à realidade virtual, psicomotricidade, função motora grossa no desempenho funcional de crianças com distúrbios neurológicos. Em todos esses projetos são beneficiários discentes e pacientes; no Doutores do Sorriso: por uma prática de humanização hospitalar e a Liga de estudos em neurologia apenas os estudantes são beneficiados.
DIMENSÃO 4: Comunicação com a Sociedade
O Curso de Bacharelado em Fisioterapia das FIP desenvolve ações sociais cujo objetivo principal é apresentar a importância com a promoção e prevenção à saúde, garantindo

melhor qualidade de vida. Portanto, há todo um desenvolvimento de trabalho no Programa Expofisio que é desenvolvida nas Escolas Municipais, Estaduais e Privadas de Patos/PB, a partir da apresentação de palestras e divulgação dos trabalhos realizados no Curso de Fisioterapia. Aconteceu também em 2016, uma série de eventos voltados ao Curso e toda comunidade acadêmica, como: a Semana de Acolhimento dos acadêmicos ingressantes no Curso; a Ação Social Geração Feliz FIP; o VIII Encontro da promoção e prevenção da saúde do idoso para uma velhice saudável; Ações de Responsabilidade Social na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT; o Outubro rosa, o Novembro azul; o Congresso Nacional de Especialidades em Fisioterapia; a Aula Magna do Curso; o Dia Nacional de Combate a Hipertensão Arterial; o Cine Tutoria; a Clínica Escola em Ação, o Workshop do Curso de Fisioterapia; o Físio Força Tarefa Contra o Aedes Aegypti e o I Encontro Multidisciplinar sobre Síndrome de Down. Das ações citadas as que mais contaram com a presença dos participantes externos foi o Expofisio com 80%; o Congresso Nacional de Especialidades em Fisioterapia com 40% de participantes externos e os atendimentos na Clínica Escola em Ação com 60% de participantes externos.

DIMENSÃO 9: Políticas de Atendimento aos Discentes

Como forma de melhor atender e inserir os estudantes nas ações realizadas, o Curso de Fisioterapia desenvolve Auxílio Pedagógico na disciplina de Fisiopatologia Clínica e Fisiologia; Auxílio Pedagógico na área de Eletrotermofototerapia e Auxílio Pedagógico de Dermato Funcional. A cada semestre é realizada a divulgação das ações do NAPP. Há também a participação dos Monitores do Curso na Comissão Organizadora do Evento Congresso Nacional de Especialidades em Fisioterapia; há por parte do Curso o incentivo da equipe gestora para criação do Núcleo de Apoio ao Estudante com Deficiência; foi realizado um trabalho direcionado para divulgação junto aos docentes e discentes do Curso para preenchimento da autoavaliação institucional e o incentivo da participação dos discentes nos núcleos de pesquisa e extensão, direcionando uma motivação para produção científica com propostas para apresentação das produções em eventos da Fisioterapia.

Ao responder o questionário de autoavaliação institucional, dos 26 professores do Curso de Bacharelado em Fisioterapia que contribuíram com essa autoavaliação em 2016.2, em relação à Monitoria, 18 afirmaram que, no geral os trabalhos desenvolvidos por essa coordenação foram ótimos; 4 asseguraram que foram bons, 3 destacaram que foram regulares e 1 identificou que foram péssimos.

Quanto á COOPEX, 18 professores evidenciaram que foi ótimo; 4 asseguraram que a mesma atuou de forma muito boa e mais 4 definiram como regular. Em relação aos eventos desenvolvidos, 21 dessa amostra de professores os avaliaram como sendo ótimos; 4 destacaram que foram bons, 1 assegurou que foram regular.

Sentindo a necessidade de também destacar as respostas dos 190 estudantes que responderam o questionário de autoavaliação, com relação à Monitoria, 101 asseguraram que a mesma atuou de forma ótima; 64 a avaliaram como boa; 20 evidenciaram que a mesma foi regular; 4 destacaram que esta coordenação atuou de forma ruim e 1 estudante identificou que foi péssima.

Quanto á COOPEX, 90 estudantes identificaram-na, como ótima; 62 destacaram em sua resposta que a mesma foi boa; 27 afirmaram que esta foi regular; 5 asseguraram que foi ruim e 6 evidenciaram que esta atuou de forma péssima.

Em relação aos eventos promovidos no Curso, 107 dos estudantes afirmaram que os eventos foram ótimos; 54 disseram que estes foram bons; 23 afirmaram que foram regulares; 4 destacaram que foram ruins e 2 disseram que foram péssimos.

Quando se analisa todas as ações desenvolvidas no Curso, bem como, os eventos destacados no quadro acima, observa-se que todos são promovidos numa linha de complementariedade, ou seja, a fim de dá ênfase a formação dos estudantes, portanto, estes precisam reconhecer os esforços realizados. Nesse sentido, é preciso a Coordenação do Curso escutá-los no sentido de identificar o que pode ou deve ser feito para que esses possam se envolver de forma satisfatória.

Nos comentários, alguns estudantes asseguram que, *“Acervo da biblioteca poderia ser atualizado. Mais monitorias”*; *“Trocar os ar-condicionados da sala de fisioterapia, pois se deixar ligado o aluno não escuta o professor por conta da zuada, e se desligar o aluno fica no calor!”*.

CURSO DE BACHARELADO EM JORNALISMO

Segue-se abaixo às atividades do Curso de Bacharelado em Jornalismo que mais se destacaram conforme o Eixo 3 e as dimensões abaixo citadas:

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS
DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, á Pesquisa e a Extensão
Frente à necessidade de acompanhar as atividades desenvolvidas no Curso de Jornalismo, e na perspectiva de atender os anseios dos estudantes, foi realizado entre os meses de maio e junho de 2016 a análise dos planos de curso, para a posterior, ser realizado a atualização do PPC, que ocorreu entre os meses de agosto e setembro, tendo ficado pronto no mês de outubro. Outras atividades desenvolvidas foram o acompanhamento das monitorias direcionadas para 2016, respaldadas através do Edital Institucional chamando seleção de estudante monitor, de modo que dois componentes curriculares ofereceram vagas: Oficina de Texto I e II e Teoria e Método de Pesquisa em Comunicação. Para 2017, o Curso já está pensando na oferta de novos projetos de monitoria, uma vez que o processo foi estendido, contemplando, também, os componentes curriculares: Mídias Sociais, Linguagem e Produção de Rádio e TV, Produção da Notícia I (Pauta e Apuração) e Mídias Sociais, além dos componentes curriculares que realizaram monitoria em 2016. Em relação à Pesquisa e Extensão, o Curso de Jornalismo tem participado das atividades, através do Grupo de Estudos Mídia e Cotidiano, estando, portanto, o mesmo cadastrado

junto a Coordenação Institucional de Pesquisa e Extensão (COOPEX). Com relação ao trabalho de Extensão, o curso tem desenvolvido o Projeto Amigas Viva a Vida, caracterizado pela elaboração de um livro de crônicas, contado histórias das senhoras que integram a associação homônima, que ampara portadoras de câncer no município de Patos – PB.

DIMENSÃO 4: Comunicação com a Sociedade

O Curso de Jornalismo tem apresentado ações de interesse à comunidade acadêmica e em geral divulgadas através da Assessoria de Comunicação da IES - ASSCOM, bem como através da imprensa local. Durante o ano letivo de 2016, foram realizados os seguintes eventos no Curso: Aula Magna do Semestre 2016.1, Encontro de Abertura do GeMic – Dia Internacional da Mulher, II Exposição Olhares, I Encontro de Estágio Supervisionado, 2º Encontro de Jornalismo: *Jornalismo e Processo Eleitoral*, com as oficinas: Pesquisa Política e Eleitoral, Convergência de Mídias e Conteúdos Divergentes, Assessoria de Comunicação e Política; Lançamento da Revista Olhar Acadêmico, Lançamento do Filme ‘*E se fosse chuva?*’. Em todos esses eventos, os estudantes e professores estiveram presentes, bom como a sociedade acadêmica e demais atores sociais.

DIMENSÃO 9: Políticas de Atendimento aos Discentes

A Coordenação do Curso considera como necessidade institucional os cursos de nivelamento e trabalha no sentido de que seja dada atenção individual na IES aos estudantes com deficiência. A fim de acompanhar os estudantes em suas necessidades, foi promovido um encontro do NAPP/FIP com a psicóloga Tessya Hianna Almeida Oliveira com estudantes do curso na abertura do primeiro e segundo semestre de 2016. Foi proporcionada também no curso de Jornalismo, a oportunidade dos estudantes participarem do Encontro de Monitoria realizado pela IES, durante a abertura das atividades do referido programa. Quanto à avaliação institucional, os professores foram informados no instante do lançamento do plano de curso e quanto aos estudantes, será realizada uma sensibilização mais sistemática ao final da primeira unidade de 2017.1. Com relação aos eventos, houve a participação dos professores e alguns estudantes no Intercom-Nordeste, 2016; na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia nas FIP e I Congresso Saberes Integrados. Em todos, houve apresentação de trabalhos de iniciação científica.

Em virtude do número de estudantes, o número de professores lotados no Curso de Bacharelado em Jornalismo das FIP, corresponde a essa demanda, portanto, dos 8 professores que responderam o questionário de autoavaliação, em relação à Monitoria, 5 afirmaram que a atuação da mesma foi ótima; 2 disseram que foi regular e 1 destacou que essa coordenação atuou de forma ruim.

Quanto à Coordenação de Pesquisa e Extensão – COOPEX, 7 avaliaram-na como ótima e 1 destacou em sua fala que essa coordenação desenvolveu ações boas. Em relação à comunicação com a sociedade o referido curso realiza muitas atividades e incentiva a participação dos professores e estudantes. De acordo com 5 professores os eventos desenvolvidos em 2016.2 foram ótimos e para 3 os mesmos foram bons.

Para os 40 estudantes que participaram da autoavaliação em 2016.2, em relação à Monitoria Acadêmica desenvolvida no Curso, 16 avaliaram que a mesma

desenvolveu suas atividades de forma ótima; 11 disseram que foi boa; 10 evidenciaram que o trabalho da Monitoria foi regular; 1 destacou sendo ruim e 2 disseram que a mesma atuou de forma péssima. Quanto à COOPEX, 19 fizeram questão de dizer que a mesma atuou de forma ótima; 11 deixaram claro que essa atuação foi boa; 6 identificaram-na como regular; 2 estudante definiu essas ações como ruins e 2 disseram que a mesma foi péssima.

Ao se referir aos eventos, 15 afirmaram em suas respostas que foram ótimos; 16 destacaram-nos como bons; 5 disseram que foram regular; 3 evidenciaram que estes foram ruins e 1 assegurou que os mesmos foram péssimos..

Tendo como base as ações realizadas no Curso de Jornalismo e as respostas dos professores e estudantes, nota-se que há uma preocupação da maioria em unir esforços em prol da otimização e reconhecimento dos serviços prestados, configurando-se como um trabalho realizado em parceira.

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS

O Curso de Licenciatura Plena em Letras das FIP, no ano de 2016 primou pelo desenvolvimento das ações abaixo relacionadas com ênfase no Eixo 3 e suas dimensões, que são:

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS
DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, à Pesquisa e a Extensão
O Curso de Letras como forma de fazer o acompanhamento das questões pertinentes ao ensino, desenvolveu no ano de 2016, reuniões com o Núcleo Docente Estruturante para análise das ementas e referências bibliográficas constantes no PPC; fez reuniões com os docentes para analisar as ementas e referências bibliográficas, no tocante a conformidade com o PPC e as DCN, incluindo visitas à biblioteca das FIP para verificar a atualização do acervo bibliográfico do Curso. Com relação ao PDI, houve a participação da Coordenação na discussão, reelaboração e aprovação desse documento mediante as alterações, juntamente com o Conselho de Curso da IES; a mesma ainda fez reunião com o NDE, Colegiado de Curso e docentes para leitura e apresentação do referido documento. Quanto às ações voltadas para Monitoria, houve a participação de orientador de monitoria e monitores em eventos científicos, sendo apresentado ao final o relatório à coordenação de Monitoria Institucional. Os estudantes em 2016, contaram com a Monitoria nas disciplinas de Língua Portuguesa e Literatura. Com relação à pesquisa e extensão, foram desenvolvidos dois projetos de pesquisa sobre Literatura Infantil afro-brasileira, coordenado pela Prof ^a Ms. Etiene Medes Rodrigues que também desenvolveu outro projeto denominado Poetas Populares Contemporâneos do Nordeste. Quanto aos projetos de extensão os estudantes e a comunidade em geral contaram com o projeto Reading – Inglês Instrumental, coordenado pela Prof ^a Ms. Dilma Prata Conserva; o projeto sobre Letramento

Digital e o Estágio Supervisionado: práticas interativas no contexto escolar, desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Rio Branco, coordenado pela Prof.^a Dra. Maria Cilene de Sousa Lima e Prof.^a Ms. Maria do Carmo de Lucena Pereira e o Projeto desenvolvido em parceria com o Ministério Público Federal - Leitura para a liberdade: uma experiência de devir consciente, nos presídios feminino e masculino na cidade de Patos/PB, coordenado por 02 professoras de Literatura e os Coordenadores dos Cursos de Letras e Pedagogia. Outra iniciativa foi o projeto A Construção do Conhecimento através de Jogos de Linguagem no Ensino Aprendizagem de Língua Inglesa nas Escolas Municipais de Ensino Infantil e Fundamental de Patos/PB, coordenado pela Prof.^a Dra. Maria Suely de Sousa Lima. Em 2016, foi direcionado as discussões em âmbito de Curso também para o Grupo de Estudos em Linguagem e Língua (GELINGEM), coordenado pela Prof.^a Ms. Maria José Vital Justiniano, que contava quinzenalmente com a participação de Docentes e Discentes dos Cursos de Letras e Pedagogia. Destaca-se que a realização de todos esses projetos só foi possível em virtude da implantação no Curso em 2016, do regime de trabalho parcial e integral para os professores.

DIMENSÃO 4: Comunicação com a Sociedade

Tendo como base as atividades desenvolvidas no Curso de Letras das FIP, voltadas à sociedade, foram realizadas as seguintes ações: a doação de livros didáticos e de literatura para os estudantes das escolas públicas de Patos/PB, no dia da responsabilidade social, bem como, a realização do Chá Literário comemorando os 400 anos de Sheakspeare em praça pública e o Recital Poético de Literatura de Cordel, ainda foi desenvolvido no Curso de Letras pela Coordenação, Professores e Estudantes a doação de mechas de cabelos junto aos Agentes de Saúde do Hospital Laureano na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Além dos espaços escolares, o curso também realizou oficinas pedagógicas junto aos residentes da Fazenda da Esperança; desenvolveu o projeto Lendo e Recitando no Lar do Idoso, seguido da distribuição de produtos de higiene pessoal e o projeto Leitura para Liberdade: o devir consciente, junto aos apenados dos presídios feminino e masculino. Teve o Sarau poético, envolvendo docentes e discentes dos Cursos de Letras e Pedagogia; a doação de brinquedos, junto às crianças das escolas públicas estaduais da cidade de Patos/PB que em parceria com o Curso de Pedagogia realizou o Dia do Brincar; foi realizado o II Congresso em Educação das Licenciaturas das FIP: I CONGREDU; A realização da aula magna do Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa e Língua Inglesa; realização da aula magna do Curso de Letras; a abertura das atividades de monografia; a I Jornada de Iniciação à Pesquisa Científica; o Seminário Interdisciplinar – Tema: PEC 241 (55): Aspectos Jurídicos, Econômicos e Sociais – Palestrante: Dr. Ely Jorge Trindade; o II Chá de Inglês – Tea and Poetry, coordenado pela Prof.^a Dilma Prata Conserva e os estudantes do 5º período; I Amostra Literária do 4º período do Curso de Letras das FIP; o Cine Tutoria do Curso de Letras - filme: Meia noite em Paris e a comemoração do dia Internacional da mulher. Durante o semestre letivo se tem, em média, 06 eventos integrados em parceria com o Curso de Pedagogia/FIP, isso contabilizando também ações por disciplinas desenvolvidas nas atividades complementares. Nos eventos integrados há um público correspondente a aproximadamente 95% de participantes internos e 50% externos, a título de exemplo cita-se o CONGREDU. Essa participação refere-se também a participação dos estudantes de Letras nos eventos institucionais, como a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

DIMENSÃO 9: Políticas de Atendimento aos Discentes

A fim de continuar atendendo as necessidades dos estudantes o Curso de Letras está em processo de elaboração de um projeto de nivelamento em Língua Portuguesa e Língua Inglesa; vem desenvolvendo semestralmente a divulgação das ações do NAPP; há o incentivo quanto à Participação dos estudantes, principalmente, os monitores em eventos científicos das FIP e de outras Instituições para apresentação e publicação de trabalhos científicos; houve a divulgação e incentivo junto aos estudantes e docentes para

preencherem o questionário de autoavaliação institucional no sistema STUDUS e sempre que há eventos no Curso há o incentivo para a participação, onde a coordenação realiza pacotes econômicos com descontos para os estudantes participarem dos eventos científicos.

O Curso de Licenciatura Plena em Letras das FIP, com a mesma semelhança do de Jornalismo, possui uma clientela pequena, assim como também o número de professores. Portanto, dos 12 professores que responderam o questionário da pesquisa de autoavaliação institucional, em relação às informações do PDI e PPC, 8 afirmaram que a publicização das informações inerentes a esses documentos, por parte das instâncias superiores em 2016.2 foram ótimas; 3 destacaram que o repasse foi bom e apenas 1 disse que foi regular.

Em relação á Monitoria, 4 disseram que a mesma teve uma atuação ótima; 1 disse que foi boa e 7 destacaram que as ações da Monitoria foram regular. Quanto á Pesquisa e Extensão, 8 disseram que foi ótima; 3 destacaram que foi boa e 1 disse que foi regular.

A fim de estender as atividades do Curso a comunidade acadêmica e a sociedade em geral, tendo como base os eventos, 6 destacaram em suas respostas que os mesmos foram ótimos; 5 disseram que foram bons e 1 assegurou que estes foram regular.

O bom atendimento aos estudantes é uma necessidade de todos os que compõem a IES. Assim sendo, em relação ao Núcleo de Apoio Psicológico e Psicopedagógico que se refere a uma das ações entre tantas que há na IES para acompanhamento dos estudantes, 5 professores de Letras avaliaram-no como ótimo; 3 disseram ser o mesmo bom; mais 3 destacaram que o mesmo atuou em 2016.2 de forma regular e apenas 1 identificou como péssimo.

Dando ênfase às respostas dos 22 estudantes que responderam o questionário, em relação á Monitoria, 4 afirmaram que o trabalho da mesma em 2016.2 foi ótimo; mais 6 definiram-no como bom; 7 destacaram-no como regular; 1 assegurou que foi ruim e 4 fizeram questão de frisar que foi péssimo. Quanto á COOPEX, 5 destacaram que foi ótimo; 8 disseram que esta atuou de forma boa; 5 denominaram-na como regular; 1 destacou que a atuação da mesma foi ruim e 3 foram enfáticos em afirmar que essa atuação foi péssima.

Ao avaliar os eventos desenvolvidos no Curso, percebe-se que em todos há a preocupação de serem extensivos a comunidade extra FIP, portanto, 8 os avaliaram como ótimos; 8 destacaram que os mesmos foram bons; 4 disseram que foram regular e 1 atestou que estes foram ruins. Quanto ao NAPP, 8 deixaram claro que o mesmo foi ótimo; 6 destacaram que foi bom; 3 afirmaram que foi regular; 2 destacaram que foi ruim e 3 asseguraram que foi péssimo.

Levando-se em consideração as ações apresentadas no quadro acima e as respostas da autoavaliação, conclui-se que, a Coordenação do Curso de Letras, juntamente com os professores vem se mobilizando no sentido de oportunizar aos estudantes e a comunidade em geral atividades diferenciadas, cabendo aos envolvidos valorizar.

CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

O curso de Bacharelado em Medicina das FIP, como forma de dá ênfase as ações previstas no PDI e no PPC, desenvolveu ao longo de 2016 as seguintes ações, com base no Eixo 3 e nas dimensões abaixo evidenciadas:

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS
DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, á Pesquisa e a Extensão
Em relação ao acompanhamento das políticas de ensino, pesquisa e extensão no Curso de Medicina foi realizada pelo NDE em 2016, a revisão dos planos de Curso nas reuniões dos Eixos, bem como foi disponibilizada para todos os professores uma cópia do PDI, seguida da sua apresentação junto aos professores ingressantes. Essa discussão permeou as reuniões de Coordenação de Eixo. Em 2016, o Curso primou pela consolidação do Núcleo de Gestão para a Monitoria, Pesquisa e Extensão e a partir dessa criação foi promovida a realização da pesquisa e extensão por meio da vinculação de projetos a Coordenação de Pesquisa e Extensão – COOPEX das FIP. No ano de 2016, estiveram em evidências oito projetos aprovados pelo Colegiado e direcionados para COOPEX. Dentre os projetos de extensão realizados no âmbito do Curso de Medicina, o Projeto Pé Diabético realizou oficinas na comunidade, nas escolas, nas unidades básicas de saúde e nas instalações das FIP sobre prevenção da diabetes e sua sequela, como também o projeto de extensão “Amigo do Peito” sobre urgência e emergência, onde foram realizadas oficinas em escolas e feiras no ano de 2016.
DIMENSÃO 4: Comunicação com a Sociedade
O curso desenvolveu ações de divulgação dos ambulatórios em rádios e redes sociais, disponibilizando a sociedade atendimentos médicos; ao todo foram realizados seis eventos no ano de 2016, que contaram com a participação da sociedade. Vale destacar que em dois desses eventos houve a apresentação de trabalhos científicos, um integrado as FIP e os demais eventos no âmbito interno dos Eixos.
DIMENSÃO 9: Políticas de Atendimento aos Discentes
No sentido de mobilizar esforços para atender as necessidades dos estudantes, foi

realizado um Curso de Fisiologia Médica como nivelamento. Quanto ao atendimento do NAPP, o mesmo é divulgado desde o início das aulas em cada semestre letivo e os estudantes são encaminhados pelos professores e a coordenação de curso, quando há necessidade. No ano de 2016, realizou-se também no Curso de Medicina uma formação continuada para os monitores a partir de dois eventos internos com ênfase na didática dos discentes monitores. Foi identificada no Curso a necessidade do trabalho junto aos estudantes com dificuldades, no que tange aos aspectos cognitivos então foi criado um Núcleo de Apoio do Estudante de Medicina. Foi realizada a sensibilização na reunião docente semanal seguido do envio de e-mail, no que concerne ao preenchimento do questionário de autoavaliação institucional. Outra ação constante é o incentivo acadêmico científico à participação de eventos internos e externos com apresentação de trabalhos científicos. Os estudantes participam dos eventos semestrais do curso como atividade obrigatória e são motivados em relação à participação de eventos externos, com adesão significativa.

Tendo como referência as respostas dos 35 professores de Medicina que participaram da autoavaliação institucional em 2016.2, em relação ao acompanhamento da Coordenação de Pesquisa e Extensão – COOPEX quanto aos projetos desenvolvidos no Curso, 15 destacaram em suas respostas que foi ótimo; 14 identificaram-no com bom e 6 asseguraram que foi regular.

No que concerne a comunicação com a sociedade, a mesma está sendo evidenciada a partir da realização de eventos pelo Curso, portanto, 20 professores asseguraram em suas respostas que estes foram ótimos; 10 definiram como bons; 3 destacaram que estes eventos foram regular e 2 o identificaram como péssimos.

Quanto às ações voltadas para política de acompanhamento aos estudantes, em relação ao trabalho desenvolvido pelo NAPP, 19 professores o identificaram como ótimo; 7 destacaram que a atuação desse núcleo foi boa e 9 disseram que foi regular.

A fim de analisar e apresentar também os resultados das respostas dos estudantes, dos 132 participantes da autoavaliação, em relação ao trabalho desenvolvido pela COOPEX em 2016.2, 60 a avaliaram como ótima; 29 disseram que a mesma atuou de forma boa; 25 destacaram que foi regular; 5 evidenciaram que foi ruim e 12 a identificaram como péssima.

Quanto aos eventos desenvolvidos no Curso durante o semestre de 2016.2, 45 estudantes atestaram que os mesmos foram ótimos; 28 os avaliaram como bom; 32 destacaram que esses eventos foram regulares; 17 disseram que foram ruins e 10 atestaram como péssimos. Em relação ao acompanhamento do NAPP, 59 apontaram-no como ótimo; 30 disseram que o mesmo é bom; 32 destacaram em

suas respostas que é regular; 3 evidenciaram que é ruim e 8 frisaram que a atuação do mesmo em 2016.2 foi péssima.

Pelos resultados apresentados, nota-se que as ações no Curso estão sendo realizadas, no entanto, a Coordenação junto com os demais Coordenadores de Programas devem dar ênfase quanto à importância da COOPEX, principalmente, em relação aos estudantes e trabalhar junto ao NAPP, políticas de divulgação das ações realizadas nesse núcleo, a fim de fortalecê-los, pois muitos talvez até pela falta da necessidade de orientação, acabam por não procurar dar importância ou até mesmo não conhecê-los com profundidade.

CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO

Apresenta-se abaixo as atividades do Curso de Bacharelado em Nutrição no ano de 2016.2, com base no Eixo 3 e suas respectivas dimensões, que foram:

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS
DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
<p>O Curso de Bacharelado em Nutrição das FIP promove semestralmente a sua autoavaliação, com a participação de alunos e professores, buscando detectar seus pontos fortes e fracos, estabelecendo um plano de ação para sanar as possíveis fragilidades. Apoiado nesses resultados, o Curso promove discussões nas reuniões de NDE e Colegiado, quanto à necessidade de reorientação e ou manutenção de condutas e atividades, que são efetivadas por grupos de docentes dos conteúdos afins, implementando providências que estarão relacionadas às seguintes dimensões: organização didático-pedagógica; corpo docente e instalações de infraestrutura para apoio ao curso. Em 2016, houve a revisão das ementas para avaliar a vinculação entre as disciplinas e adequá-las aos procedimentos de ensino; a reformulação do modelo do plano de ensino; o nivelamento realizados com professores e monitores, para oferecer aos alunos aulas de nivelamento em horários extras ao longo dos semestres (atendimento e orientação ao discente); foi estabelecido um cronograma de visitas técnicas e práticas aos diversos serviços de Nutrição como indústrias, hospitais, creches e escolas da região com objetivo de estreitar a relação teoria e prática, a partir do primeiro período do Curso; atividades de extensão que mostram a responsabilidade social da Instituição em ações culturais, integrando teoria e prática e gerando uma intervenção no entorno social e o incentivo dos professores e alunos para desenvolver Projetos de Extensão e Pesquisa com no mínimo 02 [duas] produções por semestre através de implantação de norma no Regimento Interno das FIP; foi estabelecido um instrumento de advertência disciplinar para docente, de acordo com Regimento Interno; elaboração de questionário de autoavaliação dos discentes com relação aos aspectos éticos; atualização dos PPC do Curso e Estudo da Matriz Curricular (NDE), se há coerência e articulação entre os documentos da instituição (PDI, Regimento e PPC); a elaboração de Projeto da Clínica Escola de Nutrição, bem como o Regimento da Clínica Escola de Nutrição; alocação das Clínicas de Fisioterapia e Enfermagem para o desenvolvimento da prática clínica dos discentes; utilização de Laboratório de Semiologia para desenvolvimento</p>

das práticas de Avaliação Nutricional; solicitação da Clínica Escola de Nutrição, Laboratório de Avaliação Nutricional, através de Reunião com Coordenação Acadêmica, setor de compras e manutenção e Direção Geral; implantação do Projeto de Pós-Graduação (especialização) em Nutrição Clínica e Funcional e Nutrição Esportiva; orientações sobre o Enade, nas aulas ministradas pelo corpo docente, com informações científicas atualizadas e de interesse profissional; promoção de seminários, estudos de casos e simpósios temáticos e realização de eventos com palestras de convidados externos que se processam ao longo do curso; mobilização e engajamento dos tutores quanto à preparação dos estudantes para o ENADE e conscientização dos estudantes, por meio de palestras e encontros, sobre a importância de se comprometerem com bons desempenhos nas avaliações de desempenho, principalmente, acerca da participação no ENADE.

DIMENSÃO 4: Comunicação com a Sociedade

A fim de propor ações de responsabilidade e envolvimento com a sociedade, foram desenvolvidos vários projetos e ações ao longo de 2016, como: Projeto Interdisciplinar que é um programa de acompanhamento de cuidadores de crianças e adolescentes com transtornos mentais, desenvolvido na Clínica Escola de Fisioterapia com público cuidadores das crianças e adolescentes atendidos pelo CAPSI de Patos-PB; Projeto Interdisciplinar de atendimento multidisciplinar na prevenção e tratamento de feridas – “Doutores das Feridas” desenvolvido com pacientes com lesões, realizando ações atendimento clínico nutricional, avaliação e diagnóstico nutricional, solicitação de exames, prescrição dietoterápica, orientação nutricional e retorno para acompanhamento. O Projeto Vida Ativa, desenvolvido com idosos participantes dos diversos grupos de atividades físicas, nas dependências das FIP; o Outubro Rosa que como atividade educativa, foi realizada uma palestra sobre O Poder Antioxidante das Frutas, oferta de café da manhã, realizado no Presídio Feminino de Patos-PB; Na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia foi realizada uma oficina sobre aproveitamento e reaproveitamento integral dos alimentos, desenvolvida no PREMEN, uma Escola de Ensino Fundamental e Médio da rede estadual de Patos-PB; no Novembro Azul foi desenvolvida uma atividade com trabalhadores da construção civil e público masculino em geral (trabalhadores das FIP) sobre Avaliação Antropométrica e Diagnóstico Nutricional enfocando o poder cardioprotetor e antioxidante das frutas seguido de um café da manhã; o Projeto Nutrição onde foram realizadas ações no Abrigo dos Idosos, como: avaliação nutricional (peso/altura), orientação nutricional, palestra sobre diabetes, hipertensão, aferição da pressão arterial e doação de kits de higiene. Outra ação foi realizada na APAE da cidade de Patos, localizado no Bairro Geraldo Carvalho, onde foram desenvolvidas palestras educativas sobre alimentação saudável, dinâmicas de pinturas de frutas e verduras, jogos da memória, fantoches, pinturas na face, todas estas ações direcionadas com alimentos, bem como ações desenvolvidas na Unidade Básica de Saúde (UBS) que foram realizadas as seguintes ações: avaliação nutricional, orientação nutricional, exame de glicemia capilar, aferição da pressão arterial, mesas expositivas e degustativas (alimentos funcionais, reaproveitamento de alimentos, alimentos diet/light). São realizadas palestras e orientações, para gestantes e idosos. No dia da criança foram realizadas outras ações na Creche Cremilde Bezerra Wanderley, a partir de atividades educativas, como: contação histórias sobre os alimentos, brincadeiras educativas com frutas e um teatro de fantoches, seguido da doação de um lanche saudável. Em 2016 ainda foi realizado o Nutrição na Praça, com avaliação nutricional, orientações nutricionais, oficina de aproveitamento integral de alimentos com degustação e uma ação no 4º CPTRAN PATOS- PB com abordagem nutricional com os policiais da Companhia de Polícia do Trânsito CPTran. Avaliação nutricional dos policiais, orientações de bons hábitos alimentares e de vida por meio de uma palestra interativa, e orientações sobre elaboração de preparações culinárias para indivíduos com Intolerância ao glúten, lactose (sorvete sem glúten e sem lactose de banana e um suco detox de beterraba, gengibre, limão e couve). O Curso de Nutrição ainda desenvolve eventos de natureza técnico científica, cultural e esportiva, dentro e fora da

Instituição, como parte das estratégias do Curso para contemplar uma formação ampla, capaz de incrementar o conhecimento e o acultramento dos alunos, incentivando-os na busca permanente da formação profissional e aprimoramento dos relacionamentos interpessoais. Para tanto há ações regulares de apoio à participação em atividades de extensão comunitária, congressos, visitas técnicas, seminários, palestras, exposições, cursos de extensão, Dia Internacional da Pessoa Idosa, dentro e fora da IES. A Coordenação de Nutrição promove ainda, junto a Coordenação de Atividades Complementares, eventos internos (por exemplo, Dia do Nutricionista, Cursos de Extensão, Ciclo de Palestras, jornada acadêmica) e organiza eventos externos (visitas técnicas, Eventos de Responsabilidade Social).

DIMENSÃO 9: Políticas de Atendimento aos Discentes

Quanto ao atendimento e orientação discente, há apoio pedagógico, atividade extraclasse, portanto, são direcionadas horas administrativas ao atendimento do acadêmico com a finalidade de melhorar os rendimentos acadêmicos em todos os componentes curriculares. Em relação à Monitoria, o Curso de Nutrição dispõe de monitoria de Bioquímica Geral e da Nutrição, Histologia e Embriologia, Microbiologia e Parasitologia, Bioestatística, Nutrição e Gastronomia, Dietética, Dietoterapia I e II, Gestão de Unidades de Alimentação I e II, Nutrição e ciclos de Vida I e II, Avaliação nutricional. O Programa Institucional de Tutoria Acadêmica acompanha os tutores que se comunicam com seus alunos de forma sistemática, planejando, dentre outras coisas, o seu desenvolvimento e avaliando (através de encontros com os representantes de turma) a eficiência de suas orientações de modo a resolver problemas que possam ocorrer durante o processo, participação nos eventos do curso como simpósio, amostras, congressos, ações sociais (Abrigos, APAE), Cinenutri, entre outros. No cronograma de Atividades dos tutores inclui também palestras motivacionais, ética e relação interpessoal. O Núcleo de Assistência Psicopedagógica e Psicológica faz atendimento psicológico aos alunos abrangendo a assistência para outros segmentos da instituição, como docentes e funcionários. Semestralmente é realizada visita em loco com os alunos ingressantes para conhecimento do serviço, além de encaminhamentos de alunos sempre que necessário.

Em relação à participação dos professores de Nutrição no processo de autoavaliação institucional 2016.2, em relação ao trabalho desenvolvido pela COOPEX, dos 30 professores que preencheram o questionário, 19 deixou clara a atuação dessa Coordenação ao defini-la como ótima; 7 identificaram-na como boa e 4 se posicionaram dizendo que essa atuação foi regular.

Quanto aos eventos promovidos pelo Curso em 2016.2, 18 professores destacaram que os mesmos foram ótimos; 9 destacaram que foram bons e 3 disseram que estes foram regulares. Em relação ao acompanhamento aos estudantes realizado pelo NAPP, destes 15 professores o testaram como ótimo; 13 destacaram que esse acompanhamento em 2016.2 foi bom e apenas 2 professores evidenciou que foi regular.

Tendo como base também as respostas dos estudantes, dos 269 que preencheram o questionário de autoavaliação correspondente a 2016.2, quanto ao

acompanhamento da COOPEX, 106 destacaram que foi ótima; 86 afirmaram que foi boa; 53 definiram-na como regular; 13 asseguraram como ruim e 11 como sendo esse acompanhamento péssimo. Quanto aos eventos realizados no Curso, 96 disseram que os mesmos foram ótimos; 70 asseguraram que foram bons; 63 destacaram que foram regulares; 26 disseram que esses eventos foram ruins e 14 asseguraram que os mesmos foram péssimos.

Em relação ao NAPP, 111 destacaram que sua atuação em 2016.2 foi ótima; 74 evidenciaram em suas respostas que foi boa; 57 identificaram como sendo regular; 17 atestaram que foi ruim e 10 colocaram que foi péssima.

Fazendo uma análise geral dos dados a partir das respostas dos professores e estudantes e as ações desenvolvidas, nota-se que no Curso estão sendo priorizadas ações que oportunizam o ensino, a pesquisa e a extensão. No entanto, nos comentários alguns estudantes ainda asseguram que, *“É preciso incentivar e dar apoio aos alunos para a produção científica”*; *“Precisamos de internet de alta qualidade para todos, com auxílio de computadores atualizados e formatados para que assim tenhamos um resultado de pesquisa de alta qualidade”*.

Ou seja, há algumas ações a serem realizadas, portanto, se faz necessário avaliar o que vem sendo desenvolvido no âmbito do Curso a fim de ressignificar algumas ações, como citado pelos estudantes, principalmente, com relação à pesquisa.

CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

O Curso de Bacharelado em Odontologia das FIP direcionou os encaminhamentos de suas atividades a partir do Eixo 3 e suas dimensões, conforme estão descritas as seguintes ações:

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, à Pesquisa e a Extensão

A Coordenação do Curso de Odontologia, juntamente com o NDE do curso se reuniu mensalmente nos períodos 2016.1 e 2016.2, com atas comprobatórias, para avaliação e atualização do PPC do Curso, bem como da sua Matriz Curricular, e de todos os regulamentos que estruturam o Curso. Toda a Estruturação dos Regulamentos e do PPC foi baseada em apurado estudo, pelo NDE, do PDI, do Regimento Interno das FIP, das DCN para os Cursos de Bacharelado em Odontologia e, sobretudo, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96. No âmbito do Curso foram criadas no período de 2016.1, as Coordenações de Pesquisa e Extensão, com o objetivo de estimular a produção

científica através de Pesquisas na Área Odontológica e transformar os resultados destas pesquisas em benefícios à comunidade acadêmica e à população onde esta IES encontra-se inserida, através dos Projetos de Extensão. Como resultado, o curso de Odontologia no ano de 2016, cadastrou na COOPEX, dezenove novos projetos de Pesquisa e Extensão, envolvendo docentes e discentes na consolidação do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão. O Programa de Monitoria se consolidou ainda mais no ano de 2016, tendo vinte e três disciplinas contempladas com Monitorias Acadêmicas, oportunizando aos discentes a melhorarem seus currículos e desenvolverem atividades complementares. Os Projetos de Extensão desenvolvidos no Curso no ano de 2016 foram: - Banco de Dentes Humanos, que auxilia acadêmicos de Odontologia, não apenas das FIP, mas de outras IES a desenvolverem atividades laboratoriais e pesquisas utilizando dentes humanos, extraídos de forma, ética e segura; - Linguinha Livre, que promove o atendimento de bebês com inserção incorreta no freio lingual; - ODONTOFIP home – care, que promove o atendimento de pessoas com deficiência em domicílio; - Ligas Acadêmicas de Endodontia, Pesquisa, Cirurgia e Dentística, voltadas aos acadêmicos de Odontologia e à comunidade em geral, que recebe atendimento nas áreas supracitadas, tendo os discentes mais uma oportunidade de praticar, nas diferentes especialidades, bem como, estudar temas mais atuais nestas especialidades, oferecendo à comunidade um atendimento humanizado e com alto padrão técnico.

DIMENSÃO 4: Comunicação com a Sociedade

O Curso estabelece uma comunicação constante com a sociedade através dos atendimentos diários realizados pela Clínica-Escola de Odontologia das FIP, de todas as especialidades odontológicas, que ocorrem nos turnos da manhã e noite, bem como através dos Programas de Tutoria Acadêmica e Responsabilidade Social, que detectam os principais problemas na comunidade e planejam semestralmente ações a serem desenvolvidas em ONG's, Lar do Idoso, Fazenda Esperança, Creches Municipais, Feiras Livres, desenvolvendo ações de promoção e prevenção em Saúde Bucal nas populações mais carentes. O Curso realizou em 2016.1 um Workshop de cirurgia e semestralmente realiza a semana de acolhida ao estudante ingressante, em concordância com a programação institucional e, anualmente, no segundo semestre, realiza a Jornada Acadêmica de Odontologia das FIP - JOAO e Encontro de Egressos. Em 2016.2 a JOAO teve como tema: Odontologia e Qualidade de Vida, onde foram realizadas cinco palestras sobre Odontologia Hospitalar, Cirurgia Periodontal, Cirurgia Ortognática, Uso do Ultrassom na Endodontia e tratamento das Disfunções Têmporo-Mandibulares, além das palestras foram apresentados 113 trabalhos na modalidade Painel e 30 trabalhos na modalidade Comunicação Oral. O evento contou com a participação de 500 congressistas, sendo 85% de estudantes das FIP e 15% de estudantes de outras IES. O Workshop realizado teve a participação de 130 estudantes, todos do curso de Odontologia das FIP.

DIMENSÃO 9: Políticas de Atendimento aos Discentes

O NDE do Curso de Odontologia entende os pré-requisitos estabelecidos na matriz Curricular como nivelamento para os estudantes prosseguirem no curso, mesmo assim em 2016, foi planejado para 2017.1 a criação do Programa de Nivelamento, enfatizando as disciplinas básicas e Língua Portuguesa. A Coordenação do Curso e a Tutoria Acadêmica, no primeiro dia de aula, entregam um manual, contendo todas as informações acerca dos núcleos e programas existentes na Instituição, enfatizando o NAPP. Quando o estudante encontra-se em tratamento especial, por questões psicológicas ou didático-pedagógicas, é realizado o encaminhamento do mesmo ao NAPP e o acompanhamento do discente pela Coordenação do Curso. Os estudantes monitores e os professores orientadores de monitoria participaram em 2016.2 da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Ainda no âmbito do Curso, em Odontologia é realizado o acompanhamento dos estudantes com qualquer tipo de deficiência, através de metodologias de ensino que viabilizem o bom desempenho dos mesmos. No que se refere à deficiência física, toda a Instituição encontra-

se adaptada ao recebimento dos estudantes. Em se tratando de deficiência cognitiva, os docentes lançam mão de estratégias, como atendimento extraclasse, elaboração de provas mais diretas e leitura das mesmas com estes estudantes, ajudando-os na interpretação. Quanto aos docentes, o incentivo para o preenchimento do questionário de autoavaliação institucional foi feito na reunião de planejamento no início de cada semestre letivo em 2016. Quanto aos discentes, estes são orientados sobre o preenchimento do questionário no ato da matrícula acadêmica. Os estudantes recebem certificados de participação em eventos, que são utilizados no cômputo de suas atividades complementares, obrigatórias para conclusão do Curso, bem como são dispensados, sem prejuízos acadêmicos, para a participação nestes eventos.

Os dados do Curso de Bacharelado em Odontologia apresentados acima, ao serem comparados com as respostas dos professores e estudantes que responderam o questionário de autoavaliação institucional, identificam que, em relação á COOPEX, conforme o acompanhamento dos projetos desenvolvidos no Curso, 42 professores perceberem essa atuação como sendo ótima; 5 disseram que foi boa e 1 atestou que foi regular.

Em relação aos muitos eventos desenvolvidos no Curso em 2016.2 a fim de oportunizar a comunicação com a comunidade interna e externa, 43 atestaram que os mesmos foram ótimos; 4 disseram que foram bons e 1 afirmou que foi regular.

No sentido de primar por políticas de acompanhamento aos estudantes, dentre, além do trabalho desenvolvido pela Coordenação de Tutoria, os estudantes contam com o NAPP. Logo, 32 professores perceberam a atuação desse núcleo como ótima; 13 asseguraram que foi boa e 3 destacaram que foi regular.

Em relação ao trabalho desenvolvido pela CPA, tendo como base o desenvolvimento do processo de autoavaliação institucional, ao avaliarem-na 30 destacaram que o trabalho desenvolvido foi ótimo; 14 atestaram que foi bom; 3 disseram que foi regular e 1 afirmou que foi ruim.

Quanto às respostas dos estudantes, dos 515 que preencheram o questionário da autoavaliação correspondente as ações de 2016.2, em relação á COOPEX, 220 atestaram que suas ações foram ótimas; 128 disseram que foram boas; 106 consideraram que foi regular; 32 destacaram que foram ruins e 29 asseguraram que foram péssimas. Levando-se em consideração a avaliação que os mesmos fizeram dos eventos promovidos no Curso, 228 destacaram em suas respostas que os mesmos foram ótimos; 119 afirmaram que foram bons; 94

definiram-nos como regular; 42 atestaram que esses foram ruins e 31 destacaram que os mesmos foram péssimos.

No que se refere ao acompanhamento e as ações do NAPP, 241 evidenciaram em suas respostas que foram ótimas; 115 destacaram que foram boas; 95 o consideraram como regular; 38 asseguraram que foram ruins e 26 disseram que estas foram péssimas.

Ao avaliarem o trabalho desenvolvido pela CPA, 221 avaliaram-no com ótimo; 119 destacaram que esse trabalho foi bom; 111 evidenciaram-no como regular; 35 evidenciaram que o mesmo foi ruim e 29 atestaram que o mesmo foi péssimo.

Ao serem comparadas as ações realizadas no Curso de Odontologia e as respostas apresentadas por professores e estudantes, percebe-se que há um forte envolvimento da maioria com essas ações, o que representa que há um trabalho colaborativo sendo realizado, que só reforça o nível de satisfação apresentado por alguns estudantes, quando afirmam: *“Os professores são excelentes e a coordenadora muito competente”*; *“Muito bom o curso, principalmente quem o coordena”*; *“Não tenho nada a reclamar, eu quem preciso me adaptar melhor”*; *“Ótima instituição, excelentes professores”*, entre outros comentários.

Em relação às respostas direcionadas por professores e estudantes em relação à CPA, destacam-se como compromisso dos seus membros, evidenciado no plano de trabalho que, no primeiro semestre de 2017, serão visitadas todas as salas de aula dos Cursos de Graduação, a fim de realizar uma campanha de sensibilização em relação às ações desenvolvidas e a posteriori serão realizadas as assembléias para discussão em grande grupo dos resultados da autoavaliação.

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

Para 2016, o Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia das FIP desenvolveu suas atividades no sentido de direcioná-las quanto à necessidade de sistematização e execução efetiva, uma vez que estas fazem parte do que preconiza o PDI e o PPC. Assim sendo a fim de apresentar as ações de maior relevância com base no Eixo 3 e suas dimensões, estas foram assim realizadas:

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, à Pesquisa e a Extensão

Com relação ao acompanhamento das políticas voltadas para o ensino, à pesquisa e a extensão, o Curso de Pedagogia no ano de 2016 realizou várias reuniões com o corpo docente, e seus órgãos colegiados que culminou na definição de uma Agenda de Ações para o desenvolvimento das atividades a serem realizadas pelas Coordenações de Programas e acompanhadas pela Coordenação de Curso, os demais membros do Colegiado do NDE. Nesse sentido, essas reuniões foram direcionadas também para a revisão dos planos de curso, que culminou com a reestruturação do PPC a fim de atender as exigências da Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015. Como foi aprovado em 2015 e implantado em 2016 o Plano de Cargos e Salários quase todos os professores foram contemplados com o regime de trabalho parcial e integral, ficando de fora dessa realidade só os professores que, por livre escolha, fizeram adesão por continuar como horistas. Como quase 82% possuíam disponibilidade para atuar em funções administrativas, foram muito proveitosas todas as ações realizadas, como em relação à pesquisa e extensão, que estavam em andamento no ano de 2016, 02 [dois] Projetos de Pesquisa, denominados: As Práticas Pedagógicas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: reflexões necessárias ao exercício docente, tendo como proponente a profa Ms. Giovanna Maria de Oliveira Figueiredo Leitão e o projeto A inter e transdisciplinaridade entre o conteúdo da Educação Ambiental com os eixos curriculares dos anos iniciais do Ensino Fundamental, que tem como proponente o prof. Dr. Pe. Everaldo Araújo de Lucena. Em relação à Extensão foram 03 [três] projetos, que são: Infância e Valores na obra o Pequeno Príncipe, que teve como proponente a profa Ms. Sára Maria de Lacerda Nóbrega; o Ensino de Libras para alunos surdos e professores, que tem como proponente a profa Esp. Cecília Rodrigues Diniz e Reflexões sobre leitura com vistas à concepção do ato de ler defendida por Paulo Freire, uma proposta que parte da experiência do devir consciente, que tem como proponente a profa. Ms. Maria Sineide de Lacerda Caldas e como colaboradoras a profa. Esp. Alexandra Lacerda de Caldas Trigueiro, a profa Ms. Edilene Araújo dos Santos, a profa Maria do Socorro de Lucena Silva e Profa Ms. Etiene Mendes, as duas últimas do Curso de Letras das FIP. Os referidos projetos em muito contribuíram para o aprimoramento dos professores, estudantes e a comunidade em geral. No sentido de contribuir para o envolvimento dos estudantes com as ações propostas no curso, foi realizada a divulgação junto aos mesmos quanto à propositura dos projetos de monitoria, assim como houve uma sensibilização no sentido de que estes reconhecessem a importância desse programa para sua formação e atuação docente. Em 2016 estavam em andamento uma Monitoria da Disciplina de Pesquisa em Educação e outra em Fundamentos e Ensino das Ciências Naturais.

DIMENSÃO 4: Comunicação com a Sociedade

No sentido de estreitar ainda mais a relação entre o Curso de Pedagogia e a comunidade em geral, no ano de 2016, foram realizadas duas Mostras de Estágio Supervisionado, uma delas em Praça Pública, contando com a presença de estudantes da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental de escolas públicas municipais e particulares; foi comemorado o Dia do Brincar, também em Praça Pública, uma ação do Núcleo de Educação Infantil das FIP - NEDFIP. Nesse momento o curso foi para a rua, desenvolver cantigas de roda, pintura de rosto, escultura em balões, fez entrega de pipocas, picolés, balas, entre outros. Foram realizadas também mais duas ações sociais, sendo estas em escolas públicas estaduais. Quanto às ações acadêmicas foi realizado o II Congresso de Educação das FIP, onde as discussões foram direcionadas para Práticas de Leitura. Nesse Congresso houve a participação dos estudantes de Letras e Pedagogia das FIP, bem como estudantes de Graduação de outras IES e de Pós-Graduação das FIP, um público estimado em 400 pessoas. O curso ainda realizou em 2016.1 e 2 as aulas magnas do Curso e do Estágio Supervisionado; a abertura das atividades de TCC/Monografia; o Seminário Interdisciplinar que teve como tema: A PEC 241 (55), onde foram abordados os aspectos

jurídicos, econômicos e sociais, tendo como palestrante, o Dr. Ely Jorge Trindade, entre outras ações

DIMENSÃO 9: Políticas de Atendimento aos Discentes

Primando por desenvolver ações coerentes e de apoio as necessidades dos estudantes, o Curso de Pedagogia das FIP no ano de 2016, pode contar com o apoio da Coordenação Institucional de Tutoria das FIP, bem como a Coordenação de Tutoria do Curso que, juntamente com a Coordenação de Atividades Complementares, realizaram uma viagem de estudos para João Pessoa/PB a fim de conhecer a Fundação Nacional de Apoio as Deficiências – FUNAD; também foram realizados dois CINE Tutoria, um a partir da discussão do Curta Metragem: O saber e o Sabor e outro com base no Filme: Alice no País das Maravilhas. Todo semestre a Coordenação de Tutoria acolhe os ingressantes apresentado a importância do Curso, os projetos e programas desenvolvidos, portanto, nesse momento apresenta também o Núcleo de Apoio Psicológico e Psicopedagógico, que em muito vem contribuindo para o atendimento dos estudantes. Foi realizado também um trabalho pela Coordenação de Tutoria quanto ao incentivo da participação dos estudantes e professores quanto ao preenchimento do questionário de autoavaliação institucional no sistema Studus, bem como, da participação dos representantes de sala nas reuniões de Tutoria a fim de escutá-los quanto as reivindicação e de serem solucionados os problemas.

Quanto às respostas apresentadas pelos professores do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, que como Jornalismo e Letras, possuem baixa demanda de estudantes e, conseqüentemente, de professores, no que se refere á COOPEX, tendo em vista os projetos desenvolvidos a fim de aproximar a relação que há entre ensino, pesquisa e extensão, dos 13 que responderam o questionário de autoavaliação, 8 afirmaram que o trabalho desenvolvido pela mesma foi ótimo; 4 atestaram que foi bom e 1 assegurou que foi regular.

Outro ponto que merece ser enfatizado aqui, foi a atuação da Monitoria, que para 8 professores foi ótima; 2 destacaram como boa e 3 regular. Com relação aos eventos, realizados com objetivo de aproximar os formandos da realidade educacional e social, 8 atestaram como ótimos e 5 disseram que foram bons.

A fim de identificar o nível de aceitação frente à atuação da Coordenação de Tutoria, 10 professores consideraram como ótima; 2 disseram que foi boa e 1 destacou que foi regular. Quanto às ações realizadas pelo NAPP para atendimento dos estudantes, 7 avaliaram-nas como ótima; 4 afirmaram que foram boas; 1 destacou que foram ruins e mais 1 disse que foram péssimas.

Os estudantes do Curso de Pedagogia frente às respostas apresentadas com relação á COOPEX, dos 36 que preencheram o questionário de autoavaliação, 10 identificaram-na como ótima; 10 atestaram-na como boa; 8 asseguraram-na que suas ações foram regular; 1 evidenciou que foram ruim e 7 péssimas. Frente ao

trabalho da Monitoria, 11 estudantes perceberam-no como ótimo; 10 avaliaram-no como bom; 6 identificaram em suas respostas que o mesmo foi regular; 3 evidenciaram-no como ruim e 6 perceberam-no como péssimo.

No que concerne ao trabalho realizado pela Coordenação de Tutoria, 12 estudantes o avaliaram como ótimo; 12 evidenciaram que foi bom; 6 destacaram em suas respostas que foi regular; 2 disseram ter sido ruim e 4 péssimo. Frente às ações do NAPP, 14 destacaram em suas respostas que foram ótimas; 10 disseram que foram boas; 6 atestaram-na como regular; 1 disse que foi ruim e 5 destacaram em suas respostas que foram péssimas.

Mediante os resultados, nota-se que em raríssimas exceções, os estudantes apresentam insatisfação por parte das ações realizadas o que prova que há a necessidade da Coordenação e os respectivos Coordenadores de Programas, continuar desenvolvendo reuniões, fazendo acompanhamento junto aos estudantes e convocando-os para tomarem parte das decisões do Curso a fim de proporem quais as ações que pode e devem continuar ou não sendo realizadas. Sabendo-se é claro que é mais fácil haver acréscimos no que concernem as ações realizadas do que redução, pois todas são organizadas no sentido de desafiá-los a enfrentar os dilemas da profissão.

CURSO DE BACHARELADO EM PSICOLOGIA

No Curso de Bacharelado em Psicologia das FIP, o Eixo 3 e suas respectivas dimensões foram evidenciados a partir das seguintes ações abaixo relacionadas que foram desenvolvidas ao longo de 2016:

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS
DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, à Pesquisa e a Extensão
No ano de 2016, a partir das solicitações dos professores e acadêmicos, a coordenação do Curso de Psicologia empenhada em aprimorar as ações pedagógicas, identificou como foco de suas ações a sistematização da gestão do curso e o incentivo à produção e participação científica. Compreendendo que o ensino superior e a vivência no ambiente universitário acarretam novos desafios para o educando, no sentido de uma adaptação a uma nova etapa de sua vida. Nesse sentido, a tutoria disponibilizou em 2016 um acompanhamento personalizado, por meio dos tutores, que buscam acolher os alunos a partir de suas demandas, contribuindo para o desenvolvimento integral dos mesmos.
DIMENSÃO 4: Comunicação com a Sociedade
No semestre letivo 2016 foram realizadas diversas atividades pela Coordenação do Curso e de Atividades Complementares, tanto a nível administrativo como na promoção de eventos

que possibilitaram aos alunos ampliar sua percepção acerca da prática profissional através da atuação da Psicologia em contextos distintos, que foram: I Simpósio Internacional de Valores Humanos, que teve por finalidade abrir um espaço de reflexão para promover o avanço nas discussões referentes aos Valores Humanos e suas interações com temas contemporâneos. Esse Simpósio reuniu alunos, professores, coordenadores de cursos bem como outros profissionais. A iniciativa partiu do curso de Psicologia das FIP, e é a primeira vez que esse simpósio acontece no Brasil, com a presença de professores de renome mundial, pois o mesmo tema só é abordado no Congresso de Valores Humanos em São Paulo. O VI Congresso de Psicologia das FIP e I Simpósio de Psicologia Social, onde o debate girou em torno dos desafios de um mundo que está mudando, e alargou entre os participantes uma série de discussões com o intuito de desenvolver a recuperação do indivíduo através do enfretamento. O rápido envelhecimento populacional, as condições de trabalho, o alto índice de suicídio e outros problemas de saúde mental foi um dos enfoques principais do evento. Sexualidade, inclusão social e digital, família e a própria educação que é muitas vezes desvalorizada, foram temas também centrais desse congresso, e os estudantes saíram com o poder criticidade maior, dentro dos valores que estão sendo mudados em termos de prioridades. Segundo a palestrante Silvana Carneiro Maciel, “tendo em vista as grandes dificuldades sociais, precisamos cada vez mais buscar pessoas que possam encontrar formas de atuar na sociedade, de forma a conseguir algo que seja adaptativo”. Além das palestras, houve também minicursos na perspectiva de trabalhar o teórico e prático no mesmo momento, e como novidade esse ano, o congresso trouxe os pequenos grupos de discussão onde profissionais juntamente com os estudantes tiveram a oportunidade de discutir os temas além da faculdade, como também as apresentações coordenadas, tanto na modalidade oral e painel. Semana da Luta Antimanicomial – no dia 18 de maio, foi realizado no pátio das FIP a exposição Nise da Silveira. Este evento buscou realizar uma homenagem ao trabalho da Psiquiatra Nise da Silveira e sua contribuição para a reforma psiquiátrica no Brasil. A Exposição Nise: o coração da Loucura, surgiu da necessidade de se apresentar a trajetória da vida e do trabalho de Nise da Silveira, médica psiquiatra, que transformou as práticas realizadas nos hospitais psiquiátricos a partir de tratamentos não agressivos. Nesta exposição se buscou sensibilizar os alunos e a comunidade acadêmica da FIP de uma forma geral, em relação ao tema. A proposta foi mobilizar os alunos, professores e a sociedade como um todo na busca pelo fim dos manicômios e na construção de um atendimento mais humano aos sujeitos que tem um sofrimento psíquico. Outra ação realizada foi uma mesa redonda sobre a utilização da Arte no trabalho dos profissionais dos Caps - AD. Neste momento tivemos a participação da Psicóloga que trabalha no Caps-AD mostrando alguns trabalhos realizados pelos internos e o debate sobre a Arteterapia. E durante o terceiro momento foi realizada uma dramatização com alunos e professores do GT - Saúde sobre a realidade dos tratamentos nos Manicômios psiquiátricos. Todo o evento teve ampla participação dos alunos e foi documentado através de fotos e reportagens. Maio Laranja em alusão ao combate e exploração sexual de crianças e adolescentes, evento idealizado e organizado pelo “Maio Laranja nas FIP”, promovido pelo GT-2, em parceria com o NAPP e o Projeto Psicologie-se, em resposta à ofício encaminhado pelo CREAS municipal, onde houve também no dia 18/05 e realização de Pit Stop em frente à FIP, visando informar e sensibilizar a população quanto à importância da prevenção e combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. Alunos do Curso Bacharelado em Psicologia, em especial deste GT, adesivaram cerca de 200 veículos, ao mesmo tempo em que divulgaram o vestibular das FIP, através da entrega de panfletos. Nesse mesmo dia, os alunos seguiram para bares e restaurantes que circundam a instituição para distribuírem aos frequentadores material de divulgação da causa, com respectivos canais de denúncia, a exemplo de bottons e leques. No dia 19 a 23/ de maio houve o desenvolvimento de ações psicoeducativas nas FIP, a exemplo da entrega de folders e estruturação de painel temático com o objetivo de incentivar a comunidade acadêmica a manifestar apoio à causa do enfrentamento da

violência sexual contra crianças e adolescentes nas redes sociais, realizadas de 19 a 23/05. No dia 23 de maio aconteceu a apresentação artística do Projeto Psicologie-se sobre a violência sexual de crianças e adolescentes, a partir da música “Geni e o Zepelim”, de Chico Buarque; uma Mesa-redonda “‘Não tá tranquilo, não tá favorável’: discutindo a violência contra a criança e o adolescente no Brasil”. Compuseram também a mesa Kesia Naara, coordenadora do CREAS municipal, Joana Darc Barbosa, representante do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, e Antônia Furtado, professora do Curso de Serviço Social das FIP. O evento contou com a participação de profissionais que atuam na área da Educação e Assistência Social do município e conselheiros tutelares, bem como de alunos e professores dos cursos de Psicologia, Pedagogia, Serviço Social e Direito. A discussão girou em torno da necessidade de prevenir a violação de direitos infanto-juvenis, contando com a participação ativa da plateia após a fala dos debatedores.

Curso: Uso clínico do método Teacch no Serviço Escola de Psicologia, Professora responsável: Emellyne Lima de Medeiros Dias Lemos. O mesmo é um programa de trabalho que iniciou na década de 60 na Divisão de Psiquiatria na Escola de Medicina da Universidade da Carolina do Norte, Chapel Hill, EUA, pelo Dr. Eric Schopler phd e colaboradores. As principais características do referido programa são: a preocupação com abrangência de áreas, a visão de transdisciplinaridade na formação terapeuta e na intervenção com o estudante/paciente. O profissional que trabalha com o referido método é instrumentalizado em suas práticas através de supervisões; grupo de estudos e reuniões de equipe. Os materiais utilizados são: jogos estruturados, livros individualizados, tarefas escritas e softwares. As intervenções abrangem as áreas de: concentração/atenção; comportamento/formação de hábitos/sociabilidade; cognitiva acadêmica/aprendizagem pré-escolar ou escolar; motricidade ampla; motricidade fina; linguagem e autocuidado. Tendo em vista os aspectos abordados ressalta-se a importância de instrumentalizar e capacitar os estudantes de psicologia a trabalharem com este método haja vista a demanda de pacientes com Transtornos e atrasos no desenvolvimento. Nesse sentido, o presente minicurso foi estruturado em três etapas: a primeira teórica; a segunda prática (em que os alunos confeccionar jogos a partir dos casos que atendem na clínica considerando os critérios do método) e a última de fechamento e avaliação da experiência.

No CINE PSI as discussões foram direcionadas em torno dos Filmes: A Garota Dinamarquesa, onde foi promovido um debate pelo Grupo de Trabalho de Pesquisa (GT1) em Psicologia a partir da temática abordada no filme; O Sorriso de Monalisa, este Cine foi promovido pelo GT de Educação que debateu acerca de temas relacionados ao filme exibido; Os Estagiários, apresentado no dia 23 de março de 2016, o GT Gestão em Psicologia realizou, no auditório de Odontologia. Após a exibição do filme, as supervisoras Tessya Hyanna e Diva conduziram um debate acerca de aspectos abordados no decorrer do filme referentes à área de Psicologia Organizacional e do Trabalho. Houve ainda o Setembro Amarelo, que foram realizadas atividades em alusão a campanha de conscientização sobre a prevenção do Suicídio, com o objetivo direto de alertar a população a respeito da realidade do suicídio no Brasil e no mundo e suas formas de prevenção.

Curso de formação complementar: educação e direitos humanos: o universo feminino na contemporaneidade. Curso de Formação Complementar: inclusão escolar e adaptação de materiais pedagógicos, professora responsável: Emellyne Lima de Medeiros Dias Lemos, realizado dia 20 abril, com carga horária: 4 horas. O local foi no Serviço Escola de Psicologia das FIP (SEPFIP), com objetivo de favorecer o conhecimento para a realização de adaptações em materiais pedagógicos de acordo com as características dos alunos.

Curso de formação complementar: educação especial na formação de futuros pedagogos: uma conexão necessária, uma responsabilidade da Professora Emelyne Lima de Medeiros Dias Lemos e os alunos: Daniel Devisom da Silva Rozado, Renata Raiane Figueiredo Pitas e Tamires Leite Cassimiro Nunes de Oliveira. O Projeto Geração Feliz FIP, é uma ação de doação de brinquedos no sentido de fazer uma criança feliz. A iniciativa teve como objetivo trazer para o público infantil uma realidade diferente e inovadora no dia das

crianças. Foram realizadas ações sociais e lúdicas, entrega de brinquedos e brincadeiras. Os cursos de Enfermagem, Nutrição, Medicina, Psicologia, Educação Física, Fisioterapia, Odontologia, Radiologia e Biomedicina se integraram para realização das atividades. O curso de Psicologia participou da arrecadação de brinquedos, doação das sacolas para a festa das crianças e realizou atividades com as crianças da creche. Outubro Rosa, uma campanha tendo como aliados todos os cursos da área de saúde. Uma programação foi montada com o cronograma de todas as atividades, que seguiram até o dia 31 de outubro. A programação trouxe palestras, oficinas, orientações preventivas sobre saúde da mulher. Outra ação importante foi a coleta de mechas de cabelo, que foram doadas ao Hospital Napoleão Laureano, em João Pessoa. O curso de Psicologia participou da captação de mechas de cabelo para doação, realizou uma oficina de Arteterapia e disponibilizou uma escuta terapêutica no Núcleo de Apoio (NAPP). Na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, a proposta de Psicologia foi integrar saberes psicológicos os cursos das FIP em ações educativas, lúdicas, de saúde e cidadania voltadas à comunidade. I Simpósio de Psicanálise das FIP, que focou discussões a respeito da Clínica Psicanalítica Hoje: Impasse e Perspectivas. O grande objetivo do evento foi pensar sobre as questões da contemporaneidade, e o que a sociedade atual trás para as clínicas, como os tipos de sintomas e demandas das pessoas que procuram o atendimento psicológico, trazendo à tona a contribuição que a psicanálise pode dar para essas clínicas e para saúde mental na atualidade. Foram realizadas mesas redondas que debateram a Psicanálise em diferentes contextos, suas aplicações nos hospitais, atenção básica e na assistência social. Já o período da tarde foi dedicado a discutir a formação do analista, como é preparada essa concepção. Foi realizada uma conferência sobre Clínica Psicanalítica hoje, trazendo as questões atuais. Oficinas no evento Criatividade e Trabalho: ações na saúde do trabalhador. Neste evento, realizado no dia 17 de maio, foram realizadas diversas oficinas com os colaboradores das Faculdades Integradas de Patos. As oficinas tinham como intuito estimular a autoestima, espontaneidade, criatividade, comportamentos pró-ambientais e resgate das memórias de trabalho, aspectos estes relacionados a saúde do trabalhador. Em todas as oficinas, iniciou-se com uma técnica de dinâmica de quebra-gelo; em seguida, partiu-se para o desenvolvimento da oficina; por fim, foi feito um fechamento, trazendo à tona os pensamentos e sentimentos acerca do que foi trabalhado. Novembro Azul, este evento foi realizado no dia 28 de novembro de 2016, na Comunidade Quilombola localizada na cidade de Serra Feia. Nele, todo o GT de Gestão em Psicologia reúne-se e realizou-se diversas oficinas voltadas para a saúde do homem e processos de identidade, unindo os eventos do Novembro Azul e Novembro Negro. Palestra Como Usar sua Mente para Alcançar seus Objetivos, alguns estudiosos da Psicologia acreditam que todas as pessoas são dotadas com o poder de foco, e este poder faz uso da sua atenção pode levá-lo a realizar proezas incríveis. Sobre essa ótica o curso de Psicologia direcionou para a comunidade acadêmica, uma palestra motivacional, com o tema, Como usar sua mente para alcançar seus objetivos, o palestrante foi Eloi Zanovello, da cidade de São Paulo. Mostrou a importância do poder de foco e de como aprender a usá-lo. Com dinâmicas e conversa descontraída enfatizou que a mente é uma ferramenta que todos utilizamos para alcançar aquilo que pretendemos na vida. “Os maiores entraves que existem nas pessoas é a falta de comunicação interna, elas não sabem se comunicar, a exemplo das palavras, cada uma tem seu histórico em nossa vida, e quando começam a usar você resgata o sentimento da história dela”, pontuou Eloi Zanovello. A atividade teve participação de alunos de vários cursos, bem como professores e amantes da psicologia. Evento Autismo: A Psicologia e o Dia da Conscientização Mundial do Autismo, organizado pela professora Emellyne Lima de Medeiros Dias Lemos, com objetivo de favorecer a conscientização dos alunos, professores e funcionários das FIP sobre o autismo. I encontro Paraibano de Logoterapia, realizado nos dias 24 e 25 de novembro, promovido pelo curso de Psicologia das FIP. O evento buscou contribuir para a capacitação dos profissionais e estudantes de Psicologia e áreas afins, abordando o tema: “Logoterapia na

contemporaneidade: aplicações em diferentes contextos”. O encontro teve como pauta a orientação humanística e existencial, voltada para o sentido da vida, fundamentada nos pressupostos teóricos da Logoterapia e Análise Existencial de Viktor Frankl, a fim de que possam colocar-se como agentes comprometidos com a minimização do sofrimento humano, através da prevenção do vazio existencial e da promoção do sentido na vida. Natal Solidário: Lar do Idoso do Jatobá, uma ação social do curso de Psicologia das FIP que tenta realizar o desejo de idosos que residem no Lar dos Velhinhos para o Natal. A campanha foi divulgada nas redes sociais e conquistou a comunidade que também colaborou com doações. A festa de entrega dos presentes contou com a participação de Marcio Diniz e seu grupo de forró pé de serra além dos presentes, lanches, alunos e professores do curso de Psicologia.

DIMENSÃO 9: Políticas de Atendimento aos Discentes

Dessa forma, a tutoria é um método de ensino e aprendizagem que auxilia no ensino da Psicologia, proporcionando ao acadêmico, do 1º ao 10º período do curso, o acompanhamento de suas atividades acadêmicas e integração entre docentes-discentes. Por meio de reflexões e discussões o acadêmico é estimulado e auxiliado na aprendizagem, no qual há um espaço para a construção de novos saberes e o desenvolvimento dos conteúdos constituídos ao longo do curso. Assim, cabe aos Professores-Tutores a responsabilidade de planejar e executar as atividades que venham a melhorar o desempenho acadêmico e encaminhar problemas específicos de ajustamento do discente no curso. Deve-se considerar o Programa de Tutoria Acadêmica como um espaço privilegiado para o atendimento ao aluno no que diz respeito às tarefas cotidianas e a sua participação nos eventos do curso como simpósio, amostras, congressos entre outros. Deve ser ressaltado também que a tutoria apresenta-se como uma importante ferramenta de autoavaliação do curso. Através dos questionários que são aplicados, além das demandas trazidas pelos acadêmicos, podem-se obter dados importantes sobre o andamento do processo de ensino e aprendizagem no curso, de modo que poderão ser tomadas medidas no sentido de intervir as dificuldades encontradas. Diante disso, se descreve os aspectos relacionados às práticas da Tutoria, sob a mediação das professoras Irismar Batista, Katia Vione, Larisse Barbosa e Rebecca Athayde no curso de Psicologia das FIP, realizado no semestre 2016.2, que foram: Reunião de Planejamento, no início do semestre para elaboração do plano de atividades e cronograma de reunião, ficando acordado que as reuniões da tutoria ocorreriam nas quartas-feiras; apresentação dos tutores que estiveram presentes em cada sala, enfatizaram a importância da tutoria e explicaram como seria a tutoria no presente semestre, juntamente com o cronograma de atividade. Foi informado o horário de cada tutor para os possíveis atendimentos. Cada tutora preparou uma lembrancinha com a temática da tutoria (um pirulito com uma etiqueta com a frase “*Que o estudo seja teu escudo*”). Houve a Semana de Acolhimento, onde os tutores desenvolveram atividades voltadas para o acolhimento e integração dos alunos do primeiro período. Nesse momento foi entregue o fluxograma, calendário e informação sobre a organização do curso, foi feita uma visita guiada pelas instalações, e um bate papo com outros acadêmicos do curso; a cerimônia do jaleco, onde os tutores dos primeiros períodos acompanharam os alunos na Cerimônia do Jaleco; o Congresso de Psicologia das FIP, que contou com o apoio dos tutores na realização e divulgação do Congresso de Psicologia. Tendo participado da comissão científica e organizadora do congresso; a tutoria ainda colaborou na realização do Cine Psi “*Os sufragistas*” realizado no GT Organizacional; houve também a avaliação qualitativa, que foi realizado por meio de questionário semiestruturado, onde os alunos poderiam discorrer livremente sobre cada disciplina e, por conseguinte, sobre seu referido professor. A tutoria analisou todos os dados oriundos da avaliação qualitativa e apresentando os resultados em tabelas por período. Bem como, preparou um relatório para cada professor; na Semana de Ciência e Tecnologia, a tutoria contribuiu na divulgação do evento e com apresentações de atividades desenvolvidas pelo

curso (exposições de banners, divulgação do Curso e seus serviços); a entrega dos relatórios de tutoria aos professores que ocorreu mediante solicitação da coordenação do curso, onde em uma reunião cada tutor entregou um relatório para cada professor das disciplinas ministradas e o intensivão para o Simulado Integrado de Psicologia, que foi desenvolvido pela tutoria em parceria com a coordenação do curso e a coordenação de monitoria, juntos foi realizado um cronograma voltado para revisão geral de todo o assunto do semestre.

No sentido de correlacionar as atividades apresentadas acima e o que dizem professores e estudantes do Curso de Bacharelado em Psicologia das FIP, quando evidenciam as respostas apresentadas no preenchimento do questionário de autoavaliação institucional com base nas ações desenvolvidas em 2016.2, em relação ao trabalho da Tutoria Acadêmica desenvolvida no Curso, dos 26 professores, 14 avaliaram-na como ótima; 11 destacaram que esse trabalho foi bom e 1 deu destaque em sua resposta dizendo que foi regular.

Em relação aos eventos promovidos no Curso foram em grande quantidade e bem variados, ao avaliá-los, 16 professores asseguram que foram ótimos; 9 atribuíram que esses eventos foram bons e apenas 1 assegurou que estes foram péssimos.

A fim de dá ênfase as respostas dos estudantes, os 293 participantes ao serem questionados quanto ao trabalho desenvolvido pela Tutoria Acadêmica em 2016.2, 111 avaliaram-no como ótimo; 100 destacaram que foi bom; 61 evidenciaram que foi regular; 11 disseram que foi ruim e 10 atestaram que foram péssimos.

Quanto aos eventos, 132 destacaram em suas avaliações que foram ótimos; 105 asseguraram que foram bons; 43 disseram que foram regulares; 10 atestaram que esses eventos foram ruins e apenas 3 evidenciaram que os mesmos foram péssimos.

Em linhas gerais nota-se que em virtude das exigências de melhoria de uma saúde física e mental de qualidade por parte de cada ser humano, o Curso de Psicologia tem contribuído muito para o trabalho de acompanhamento aos estudantes nas FIP, bem como da cidade de Patos/PB em geral, assim como os demais cursos das FIP.

CURSO TECNÓLOGO EM RADIOLOGIA

No sentido de apresentar parte das ações desenvolvidas no Curso Superior de Tecnologia em Radiologia das FIP em 2016, segue abaixo as mesmas conforme determina o Eixo 3 e suas respectivas dimensões:

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, à Pesquisa e a Extensão

No sentido de primar pela qualidade das políticas de ensino, em conformidade com o regulamento do NDE, o Curso Superior de Tecnologia em Radiologia e membros de NDE observaram, atualizaram e alteraram alguns planos de ensino no que diz respeito a referências bibliográficas, ementário e objetivos de aprendizagem. Conforme legislação que dá direito ao curso presencial ter em sua carga horária total 20% em EAD, o NDE estará nos próximos meses se reunindo para discussão dos componentes que certamente serão oferecidos na modalidade à distância, mas que, no entanto, não irá interferir negativamente para o processo de ensino aprendizagem do aluno. Portanto, como forma de incentivar a participação dos docentes e primar pelo acompanhamento das ações no Curso, o Novo PDI na versão 2016.2, foi redistribuído para os mesmos, no entanto, o PPC do CSTR introduz dentro de seu contexto boa parte do constructo do PDI, envolvendo ensino, pesquisa e extensão. Todos os docentes conhecem e estão inseridos no que diz respeito ao plano de cargos e salários. A reestruturação do PDI ocorreu a partir da contribuição de todos os cursos. Entretanto, o curso reconhece que o tema PDI precisa de fato ser trabalhado mais em reuniões docentes, e que desta forma o Curso se compromete em desenvolver ações voltadas para a seara do PDI. Diante das dificuldades apresentadas em alguns componentes curriculares do CSTR, houve um aumento da quantidade de ofertas de vagas como também o aumento da quantidade de componentes. O Feedback que o CSTR recebe de seus estudantes é considerado positivo. No que diz respeito a Pesquisa e Extensão, observamos que diante da importância da publicação a quantidade de pesquisas e extensões dentro das FIP e especificamente dentro do curso também aumento. Mas é percebido que alguns docentes ainda não despertaram o interesse seja pela pesquisa ou pela extensão. Porém é importante destacar, que as FIP e o CSTR vêm motivando e incentivando financeiramente para que o docente desenvolva atividades voltadas para esses eixos. O CSTR tem cadastrado no sistema da COOPEX, linhas de pesquisa voltadas para a área. Portanto, o Curso vem desenvolvendo desde o semestre de 2015.1 um projeto de extensão Radiologia e comunidade: promoção e avaliação do conhecimento a saúde na comunidade. Esse projeto tem como principal característica demonstrar a população, principalmente, as que não possuem acesso direto a informação, a respeito do câncer de mama, saúde da mulher, saúde do homem, campanhas para realização da mamografia. São beneficiárias mulheres e homens geralmente de baixa renda e que desconhecem muitas das informações que são repassadas. Desta forma, o curso contribui de forma significativa para com a população. Ressaltamos a importância de termos mais projetos que se assemelham a este, pois nossa missão é sempre proporcionar e levar, através dos conhecimentos adquiridos em sala de aula ou qualquer ambiente de aprendizagem, a população informações e estratégias para o bem estar da cidadania.

DIMENSÃO 4: Comunicação com a Sociedade

Através de projetos de pesquisa e extensão, os alunos desenvolvem atividades de orientação sobre os exames de imagem e sua contribuição para saúde, também desenvolve já desde o primeiro período as ações voltadas para divulgação do curso em si,

e os serviços os quais a Faculdade oferece. É importante destacar que as FIP contribui com os cursos, no que diz respeito à comunicação com a sociedade, através de programas internos, como o FIPTV e em breve a Rádio FIP. O CSTR desenvolve semestralmente eventos voltados para área de radiologia, mas que ao mesmo tempo consegue integrar outras áreas, pois o CSTR sempre procura dinamizar e propor temas e palestras seja em simpósios, workshop, jornadas ou encontros que envolvam a interdisciplinaridade e a multiprofissionalidade. Nos eventos promovidos semestralmente a média de participantes ocorre em torno de 150 pessoas entre estudantes e profissionais. Com a ascensão do CSTR, o direcionamento será dado para a execução do primeiro congresso de radiologia, tema este que será discutido em reuniões.

DIMENSÃO 9: Políticas de Atendimento aos Discentes

A fim de atender os estudantes em suas necessidades há no CSTR um curso de nivelamento em Matemática Aplicada. Ao ingressar no Curso, os estudantes são recepcionados com um pequeno e objetivo manual que aborda todos os programas e serviços que são oferecidos no âmbito do curso ou da instituição. De fato, o CSTR já utilizou do NAPP para atendimento de um dos seus alunos. O Curso ainda não realizou nenhum evento voltado para a monitoria, porém, nos próximos semestres estaremos desenvolvendo atividades, seja em forma de trabalhos publicados ou até mesmo eventos como jornada, simpósio, entre outros. As FIP, em cumprimento à Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, já providenciaram uma série de medidas destinadas a assegurar aos estudantes com deficiência física e sensorial, condições básicas de acesso às instalações. Os requisitos envolvendo a eliminação de barreiras arquitetônicas, reserva de vagas em estacionamentos e a construção de rampas e corrimãos foram todos contemplados. Do mesmo modo, foram adaptados portas, banheiros e os demais equipamentos de uso coletivo. Os docentes e estudantes ao iniciar o semestre são informados desde o primeiro dia de aula que os mesmos precisam acessar o sistema para preenchimento da autoavaliação institucional. Estes são motivados a partir do momento em que é demonstrado a importância do Feedback visando o melhoramento e otimização do serviço prestado e setores da instituição, como também no que diz respeito a situação pedagógica. Em geral, conclui-se que, os estudantes são mobilizados a estarem sempre presentes em eventos institucionais ou não institucionais, seja de caráter local, regional, nacional ou internacional. Sempre que há abertura de eventos, a coordenação cumpre seu papel de sempre informar aos estudantes sobre os eventos e da importância de adquirirem conhecimento de forma mais alternativa.

Quanto às respostas apresentadas pelos professores do Curso de Radiologia das FIP, no que se refere ao trabalho desenvolvido em virtude das exigências do PDI, dos 22 professores que participaram da autoavaliação 2016.2, 21 asseguraram que há de fato o fornecimento dessas informações por parte das instâncias superiores, de forma ótima, porém, apenas 1 destacou que considerou bom esse repasse.

Em relação à Pesquisa e Extensão desenvolvida no Curso que se pode considerar de forma bem tímida, 16 destacaram em suas respostas que o trabalho desenvolvido foi ótimo e 6 destacaram que foi bom. Quanto aos eventos, 19 destacaram que os mesmos foram ótimos e 3 asseguraram que foram bons.

Com base nas respostas dos 57 estudantes, quanto a COOPEX, 28 evidenciaram-na que a atuação da mesma foi ótima em 2016.2; 12 identificaram como boa; 13 disseram que foram regulares; 2 asseguraram que a mesma foi ruim e mais 2 disseram que foram péssimas. Em relação ao NAPP, 29 avaliaram-no como ótimo; 16 disseram que o mesmo foi bom; 7 afirmaram que foi regular; 3 asseguraram que este núcleo atuou de forma ruim e 2 identificam-no como péssimo.

Faz-se necessário registrar o empenho do Coordenador do Curso frente às ações realizadas, dando ênfase de que o mesmo deverá primar por uma maior interação entre os professores e juntos, continuarem nessa busca incessante de crescimento do Curso, tanto em número de estudantes como de eventos, pesquisas, extensões entre outros.

CURSO DE BACHARELADO SERVIÇO SOCIAL

O Curso de Bacharelado em Serviço Social desenvolveu várias atividades em 2016 e destacou algumas que fazem parte do Eixo 3 e suas respectivas dimensões, conforme estão citadas no quadro abaixo:

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS
DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, à Pesquisa e a Extensão
Em relação ao acompanhamento das políticas de ensino, sistematicamente o NDE do curso se reúne e faz revisões semestrais no PPC, seguindo os ordenamentos das DCN. Em 2016, o NDE e o Colegiado do Curso, revisou os planos de ensino e incorporou um item denominado de Competências, onde os professores devem indicar as principais competências a serem desenvolvidas nos estudantes naquela disciplina. Essa mudança no PPC ocorreu em virtude da análise do PDI da IES, que a priori foi discutido no NDE do curso e tornou-se o orientador das mudanças realizadas. Com relação a pesquisa e extensão, no Curso de Sistema de Informação no ano de 2016, houve uma ampliação no número de projetos do curso, onde passou-se de quatro projetos em execução para seis projetos a serem desenvolvidos durante o ano. Quanto aos projetos de extensão o curso contou com o projeto Escola viva! Autonomia, emancipação e protagonismo juvenil, que é desenvolvido junto a estudantes e professores do Ensino Médio de uma escola estadual neste município, perfazendo um total de 100 sujeitos envolvidos nesse projeto e o Programa de Acompanhamento aos Cuidadores de Crianças e Adolescentes com Transtornos Mentais, onde são vinte famílias atendidas na Clínica-Escola de Fisioterapia das FIP e que também são acompanhadas pelo Serviço Social.
DIMENSÃO 4: Comunicação com a Sociedade
Com relação aos eventos desenvolvidos no Curso que envolve a comunidade acadêmica e o público externo em geral, cita-se: Escola Sem partido, que foi uma palestra de abertura de período; houve também a abertura dos campos de estágio; um Curso de Supervisores de Campo; um Ciclo de debates, denominado Temas emergentes, foi realizada a Semana do Assistente Social e um Curso de formação política do movimento estudantil.

DIMENSÃO 9: Políticas de Atendimento aos Discentes

Em relação ao atendimento aos estudantes, o NAPP todo início de período envia técnicos para divulgar os serviços nas salas de aula, bem como, a coordenação do curso reforça esse serviço e tem encaminhado sistematicamente estudantes para atendimento e acompanhamento. Quanto á divulgação do processo de autoavaliação institucional, a CPA divulgou intensamente o questionário e disponibilizou orientações quando solicitadas,. Logo, a coordenação do curso orientou docentes e estudantes a cerca do preenchimento do questionário no Studus.

Em relação ao acompanhamento dos estudantes quanto às políticas de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no Curso de Bacharelado em Serviço Social das FIP, conforme destacaram os professores mediante participação na autoavaliação institucional em 2016, em relação á Coordenação de Pesquisa e Extensão, 10 destacaram que a atuação da mesma foi ótima; 6 asseguraram que foi boa e 3 professores disseram que foi regular.

Quanto aos eventos promovidos no Curso em 2016.2, esses mesmos professores, em um número total correspondente a 19 participantes, 10 destacaram que foram ótimos; 8 disseram que foram bons e apenas 1 assegurou que foi regular. E quanto às políticas de atendimento aos estudantes, entre outras que são realizadas foi dada ênfase pela Coordenação do Curso, ao acompanhamento do NAPP, que ocorre a partir da necessidade dos estudantes. Portanto, frente à atuação desse núcleo, 5 professores disseram que foi ótimo; mais 5 asseguraram que foi boa; 7 destacaram que essa atuação foi regular e 2 afirmaram em suas respostas que a mesma atuou de forma ruim.

No que concernem as respostas dos 144 estudantes do Curso de Serviço Social, em relação aos serviços da COOPEX, 52 avaliaram-na como ótimo; 37 evidenciaram-no que estes foram bons; 37 destacaram que foi regular; 11 afirmaram que foram ruins e 7 disseram que foram péssimos. Com relação aos eventos promovidos no Curso, 64 descaram que foram ótimos; 39 evidenciaram que os mesmos foram bons; 33 afirmaram que estes foram regulares; 5 asseguraram que foram ruins e 3 disseram que foram péssimos.

Em relação ao acompanhamento desenvolvido pelo NAPP junto aos estudantes, 53 avaliaram-no com ótimo; 38 disseram em suas respostas que foi bom; 38 asseguraram que foi regular; 6 destacaram que foi ruim e 9 afirmaram que essa acompanhamento foi péssimo.

Em linhas gerais, cabe à Coordenação do Curso de Serviço Social e demais coordenações de programas, desenvolverem um trabalho de permanente sensibilização junto aos estudantes quanto à importância das ações desenvolvidas no Curso, concomitantemente, apresentando quais os benefícios para a formação dos mesmos. Ao evidenciarem os comentários finais, alguns destacaram: *“Satisfeito com muita coisa. Não com tudo, mas com muita coisa mesmo”*; *“a instituição juntamente com os professores, são extremamente qualificados e responsáveis para assumirem seus cargos”*; *“No geral esta tudo Ótimo só precisa de algumas melhorias”*.

CURSO DE BACHARELADO EM SISTEMA DE INFORMAÇÃO

Quanto ao Curso de Bacharelado em Sistema de Informação das FIP, suas atividades acadêmicas em 2016, voltadas para o Eixo 3 e as dimensões abaixo citadas, ocorreram da seguinte forma:

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS
DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
<p>A fim de fazer o acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem, o Curso de Sistema de Informação das FIP, fez a revisão dos planos de curso são realizadas semestralmente, e com a implantação da nova matriz curricular em 2016.1, todas as ementas foram reavaliadas para atualização do PPC. Em relação ao PDI, o curso vivencia a discussão inerente ao mesmo através da participação do coordenador do curso no conselho geral das FIP e a partir disso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) faz a análise sobre possíveis articulações entre o PDI e o PPC de Sistemas de Informação. Em relação à Pesquisa e Extensão, o curso colaborou inclusive de modo institucional através da revisão destes itens no PDI, o que trouxe grande aprendizado para as estratégias implantadas no curso. Internamente, existe uma grande motivação para que os professores participem através da submissão de projetos e incentivem os estudantes a participar dos mesmos. No tocante à monitoria, é fomentada em relação às disciplinas historicamente com um índice de reprovação elevado. No curso, a monitoria se coloca como um mecanismo de apoio e nivelamento ao estudante, centrando a atuação na compreensão dos conteúdos ministrados. As ações desenvolvidas no âmbito da extensão em Sistemas de Informações permitirão ao estudante a atuação profissional concomitante ao compromisso com o atendimento à comunidade local em que as FIP está inserida e representam a complementação necessária a um processo educativo integral, buscando o entrelaçamento cultural, científico e tecnológico, tendo como reflexo direto a integração das FIP aos vários setores que compõem a sociedade e comunidade local e/ou regional, com o objetivo de proporcionar aos estudantes o conhecimento mais aprofundado de temas interdisciplinares de Sistemas de Informações. Geralmente, os projetos de extensão estão voltados para o oferecimento de cursos de informática e áreas afins para a sociedade como um todo, dando grande ênfase aos estudantes de escolas públicas para que os mesmos tenham a oportunidade de vivenciar e obter conhecimentos indispensáveis para o mercado de trabalho. Neste sentido podem ser citados os projetos, “Estudo da web 2.0 no processo de</p>

construção da sociedade da informação” e “Motivando o Aluno de nível médio a Cursar Sistemas de Informação – MAC-SI”.

DIMENSÃO 4: Comunicação com a Sociedade

As FIP no sentido de manter uma comunicação permanente entre a sociedade e os cursos que oferta, disponibiliza em sua página eletrônica as informações essenciais e necessárias para estudantes e possíveis interessados. A cada semestre é promovido no Curso uma Aula Magna para proporcionar um momento de interação entre os acadêmicos e professores, além de representar uma acolhida para os novos estudantes. Outro evento vivenciado pelo Curso é o Simpósio Integrado de Tecnologia e Inovação, organizado de maneira conjunta entre as FIP e a UEPB, onde nesse momento é aberto o espaço para apresentação de trabalhos científicos e discussão de temas relevantes na área de Sistemas de Informação. A proposta é promover uma aproximação entre estudantes, pesquisadores e profissionais da área. Além disso, o Curso sempre prioriza a participação em eventos institucionais, como a acolhida aos feras e a SNCT, onde as FIP desenvolvem uma vasta programação envolvendo ações de conhecimento, saúde, cultura e cidadania. Os eventos promovidos pelo Curso possuem grande adesão por parte de participantes externos, sobretudo, os estudantes da UEPB. A exemplo disso, em 2016, o Simpósio Integrado de Tecnologia e Inovação (SITI) obteve 66,9% da participação de estudantes da UEPB e 1,6% de outras instituições. Destaca-se este número devido à parceria realizada com a instituição citada na divulgação do evento.

DIMENSÃO 9: Políticas de Atendimento aos Discentes

Tendo consciência que algumas disciplinas exigem um pouco mais em termos de conhecimento básico e esforço por parte do estudante por apresentarem conteúdos extensos e/ou complexos, nessas disciplinas, algumas vezes, por mais que sejam mudados os recursos didático-pedagógicos, ainda podem ser observadas dificuldades de acompanhamento e aproveitamento acadêmico. Como um recurso a mais para facilitar o ensino e a aprendizagem e tentar nivelar o estudante com maior dificuldade, foi criado o Programa de Auxílio-Pedagógico (Nivelamento). O apoio pedagógico caracteriza-se como atividade extracurricular, não obrigatória, e se constitui como outro elemento de experiência para os acadêmicos do Curso de Sistemas de Informação. Historicamente, as disciplinas que são ofertadas o nivelamento são Matemática, Lógica, Inglês e Português. Outro trabalho desenvolvido pelas coordenações dos cursos de graduação das FIP é a divulgação das atividades do NAPP aos estudantes dos primeiros períodos e são reforçados pelos professores-tutores do Programa de Tutoria Acadêmica e demais professores. O encaminhamento de um estudante ao NAPP pode ser realizado por qualquer membro do corpo docente ou por iniciativa própria do estudante. Um dos professores do corpo docente do curso tem formação em psicologia e colabora com o encaminhamento dos mesmos. Em relação ao processo de autoavaliação institucional, a coordenação divulga amplamente através de e-mail e com a afinidade dos estudantes e professores do curso com a plataforma, houve participação em massa. No que concernem aos eventos, os estudantes são incentivados a participar de Congressos e Cursos de Aperfeiçoamento promovidos não só pelas FIP como por outras Instituições. O principal objetivo destes programas é o de incentivar os estudantes a buscarem uma atualização permanente de seus conhecimentos, hábito que deverá ser cultivado durante toda a vida profissional. Houve grande incentivo e disponibilização de transporte para a participação dos estudantes na Campus Party Recife. O evento promove palestras com nomes nacionais e internacionais, há a troca de experiências entre 4.000 campuseiros, workshops para colocar o conhecimento em prática, desafios e surpresas muito especiais que rolaram sempre e ajudaram a tornar esse acontecimento em algo inesquecível.

A fim de tentar estabelecer uma relação existente entre as atividades desenvolvidas acima por todos que compõem o Curso de Bacharelado em Sistema de Informação e como os professores e estudantes avaliaram o resultado dessas ações ao participarem da autoavaliação institucional em 2016.2, ao começar pelos professores, dos 16 que responderam o questionário, ao avaliarem as ações desenvolvidas pela COOPEX, 14 avaliaram-nas como ótimas; mais 1 assegurou que foram boas e outro professores destacou com foi regular.

Esses professores ao avaliarem os eventos promovidos no Curso, 11 asseguraram que os mesmos foram ótimos; 2 destacaram que foram bons; mais 2 evidenciou em suas respostas que forma regular e apenas 1 disse que foram ruins.

Em relação às ações desenvolvidas no Curso para acompanhamento dos estudantes, quanto ao NAPP, 6 professores evidenciaram que foi ótimo; 7 destacaram que esse acompanhamento foi bom; 2 disseram que foi regular e apenas 1 afirmou que foi ruim. Como estes são bastante incentivados a participar do preenchimento do questionário de autoavaliação institucional e é uma ação realizada pela CPA, foi identificado como estes a avaliaram, portanto, 9 professores identificam como ótima; 3 destacaram que suas ações foram boas; 2 disseram que foi regular e 2 disseram que foi péssima.

Tão importante como levar em consideração as respostas dos professores é também evidenciar o que consideraram os estudantes em 2016, a partir do que avaliaram quanto á COOPEX, dos 87 participantes, 32 destacaram que o trabalho da mesma foi ótimo; 18 disseram que foi bom; 21 afirmaram que foi regular; 4 atestaram ter sido ruim e 12 identificaram-na como péssima. Quanto aos eventos realizados no Curso, 27 disseram que os mesmos foram ótimos; 22 avaliaram esses eventos como bom; 18 destacaram que foram regulares; 11 afirmaram que os mesmos foram ruins e 9 asseguraram que foram péssimos.

Em relação ao acompanhamento promovido pelo NAPP, 27 asseguraram que são ótimos; 13 destacaram que são bons; 3 disseram que estes atendimentos aos estudantes são ruins e 16 avaliaram-nos como péssimos. Ao se analisar como estes estudantes avaliaram a CPA, 27 atestaram que o trabalho realizado foi ótimo; 13 asseguraram que foi bom; 28 destacaram que foi regular; 3 disseram que foi ruim e 12 o atestaram como péssimos.

Conclui-se que, junto aos estudantes se faz necessário ser realizado um trabalho pela Coordenação do Curso a fim de que mobilize e insira-os nas ações do Curso e da IES para que estes se sintam como parte de todo o trabalho desenvolvido.

Fazendo uma análise geral do que foi proporcionado aos 339 professores e 3.476 estudantes das FIP, que participaram respondendo o questionário de autoavaliação institucional correspondente as ações de 2016.2 e conforme as atividades desenvolvidas por todos os Cursos de Graduação frente às políticas de acompanhamento aos mesmos, extensivos também á comunidade externa, nota-se que há um empenho da IES em mobilizar-se no sentido de acompanhar essas ações e investir no que falta alcançar, como forma de primar pela qualidade e excelência nos serviços desenvolvidos.

Eixo 4: Políticas de Gestão
Dimensão 5: Políticas de Pessoal
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

As Faculdades Integradas de Patos, no sentido de acompanhar todo o trabalho realizado e no sentido de implantar uma política de gestão democrática e participativa, vem atribuindo aos Coordenadores de Curso de Graduação a responsabilidade de atuarem de fato como gestores, no que concernem ao planejamento, organização, execução, acompanhamento e avaliação de todas as ações realizadas em cada curso, uma vez que, essas ações já estão evidenciadas no PDI e PPC, cabendo aos cursos, demais órgãos e programas executá-los com qualidade.

Logo, de acordo com o PDI das FIP, o Eixo 4 conforme estabelece o SINAES que se refere as políticas de gestão e baseia-se na Dimensão 5: Políticas de Pessoal; Dimensão 6: organização e Gestão da Instituição e na Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira, estão assim apresentadas:

POLÍTICAS DE GESTÃO

META 1: Consolidar o modelo de gestão democrática e participativa da instituição.

Ações:

- ✓ Potencializar a ação do planejamento e conseqüentemente o desenvolvimento das atividades didáticas e técnico-pedagógicas nos cursos.
- ✓ Ativação de um sistema de ouvidoria acadêmica - na página eletrônica institucional – de modo a viabilizar a resolução dos problemas e a melhoria dos serviços.
- ✓ Construir comissão específica para identificar as fragilidades e potencialidades dos processos de gestão.
- ✓ Fortalecer a participação dos órgãos colegiados nas instâncias de decisão
- ✓ Promover atividades de atualização e capacitação de coordenadores acadêmicos e administrativos.

META 2: Diversificar os mecanismos de ingresso e otimizar a ocupação de vagas ociosas.

Ações:

- ✓ Ampliar gradualmente a matrícula on-line.
- ✓ Estudar a viabilidade de diversificar as formas de ingresso na IES.
- ✓ Estudar procedimentos a serem utilizados para preenchimento de vagas ociosa.

META 3: Aprimorar a comunicação com a comunidade interna e com a sociedade.

Ações:

- ✓ Ampliar a divulgação dos diversos cursos, especialmente os de extensão, junto à comunidade.
- ✓ Criar parcerias com mídias locais.
- ✓ Ampliar a publicação de informativos eletrônicos diários no site institucional.
- ✓ Ampliar a publicidade dos resultados das avaliações interna e externa.
- ✓ Promover a atualização dos conteúdos do site da IES, bem como divulgar eventos e interesse acadêmico-administrativo.
- ✓ Promoção de discussões com o corpo discente sobre as decisões dos colegiados de cursos e do Núcleo Docente Estruturante.
- ✓ Implementação dos resultados da autoavaliação pelos gestores institucionais.
- ✓ Implementação as ações conjuntas da Congregação e Conselho de Curso.
- ✓ Estimular os funcionários a capacitação na área da gestão.

POLÍTICAS DE PESSOAL

META 1: Consolidar as políticas e diretrizes que norteiam as ações de gestão do corpo docente e técnico administrativo.

Ações:

- ✓ Desenvolvimento contínuo da formação teórico-prática.
- ✓ Implantar o Plano de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo.
- ✓ Proceder ao enquadramento dos funcionários nas categorias, e níveis do Plano de Carreira.
- ✓ Oferecimento de, no mínimo, duas atividades de atualização pedagógica anual para os docentes.
- ✓ Identificar fatores que interferem na qualidade dos serviços prestados pelos colaboradores por meio dos indicadores da Avaliação Institucional.
- ✓ Desenvolver ações que promovam a integração entre setores, como eventos institucionais, reuniões periódicas para discutir e planejar procedimentos.
- ✓ Divulgação no sítio da instituição sobre as pesquisas realizadas.
- ✓ Redistribuição das atribuições de aulas levando em conta a obtenção de regimes de docentes em Integral e Parcial.
- ✓ Incentivo a dedicação do docente a instituição.
- ✓ Promover ações culturais e sociais.
- ✓ Promover a qualificação do corpo técnico-administrativo por meio de cursos, palestras e seminários.
- ✓ Identificar fatores que interferem na qualidade dos serviços prestados pelos colaboradores por meio dos indicadores da Avaliação Institucional.
- ✓ Disponibilizar infra-estrutura para investigação científica: laboratórios, equipamentos de informática, ambiente de trabalho, bibliotecas, etc.
- ✓ Oferta de bolsas de estudos integrais e ou parciais para os cursos de aperfeiçoamento, graduação e pós-graduação desenvolvidos pelas FIP.
- ✓ Contratar professores com titulação *stricto sensu*.
- ✓ Incentivar a participação dos docentes em programas de pós-graduação *stricto sensu*.
- ✓ Promoção de incentivos para a realização de cursos para a aquisição de competências específica de acordo com as funções atribuídas.

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

META 1: Garantir a sustentabilidade econômica e financeira da instituição.

Ações:

- ✓ Priorização dos recursos financeiros às atividades de ensino, iniciação científica, extensão e administração, atrelados aos aspectos sociais.
- ✓ Priorização dos projetos e atividades conforme disponibilidade financeira.
- ✓ Estudos sobre demanda de mercado com vistas a criação de novos cursos.
- ✓ Aperfeiçoamento do sistema de gestão econômica para obras, patrimônio, materiais, veículos, combustíveis e gestão de pessoas.
- ✓ Elaborar o orçamento para cada exercício e executar a proposta visando à utilização dos recursos na consecução da missão, objetivos e metas da Faculdade.
- ✓ Viabilização financeira para a implantação dos novos cursos e programas.
- ✓ Viabilização financeira para a transformação em Centro Universitário.

A fim de dá visibilidade as ações voltadas para o atendimento a essas políticas, destacam-se abaixo um breve relato do que os Cursos de Graduação das Faculdades Integradas de Patos - FIP, desenvolveram ao longo de 2016, no que concerne ao Eixo 4 que trata das Políticas de Gestão a partir da Dimensão 5: Políticas de Pessoal, de Carreiras do Corpo Docente e Técnico-Profissional, seu Aperfeiçoamento, Desenvolvimento Profissional e suas Condições de Trabalho.

Com relação ao aprimoramento do Plano de Cargos, Carreira e Salários das FIP, em 2016, todos os professores dos Cursos de Graduação foram contemplados com regime de trabalho integral, parcial e em raríssimas exceções, por escolha do professor, alguns permaneceram em regime de trabalho horista.

Esse aprimoramento contribuiu para o aumento da produtividade em todos os âmbitos, como: pesquisa, extensão, publicação, número de eventos, ações voltadas para responsabilidade social, entre outros. Como destaca a Coordenadora de Odontologia, em relação ao PCCS: *“Incentivou a participação efetiva dos docentes nas atividades extraclasse, sendo a maioria (90%) dos docentes do Curso de Odontologia enquadrados nos regimes parcial e integral, o que oportunizou aos mesmos, o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão acadêmicas, bem como disponibilizam tempo para melhor atendimento ao discente”*.

Antes de ser efetivado o PCCS, a IES se preocupou em esclarecer os professores e funcionários no que concernem às implicações gerais, tanto da parte da mantenedora como dos mesmos. Portanto, foram realizadas reuniões com

representantes do setor de Recursos Humanos e da Coordenação Acadêmica no sentido de dirimir dúvidas em relação à ascensão funcional e percentuais de salários por carga-horária; nesse sentido, houve também reunião com representantes do setor jurídico da IES para esclarecer dúvidas quanto a tempo de serviço, acréscimo no salário, impactos na folha de pagamento, entre outras questões.

Em relação aos incentivos à melhoria da prática pedagógica, as FIP oportunizou aos docentes a inserção em programas de pós-graduação (*lato sensu*). Ou seja, há um número considerável de professores desenvolvendo um Curso de Especialização em Metodologias Ativas e também em Psicopedagogia Clínica e Institucional, como se apresenta no quadro abaixo o percentual de inscritos por Curso:

NÚMERO DE PROFESSORES INSCRITOS POR CURSO	METODOLOGIAS ATIVAS	PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL E CLÍNICA
Curso de Direito	03 professores	-
Curso de Educação Física	06 professores	-
Curso de Enfermagem	30 professores	-
Curso de Fisioterapia	03 professores	-
Licenciatura Plena em Letras	02 professores	02 professores
Curso de Odontologia	06 professores	-
Licenciatura Plena em Pedagogia	-	04 professores
Curso de Psicologia	02 professores	-
Tecnólogo em Radiologia	05 professores	-
Curso de Serviço Social	01 professor	-
Curso de Sistema de Informação	02 professores	-
TOTAL	60	06

Fonte: Coordenação de Cursos de Graduação das FIP (2016)

Vale destacar que, além desses 66 professores que estão indo em busca de atualização didático-pedagógica, foi assegurado pela Coordenação de Medicina que, “90% dos docentes do referido Curso possuem Aperfeiçoamento em Educação Médica e 30% realizam o Curso de Especialização em Metodologias Ativas”.

Logo, no que concerne à formação continuada desses profissionais, tanto fica a cargo da IES sendo responsabilidade do Núcleo de Apoio Didático-Pedagógico – NADIP, que realizou no início do semestre 2016.1 e 2016.2 duas ações voltadas para reflexões acerca da Avaliação da Aprendizagem Escolar.

Essa formação fica a critério também da Coordenação Acadêmica que se mantém atualizada frente às mudanças ocorridas na legislação do Ensino Superior como nas políticas emanadas do MEC/Inep, e sempre que possível desenvolvem formação para os grupos gestores, como Coordenadores de Curso; Coordenadores de Programas, membros do NDE, Colegiado de Curso, entre outros.

Quando sentem a necessidade, os Coordenadores de Curso reúnem o quadro de professores por curso, e também contribuem para essas formações, como a título de exemplo, destaca-se a realidade do Curso de Direito que, como possui um Núcleo de Apoio Pedagógico do Curso, promove semestralmente dois momentos de reflexão e aprofundamento teórico no âmbito da docência e de sua área específica de atuação.

O Curso de Bacharelado em Educação Física das FIP, mediante as ações do Eixo de Desenvolvimento Docente em parceria com o Núcleo de Atividades Complementares realizou o Curso de Normas da ABNT e Formatação de TCC em Educação Física. Em 2016.1 foi realizado o curso de Plataforma Sucupira (Qualis Capes) direcionamento para docentes. Em relação aos incentivos, existe dentro da carga horária do professor, horas destinadas à pesquisa e extensão. Paralelo a isso, os professores tem trabalhado nas pesquisas, objetivando a produção científica.

No sentido de manter atualizado o corpo docente, o Curso de Bacharelado em Fisioterapia, realizou um Curso de Capacitação em Bioestatística e um Curso sobre Avaliação das Aprendizagens de Ensino Superior.

No Curso de Bacharelado em Medicina, uma assessoria foi contratada para capacitação docente, sendo esta semanal e semipresencial.

Em relação á formação continuada em serviço para os profissionais de apoio, constantemente o Setor de Recursos Humanos, mobiliza-se para desenvolver ações de conscientização e aprimoramento pessoal e profissional para o pessoal que atua como secretárias, estagiárias, pessoal da limpeza e de manutenção como um todo. No final de 2016.1, foi realizado um evento de formação em serviço para todos esses profissionais e as discussões permeadas giraram acerca de temas, como: Ética Profissional, Relacionamento Interpessoal, Assédio Moral no ambiente de trabalho, Redação Científica, Importância da Boa Comunicação no ambiente de trabalho, entre outros.

Outras ações desenvolvidas nas FIP que envolvem o setor de apoio como um todo, juntamente com a Coordenação Acadêmica, as Coordenações de Curso, Coordenadores de Programas, entre outros funcionários é a realização de eventos temáticos e de cunho sociocultural, como o São João, Natal, entre outros.

As FIP sempre se mantém preocupada em primar por políticas voltadas para o incentivo pessoal e profissional, portanto está continuamente, investindo na melhoria do quadro de professores ao disponibilizar incentivos quanto á remuneração de carga-horária, voltada para pesquisa e extensão; oportunizar a publicação das produções científicas oriundas da pesquisa e extensão em revistas eletrônicas, impressas, concedendo também certificação junto aos professores e estudantes participantes; firmando parcerias com as instituições voltadas para o aprimoramento da extensão e/ou pesquisa.

Conforme está descrito nas ações realizadas elo Curso de Biomedicina, foi realizada uma mostra científica com apresentação de trabalhos científicos apresentados nas modalidades pôster e oral com publicação em revista científica no X EPB - Encontro Paraibano de Biomedicina; foram desenvolvidas ações do Projeto Bioação em vários pontos da cidade: visitação às escolas públicas, privadas e sempre as FIP desenvolve atividades voltadas a recepção de estudantes do Ensino Médio e a comunidade em geral para as visitas-guiadas com objetivo de divulgar a instituição, seus laboratórios, infraestrutura, os cursos ofertados, as linhas de atuação e pesquisa.

Frente às ações de fortalecimento de uma gestão democrática e participativa, ocorrem constantemente no âmbito das FIP, reuniões consultivas e deliberativas envolvendo o Conselho de Curso da IES; há eleição para escolha do representante discente pelos seus pares para participar de órgãos colegiados; revisão do PDI, PPC pelos docentes e órgãos colegiados; reuniões com o colegiado de curso para consultar e deliberar processos de aproveitamento de disciplinas, matrícula acadêmica, desempenho docente, entre outros, bem como acompanhamento dos Cursos pela Coordenação Acadêmica, Coordenadores de Curso e NDEs.

De acordo com a Coordenadora de Odontologia, *“A instituição respeita a autonomia das Coordenações e Colegiados de Curso, bem como as decisões*

tomadas pelas Coordenações Institucionais, desde que estas não vão de encontro ao preconizado pelas DCN's e demais regulamentos institucionais”.

Em relação ao apoio as ações desenvolvidas entre o gestor e os demais órgãos da IES, frequentemente, os Coordenadores de Curso são convocados para participarem de reuniões do Conselho de Curso; para participarem de comissão de organização de eventos Institucionais, colaborando com as ações do Núcleo de Eventos e Cerimonial - NUCE; há ainda a participação dos Coordenadores de Curso e de Programas em eventos de responsabilidade social; na divulgação dos Cursos; realização de formação pedagógica colaborando com o Programa de Atualização de Conteúdos e Estudos Pedagógicos - PACEP e ENADE; Participação na divulgação do vestibular das FIP em colaboração com a ASCOM - FIP; participação em reuniões com a COOPEX e Comitê de Ética; na solicitação de serviços, manutenção e aquisição de material de expediente ao setor de Patrimônio e manutenção das FIP; bem como, participação na solicitação de acompanhamento acadêmico, planos de curso, ementas, entre outros documentos frente ao Setor da Secretaria Geral.

No que concerne à gestão financeira, item contemplado no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI; o planejamento, a captação e alocação, bem como a execução de recursos financeiros, são de competência da mantenedora, não sendo, portanto, contemplado no processo de autoavaliação institucional das Faculdades Integradas de Patos/PB.

Vale destacar que, além do investimento em prol da melhoria do ensino, da pesquisa e da extensão conforme apresentado a partir da realidade de cada Curso de Graduação, essa IES está sempre viabilizando recursos financeiros para a implantação dos novos cursos e programas, como também mobilizando todos os esforços necessários para a transformação em Centro Universitário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como já relatado anteriormente, a Comissão Própria de Avaliação, ao longo do ano de 2015, optou por fazer levantamento das condições de avaliação por meio dos documentos institucionais e da consulta aos responsáveis pelos setores estratégicos da IES. Além disso, optou por trabalhar dois eixos: o Eixo 1, que engloba a dimensão 8 e a obrigatoriedade do Relato Institucional e o Eixo 2, que engloba as dimensões 1 e 3 Missão e Desenvolvimento Institucional e a responsabilidade social).

Logo, no ano de 2016, a mesma resolveu apresentar as ações desenvolvidas em cada Curso conforme os Eixos 3 que contempla as Políticas Acadêmicas, mediante a Dimensão 2 que se refere a Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, a Dimensão 4 que trata da Comunicação com a Sociedade e a Dimensão 9 que se refere as Políticas de Atendimento aos Estudantes, também o Eixo 4 que se consolida a partir das Políticas de Gestão, identificadas na Dimensão 5 no que concerne as Políticas de Pessoal, de Carreiras do Corpo Docente e Técnico-Profissional, seu Aperfeiçoamento, Desenvolvimento Profissional e suas Condições de Trabalho, na Dimensão 6 que trata-se da Organização e Gestão da Instituição, bem como da Dimensão 10 que se refere a Sustentabilidade Financeira.

Ou seja, além de destacar as ações dos 16 [dezesesseis] Cursos de Graduação das FIP, este Relatório Parcial ainda apresenta os resultados das respostas apresentadas por professores e estudantes a partir do preenchimento do questionário de autoavaliação Institucional.

Nessa perspectiva, a CPA para concluir este Relatório Parcial fez um levantamento nos quatro últimos relatórios protocolados no INEP e avaliar quais ações foram realizadas ao longo dos anos, decorrentes dos processos avaliativos, especificamente nas dimensões 1, 3 e 8. Os anos que subsidiam esse levantamento são 2011, 2012, 2013 e 2014. Para melhor visualização essas informações serão apresentadas em forma de quadro. Os itens hachurados que já foram corrigidos.

ANO	DIMENSÃO 1
	Realização de um trabalho interdisciplinar de integração entre cursos; Potencializar a ação do planejamento e consequentemente o desenvolvimento das atividades didáticas e técnico-pedagógicas nos cursos; Formalizar e implantação um software institucional, contribuindo para uma

2011	<p>melhor atuação da CPA no processo de autoavaliação dos cursos, agilizando os resultados para um retorno rápido e preciso a comunidade acadêmica; Difundir os serviços oferecidos pelas Faculdades, potencializando uma melhor comunicação interna (comunidade acadêmica) e externa (sociedade); Reformulação da página institucional, com ênfase nos setores acadêmicos, viabilizando um melhor entendimento das suas funcionalidades; Ativação de um sistema de ouvidoria acadêmica - na página eletrônica institucional – de modo a viabilizar a resolução dos problemas e a melhoria dos serviços.</p>
	DIMENSÃO 3
	<p>Assegurar a divulgação dos trabalhos desenvolvidos na pesquisa e extensão a toda a comunidade acadêmica e sociedade; Criar um Programa Institucional que intensifique a divulgação sistemática dos serviços e potencialidades das Faculdades, nos âmbitos acadêmico e social.</p>
	DIMENSÃO 8
	<p>Estruturação do processo para realização digital/online, possibilitando ampla participação, inclusive dos alunos egressos; Intensificar e ampliar a divulgação dos resultados do processo de autoavaliação institucional; Realização de assembleias pela CPA com o corpo docente e discente dos cursos; Realização de seminário para exposição dos resultados gerais do processo de autoavaliação à toda comunidade acadêmica; Desenvolver atividades junto aos professores e coordenações pedagógicas com o fito de otimizar ações de caráter corretivos das fragilidades apontadas pela avaliação, com a coordenação e apoio do NADIP e CPA; Divulgação dos assuntos institucionais junto aos discentes e DCE.</p>
ANO	DIMENSÃO 1
2012	<p>Melhoria contínua do processo de comunicação interna e internalização dos princípios declarados no PDI; Realização de um trabalho interdisciplinar de integração entre cursos; Potencializar a ação do planejamento e conseqüentemente o desenvolvimento das atividades didáticas e técnico-pedagógicas nos cursos; Aprimoramento do software institucional - SIG, contribuindo para uma melhor atuação da CPA no processo de autoavaliação dos cursos, agilizando os resultados para um retorno rápido e preciso a comunidade acadêmica; Difundir os serviços oferecidos pelas Faculdades, potencializando uma melhor comunicação interna (comunidade acadêmica) e externa (sociedade).</p>
	DIMENSÃO 3
	<p>Assegurar a divulgação dos trabalhos desenvolvidos na pesquisa e extensão a toda a comunidade acadêmica e sociedade; Criar um Programa Institucional que intensifique a divulgação sistemática dos serviços e potencialidades das Faculdades, nos âmbitos acadêmico e social.</p>
	DIMENSÃO 8
	<p>Reestruturação do processo para realização digital/online, possibilitando ampla participação, inclusive dos alunos egressos; Intensificar e ampliar a divulgação dos resultados do processo de autoavaliação institucional; Realização de assembleias pela CPA com o corpo docente e discente dos cursos; Realização de seminário para exposição dos resultados gerais do processo de autoavaliação a toda comunidade acadêmica;</p>

	Desenvolver atividades junto aos professores e coordenações pedagógicas com o fito de otimizar ações de caráter corretivos das fragilidades apontadas pela avaliação, com a coordenação e apoio do NADIP e CPA. Divulgação dos assuntos institucionais junto aos discentes e DCE.
--	--

ANO	DIMENSÃO 1
2013	Incremento no processo de comunicação interna visando disseminação dos princípios declarados no PDI; Desenvolvimento de um trabalho interdisciplinar de integração entre cursos; Alteração na configuração da página (site) institucional, dando ênfase aos setores de apoio acadêmico, permitindo aos mesmos, maior visibilidade; Reforçar a ação do planejamento e conseqüentemente o desenvolvimento das atividades didáticas e técnico-pedagógicas nos cursos; Desenvolvimento de um software institucional, permitindo uma melhor atuação da CPA no processo de autoavaliação dos cursos; Ampliar o esforço de divulgação dos serviços oferecidos pelas Faculdades, potencializando uma melhor comunicação interna (comunidade acadêmica) e externa (sociedade).
	DIMENSÃO 3
	Ampliar os canais para a divulgação dos trabalhos desenvolvidos na pesquisa e extensão, visando alcançar toda a comunidade acadêmica e sociedade; Elaboração e implementação de um Programa Institucional que intensifique a divulgação sistemática dos serviços e potencialidades das Faculdades, no âmbito da comunidade acadêmica e da sociedade.
	DIMENSÃO 8
	Desenvolvimento de um Sistema Integrado de Gerenciamento (software) para a CPA; Intensificar e ampliar a divulgação dos resultados do processo de autoavaliação institucional; Realização de assembleias pela CPA com o corpo técnico-administrativo, docentes e discentes dos cursos de graduação das Faculdades Integradas de Patos; Realização de seminários para exposição dos resultados gerais do processo de autoavaliação; Desenvolver atividades junto aos professores e coordenações pedagógicas com o objetivo de otimizar ações de caráter corretivos das fragilidades apontadas pela avaliação, com a coordenação e apoio do NADIP e CPA; Divulgação dos assuntos institucionais junto aos discentes e DCE.

ANO	DIMENSÃO 1
2014	Incremento no processo de comunicação interna visando disseminação dos princípios declarados no PDI; Desenvolvimento de um trabalho interdisciplinar de integração entre cursos; Alteração na configuração da página (site) institucional, dando ênfase aos setores de apoio acadêmico, permitindo aos mesmos, maior visibilidade; Reforçar a ação do planejamento e conseqüentemente o desenvolvimento das atividades didáticas e técnico-pedagógicas nos cursos.
	DIMENSÃO 3
	Ampliar os canais para a divulgação dos trabalhos desenvolvidos na pesquisa e extensão, visando alcançar toda a comunidade acadêmica e sociedade; Elaboração e implementação de um Programa Institucional que intensifique a

divulgação sistemática dos serviços e potencialidades das Faculdades, no âmbito da comunidade acadêmica, e da sociedade.
DIMENSÃO 8
Intensificar e ampliar a divulgação dos resultados do processo de autoavaliação institucional; Realização de assembleias pela CPA com o corpo técnico-administrativo, docentes e discentes dos cursos de graduação das Faculdades Integradas de Patos; Realização de seminários para exposição dos resultados gerais do processo de autoavaliação; Desenvolver atividades junto aos professores e coordenações pedagógicas com o objetivo de otimizar ações de caráter corretivos das fragilidades apontadas pela avaliação, com a coordenação e apoio do NADIP e CPA; Divulgação dos assuntos institucionais junto aos discentes e DCE.

Do que foi exposto nos quadros acima e nas ações desenvolvidas pelos Cursos de Graduação das FIP ao longo do ano de 2016, pode-se concluir que em relação aos quatro eixos analisados, muitos avanços já foram conseguidos, entretanto, ainda existe muito a fazer. Fica evidenciado que uma política de comunicação mais consistente sanaria muitas das fragilidades apontadas.

No que se refere à evolução das Faculdades Integradas de Patos, pode-se perceber que é uma instituição que investe não somente na infraestrutura, mas, sobretudo, nos recursos humanos, fato demonstrado pela acuidade com que tem investido no corpo docente, seja por meio do incentivo à pesquisa, à extensão e ao ensino, seja por meio da viabilização das condições para o desenvolvimento de um trabalho de qualidade.

Apesar dessas considerações, a Comissão Própria de Avaliação reconhece que muito ainda há a ser feito e que os processos de avaliação são de extrema importância para o direcionamento das ações pautadas na análise das reais condições de funcionamento da Instituição.

A Comissão Própria de Avaliação das FIP percebe através da análise de documentos que espelham a realidade institucional, que as mudanças têm acontecido de forma crescente. O período de 2011 a 2015 foi promissor para a Faculdade, no que diz respeito à gestão, de modo geral do organograma da IES ao longo dos anos, além da reestruturação em alguns setores, para melhor atender aos estudantes e docentes.

No que se refere ao ano de 2016, um impacto muito positivo foi à implantação do Plano de Cargos e Carreira Salarial que proporcionou maior determinação aos

profissionais como um todo em virtude de que muitos optaram pelo regime de trabalho integral e parcial, potencializando as ações desenvolvidas nos Cursos.

Logo, é visível o crescimento das FIP pelo número de ações desenvolvidas que envolvem ensino, pesquisa e extensão, bem como, publicações e eventos.

As reestruturações de ordem física foram possíveis oferecer à comunidade condições de trabalho, ensino e convivência muito mais compatíveis com a missão e proposta educacional. Ainda há muito a se construir, avaliar e enriquecer buscando o planejamento e gestão do desenvolvimento da Educação Superior de qualidade.

Entretanto, ratificamos uma das considerações expostas no Relatório 2014: “A Comissão Própria de Avaliação, ciente da sua responsabilidade neste processo reconhece a necessidade de reestruturar permanentemente suas ações no sentido de implantar no ambiente acadêmico o respeito e o compromisso para com a avaliação institucional, mobilizando a participação de toda a comunidade acadêmica nos momentos de sensibilização, formação, desenvolvimento e divulgação dos resultados para que suas ações possam ser visualizadas e compartilhadas por todos”.

Patos-PB, 31 de março de 2016.

A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DAS FACULDADES INTEGRADAS
DE PATOS